REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Terça-feira, 10 de Fevereiro de 1914 | N. 560

COMO SE FAZ UM DEPUTADO

As innominaveis vergonheiras da eleição de ante-hontem

Transeuntes presos na rua para votar no sr. Zéca Meirelles com titulos falsos

Até onde chegaram os processos rapadurescos | Ficarão impunes os autores de semelhantes miserias ?

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Titulo de Eleitor 2ª Via — Alistamento de 1905

N.

Estado do Districto Federal
Municipio da Decima Segunda Pretoria
Secção Terceira

NOME DO ELEITOR
Joaquim José Martins

Qualificativos
Idade 30 annos
Filiação E. J. Martins
Estado civil Casado
Profissão Commercio

Numero de ordem no Alistamento Geral 13449

Rubrica do Presidente da Junta de Recursos, G. Cunha
Assignatura do Presidente da Commissão de Alistamento, Joaquim José Saraiva Jr.

Assignatura do Eleitor,

"Fac-smile" do titulo falso com que o sr. Celso Vieira foi obrigado a votar no sr. Zéca Meirelles

Os processos eleitoraes, desde o antigo regimen monarchico até os dias da Republica, sempre foram deturpados pela fraude, pelos vicios de toda ordem, que, adulterando a sua significação, delles fizeram uma arte de prestidigitação, em que leva a palma quem com mais limpeza e perfeição faz os passes da magia.

Manda, porém, a verdade dizer que no Imperio, si havia, como hoje, a fraude e os vicios de que estão eivadas as nossas eleições, o facto não tinha as proporções de uma regra geral, constituindo, antes, uma excepção a burla á lei, pela qual muita vez pagava caro quem a praticava.

A pouco e pouco, entretanto, a excepção foi-se convertendo em norma, as falcatruas de todo genero foram substituindo a lisura exigivel em actos de tal natureza, de sorte que os pleitos eleitoraes chegaram a ser, em nossos dias, verdadeiras farças ignobeis, a que o povo assiste cuspindo de asco, com um sentimento todo particular, mixto de revolta contra o esbulho que representam e de desprezo pelas figuras tristemente ridiculas dos farçantes.

A alchimia alliada á magia branca, foram os elementos de que se valeram os fazedores de deputados para a construcção desse apparelho complicado, dessa machinaria de falsificações com que ludibriam o povo de tempos a tempos, forgicando eleições em recantos escusos, muito semelhantes áquelles gabinetes daquella edade em que os velhos physicos de longas barbas buscavam a pedra philosophal e faziam amalgamas e combinações das quaes brotasse o diamante.

Dess'arte, o que era antes uma anormalidade veiu a constituir-se um facto communissimo em todo o Brazil, installando-se em cada uma de suas circumscripções varias dessas fabricas, á testa das quaes collocaram pessoal apto, encarregado da chefia, para ordenar as coisas ao modo dos desejos de quem mais póde.

O chefe, no Districto Federal, dessa industria portentosa é o cidadão Augusto de Vasconcellos, que o povo chrismou com a mellosa alcunha de "Rapadura". Tem um geito especial para confeccionar com rapidez e limpeza qualquer eleição, seja para fazer o sr. Raboeira intendente, ou para metter o sr. Zéca Meirelles lá no recinto augusto da Cadeia Velha.

Tem o sr. Rapadura processos muito seus para essas empreitadas, que elle leva a cabo num abrir e fechar d'olhos, deixando embasbacados mesmo os que fizeram jús ao titulo de mestre pela habilidade já posta á prova.

Com o Rapadura a burla se complica de novos "trucs", de novos personagens, que lhe emprestam uma feição peculiar e inconfundivel. Os defuntos são tambem chamados a collaborar, convencido, como está o illustre senador, de que "os mortos governam cada vez mais os vivos". Um arsenal completo de raspadeiras, de pennas de feitios varios, de tintas de côres diversas, de livros de actas, etc., etc., é utilisado por pessoal idoneo nas vesperas do pleito, de modo a que esteja "eleito" o candidato antes da eleição, para prevenir as futuras decepções.

No afan de levar á suprema perfeição o seu processo, o senador Rapadura tem descido ás maiores ignominias, já não mais se contentando com a profanação dos mortos, nem com a série infinita de miserias outras que põe em pratica para deturpar o resultado dos votos depositados nas urnas.

O facto que hoje vamos narrar, e que se passou ante-hontem, por occasião de se proceder ás eleições de que sahiu vencedor o bravo republicano marechal Menna Barreto, é de molde a inspirar o mais profundo nojo e a mais justificada das revoltas a todos quantos não tenham obliterados os sentimentos médios de civismo e moralidade.

De antemão convencidos da derrota tremenda que soffreria nas urnas o candidato do P. R. C., os serviçaes do sr. Pinheiro Machado, não contentes de se utilisarem de todas as conhecidas falcatruas, entraram a pôr em pratica novas baixezas e fraudes, como a que vamos noticiar, jámais vista em outra qualquer Hottentotia onde se façam eleições simuladas.

Temendo pelo resultado do pleito, mesmo com a utilisação dos seus vergonhosissimos methodos, chegaram á inaudita miseria de prender nas ruas os transeuntes, obrigando-os a assignar titulos e, em seguida, a votar no nome do illustre desconhecido Zéca Meirelles, a quem o sr. Augusto de Vasconcellos tirou de sua discreta obscuridade para fazel-o deputado.

Foi fazer compras e... obrigaram-n'o a votar no sr. Zéca Meirelles

O sr. Seraphim Ribeiro de Carvalho, reside com o seu cunhado, o sr. Celso Vieira, na rua Lino Teixeira n. 69, Meyer.

Precisando comprar alguns objectos que só poderiam ser adquiridos nas proximidades da estação, o sr. Ribeiro disso encarregou o seu cunhado, que a tal se promptificou.

Tomando do chapéo, sahiu o sr. Celso Vieira em busca dos referidos objectos e, quando chegava proximo á estação, foi, de subito, abordado por um guarda da Prefeitura e por um empregado da Central do Brazil, que o fizeram parar, declarando-lhe que era necessario que elle fosse á 3ª secção da 12ª pretoria, dar o seu voto ao candidato Zéca Meirelles.

O sr. Celso Vieira, ainda mal sahido da sorpresa que tivera, respondeu que não podia votar, porquanto não era eleitor. E, julgando ter convencido o guarda e o seu companheiro, ia retirar-se; mas foi novamente detido pelos referidos individuos, que, rindo da sua ingenuidade, lhe mostraram não haver necessidade de ser eleitor para votar.

— Como não ?! indagou o sr. Vieira, cada vez comprehendendo menos o que se estava passando.

— Vae ver, responderam os dois, a um tempo, e, sacando um delles do bolso um papel em que se viam caracteres impressos e manuscriptos, fez ver ao sr. Vieira ser aquelle o titulo com que elle iria votar.

Este ultimo, percebendo o crime em que o queriam envolver, procurou recusar-se a pratical-o. Mas de nada valeram os seus protestos, porque os dois esbirros do sr. Rapadura entraram a fazer-lhe ameaças, obrigando-o a assignar o titulo falso que estampamos.

E o sr. Vieira, que não queria ser victima da sanha daquella gente, empunhou então, resignado, a penna e assignou, no logar competente, este nome, em que nunca tinha ouvido fallar: — *Joaquim José Martins.*

Feito isto, levaram o sr. Vieira á 3ª secção, onde deveria votar no nome, tambem inteiramente desconhecido, de Zéca Meirelles.

O titulo falso

Ao chegar á 3ª secção da 12ª pretoria, o sr. Celso Vieira pôz-se a examinar o "seu" titulo de eleitor e póde então verificar que se tratava de um papel inteiramente sem valor, em que tudo era falsificado.

A assignatura do dr. Godofredo Cunha, que, ao tempo em que se fez a revisão do alistamento, era juiz seccional e como tal presidia a junta de recursos, estava em chancella, em tinta verde.

Como juiz dos feitos da Fazenda Municipal, deveria ter tambem assignado o titulo o dr. Joaquim José de Saraiva Junior, que tinha a sua assignatura grosseiramente falsifcada, como se póde verificar a uma simples inspecção.

O nome supposto com que fizeram o sr. Vieira votar era Joaquim José Martins, individuo desconhecido (talvez já morto), a quem davam a edade de 30 annos.

A victima da violencia tem 23 annos apenas e nunca conheceu o tal E. J. Martins que no titulo fizeram figurar como sendo seu pae.

Como se vê, o papelucho com que obrigaram o sr. Vieira a votar é de uma grosseria de falsificação que seria facilmente apprehendida pela pessoa mais inhabil.

Alias, mesmo sem fallar da falsidade do titulo, a fraude é tão evidente, a intenção criminosa é tão palpavel, que qualquer commentario a respeito seria perfeitamente dispensavel.

Não obstante tudo isso, foi o sr. Vieira obrigado a votar, para que o candidato do sr. Rapadura pudesse, juntando esse voto aos multos outros conquistados criminosamente ou vergonhosamente simulados apparentar victoria sobre o marechal Menna Barreto.

A consummação do crime

Feita a chamada dos eleitores e, chegada a vez de Joaquim José Martins, o sr. José Vieira approximou-se da urna e lá deixou cahir o seu voto, para o candidato Zéca Meirelles, de accôrdo com as instrucções que, sob ameaças, recebera do guarda da Prefeitura e do empregado da E. F. Central do Brazil.

Foi assim que se fizeram, ante-hontem, as eleições, com todas essas miserias que nos enojam e nos envergonham.

O facto que ficou acima narrado foi-nos contado pelo proprio cunhado da victima, que desafia quem quer que seja a contestal-o.

Trata-se de um crime de acção publica, deante do qual a autoridades não podem ficar impassiveis, antes se lhes impondo o imperioso dever de syndicar a respeito, para sua completa constatação e consequente punição dos culpados.

Si, ainda restassem aos nossos homens publicos alguns longes de dignidade no exercicio de suas funcções, esse crime não ficaria impune. Mas, desgraçadamente, as duras lições que temos aprendido nesta quadra calamitosa geraram-nos o scepticismo, que de tudo descrê e de tudo duvida.

Como esse voto, colhido criminosa e cynicamente, foram todos os outros que figuram nos resultados que o sr. Meirelles se attribue, nas eleições de ante-hontem.

Assim se fazem todas as eleições do sr. Rapadura, todas as farças com que se ludibria o povo.

NOTAS AVULSAS

Está confirmada, em todos os seus detalhes, a nossa reportagem sobre a esquadra, publicada em as nossas edições de 5 e 6 do corrente mez.

Apesar dos desmentidos offerecidos pelo chefe do estado-maior da Armada e pela imprensa ao serviço deste nefasto governo, os factos por nós trazidos a publico estão sendo noticiados, aos poucos.

Não tendo outro pretexto para justificar o regresso da esquadra ao nosso porto, o ministro da Marinha aproveitou o ensejo que se lhe offerece com a chegada da divisão allemã para dizer ser este o motivo do retorno da esquadra ás aguas da Guanabara.

Podemos mesmo garantir que esta idéa nasceu da imprensa, na sua maior parte resentida com o nosso monumental "furo", procurando assim justifical-o.

Segundo fôra noticiado, por occasião da partida da esquadra, o ministro da Marinha, sabedor de que uma divisão allemã visitaria o Brazil em meiado de fevereiro, não fez transpirar que se faria tal recepção, declarando mesmo que os nossos vasos de guerra só regressariam quando terminadas as manobras. S. ex., abordado pelos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, declarou ainda que nem por occasião do Carnaval aqui teriamos os nossos vasos de guerra.

Nós, porém, continuaremos convictos de que o regresso da esquadra se prende ao pleito do proximo dia 1º de março, em o qual será eleito o nosso novo "salvador".

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Caixa Economica e guardas municipaes de letras J a Z.

Os officiaes alumnos da Escola Profissional de Artilharia, acompanhados do respectivo instructor, capitão-tenente Brito e Cunha, visitaram hontem o forte de Copacabana, trazendo a melhor impressão do modo por que foram tratados pelo commandante Eugenio Franco.

Consta que o contra-almirante Altino Flavio de Miranda Corrêa deixará passar os exercicios que estão sendo effectuados no sul da Republica, afim de assumir o commando da sua divisão.

Como é sabido, s. s. se encontra nesta capital, emquanto a 1ª divisão naval, que é do seu commando, está no porto de Florianopolis.

O caso justifica-se pelo facto de ser o almirante Altino muito amigo do ministro da Marinha...

Durante o anno de 1913, foram registradas na Sub-Directoria de Policia Administrativa, pelo funccionario H. Resse, 22.111 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á Sub-Directoria de Rendas pelos agentes fiscaes na Prefeitura, no total de 588:248$380, sendo de multas 295:984$, impostos réis .... 184:590$980, enterramentos 86:702$, leilões de animaes e artigos diversos, apprehendidos na via publica, 13:411$400, matriculas de cães 7:260$ e diversos réis 210$000.

O TEMPO

Um dia excessivamente calido, o de hontem, com intermittencias de luz e sombras.

Pela tarde, o céo nublou-se inteiramente, ameaçando chuva, de que não cahiram, sinão alguns pingos.

Temperatura:
Maxima .... 29°, 9
Minima .... 23°, 8

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos multos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

O MOTIVO DAS PROMPTIDÕES

O FANTASMA QUE O APAVORA

O coronel Franco Rabello quer um interventor para o Ceará, comtanto que este seja o general Lino Ramos.

Si o general fosse além de Ramos, de Oliveira é que a sua intervenção iria mesmo ao calhar.

◆ ◆ ◆

Começa a opposição ao sr. Bernardino Machado e ao ministerio que elle está organisando.

(Telegramma de Lisbôa.)

A razão não é mysterio
De que surja opposição,
Desde que o tal ministerio
E' de reconciliação.

◆ ◆ ◆

— O governo do marechal tem sido de boato sobre boato.

— Entretanto, nem um *bom acto.*

(O trocadilhista não foi lynchado, porque, num máo trocadilho, disse uma grande verdade.)

◆ ◆ ◆

O sr. Zéca Meirelles reside na Bocca do Matto.

Fugindo ao anonymato,
Do Zéca, o genio profundo,
Sahe lá da Bocca do Matto
E cahe na bocca do mundo.

◆ ◆ ◆

Tres medicos de Baltimore descobriram um apparelho destinado a filtrar o sangue humano.

Um dialogo para breve:

— Então, Fulano, como vão os negocios...

— Pessimos; tenho andado de muito máo sangue.

— Ora essa! Filtra-te!

◆ ◆ ◆

Diz *A Noite* que o Sogra foi demittido, por não ter prestado muito bôas contas das despezas do Cattete.

— Por isto fizeram-no fiel?

— Naturalmente; como *fiel*, elle mostrará conhecer todas as oscillações da balança.

R. Dente

As candidaturas presidenciaes

O manifesto da Mesa da Convenção Nacional

Os eminentes republicanos drs. Barbosa Lima, Duarte de Abreu, José Maria Tourinho, Mario Vianna e Pinto da Rocha, que constituiram a mesa definitiva da Grande Convenção de 26 e 27 de julho do anno proximo findo, resolveram lançar ao paiz um manifesto, aconselhando o eleitorado a comparecer ás urnas de 1º de março, para votar em Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, os dois candidatos nacionaes que reuniram a quasi unanimidade de suffragios daquella memoravel assembléa.

Nesse manifesto, os seus illustres signatarios lembram que as candidaturas alludidas não são strictamente partidarias: foram proclamadas em uma assembléa de caracter nacional, quando o Partido Liberal ainda não existia, tendo mediado um periodo de cerca de tres mezes entre a apresentação desses nomes pela Convenção Nacional e a adopção dos mesmos pelo directorio do Partido Republicano Liberal. Acham, pois, os dignos brazileiros que formaram a mesa da Convenção Nacional, que lhes cumpre manter a indicação dos mesmos candidatos ao eleitorado patricio, respondendo assim á consulta que constantemente lhes é feita por correligionarios de diversos Estados da Republica. Pensam esses impollutos republicanos que, si essas razões deviam actuar no animo para a manutenção do voto da memoravel assembléa de julho, a attitude do partido situacionista da Bahia, mantendo o proposito de suffragar nas urnas o nome de Ruy Barbosa na eleição presidencial proxima e o enthusiasmo que a indicação dos candidatos desistentes ainda está despertando em Minas Geraes, em São Paulo e em outros Estados da Federação, acabaram de convencel-os da necessidade de renovarem a indicação e solicitarem o comparecimento do eleitorado ás urnas, quando mais não seja como um protesto da consciencia nacional contra o esbulho dos direitos e liberdades publicas.

Ora, o signatario destas linhas é testemunha do que foi a Grande Convenção de julho de 1913. Teve a grande honra de secretariar o "Comité Central Civilista", cuja presidencia coube a Barbosa Lima, o grande parlamentar, o propagandista illustre da Republica, a grande capacidade intellectual que o Brazil inteiro conhece e justamente admira.

Como secretario do "Comité Civilista", o rabiscador deste artigo foi um dos factores da Grande Convenção, e conhece, portanto, o caracter que ella teve, essencialmente nacional.

Durante dois mezes e alguns dias, por força do alludido cargo, correspondeu-se com os elementos independentes de todos os Estados do Brazil, e póde attestar o enthusiasmo que a idéa da Convenção despertou por toda a parte. Não fosse esse ardor civico, essa adhesão sincera, espontanea, desinteressada, que a idéa da Convenção mereceu de todos os bons brazileiros, e, certamente, não seria possivel se repetir o milagre, verificado a 22 de agosto de 1909, aliás, excedido na assembléa nacional do anno proximo passado.

O signatario destas linhas deu o melhor do seu esforço, em dias e noites consecutivas de um trabalho febril, para que o Povo Brazileiro, por seus representantes legitimos, pudesse indicar os candidatos á suprema magistratura do paiz. E, ao serem proclamados, na Convenção, esses dois nomes, em virtude do voto consciente dos delegados que a ella compareceram, voto que é uma demonstração irrecusavel do criterio deste povo, tão abandonado e calumniado, o abaixo firmado sentiu-se feliz por haver concorrido, na medida de suas forças, para o bom exito daquelle emprehendimento, já nessa época considerado por muita gente como uma simples tentativa, que, na opinião della, não lograria siquer reunir nem a metade das representações municipaes, que haviam comparecido e votado na Convenção anterior!

A "Convenção de Julho" foi, pois, um verdadeiro triumpho. Foi um espectaculo sorprehendente, aos olhos dos que descriam do civismo do Povo Brazileiro e um poderoso estimulo para todos quantos se honram do cumprimento estricto dos seus deveres de cidadãos.

Si ha, portanto, uma voz que não possa ser suspeita, é daquelle que, neste momento, commenta o manifesto dirigido á Nação pelos membros da mesa definitiva daquella assembléa, seus chefes, seus amigos, seus companheiros dessa longa jornada.

Mas, é preciso analysar-se a situação de

paiz no momento em que a Convenção foi convocada e em que ella se realisou, e a situação em que se encontrou, um mez depois, aggravada, dia a dia, ate hoje.

Assim como muita gente não acreditava que se pudesse repetir, em 1913, uma Convenção Nacional com o mesmo brilhantismo da de 1909, era crença geral ser impossivel a convocação e realisação de um ajuntamento que se assemelhasse á celebre convenção do terror, que impôz ao paiz a candidatura execrada do marechal Hermes.

Os que suppunham irrealisavel uma nova Convenção eram pessimistas de mais; os que acreditavam, sinão impossivel, pelo menos difficil, a imposição de outra candidatura, contraria aos interesses nacionaes, contavam ainda com o senso moral da maioria dos politicos, não os julgando capazes, depois da triste experiencia do governo Hermes, de repetir a aventura, para elevar ao poder um continuador da obra do esphacelamento do paiz.

Eram optimistas de mais, os que assim pensavam? Eram, de certo. Mas, o mal foi de muitos

Houve um momento em que se chegou mesmo a suppôr que o nome de Ruy Barbosa seria acceito por gregos e troyanos. Em certa occasião, muita gente acreditou que os politicos esquecessem os velhos odios que os separavam, para attender, apenas, aos interesses do paiz, cruelmente sacrificados em tres annos de incuria administrativa, de imbecilidade, de ladroeira, de miserias e de crimes.

Foi nessa atmosphera promissôra que a Convenção Nacional se reuniu. Foi nessa hora de esperanças, que a representação genuinamente nacional apresentou aos suffragios do paiz, os nomes aureolados de Ruy Barbosa e Alfredo Ellis.

Um mez depois, porém, reuniam-se no Senado da Republica, os mesmos elementos politicos, que haviam commettido, dois annos antes, o crime de impôr a candidatura militar. E, a esses elementos se juntaram, infelizmente, não só os transfugas do civilismo, os que, mezes antes, frequentavam a casa do immortal Ruy Barbosa, jurando-lhe uma eterna solidariedade politica, como os falsos "magdalenas" do hermismo, de regresso ao prostibulo politico, de onde, pouco antes, haviam sahido, com pretenções de lisura e honestidade!

Realisado esse conluio da fraude, para entregar o paiz a Calino Wenceslão de Itajubá, com o apoio simultaneo de pinheiristas e colligados, todos os brazileiros de vergonha e de convicções, sentiram logo que o programma da opposição já não podia ser o comparecimento ás urnas de 1° de março: o programma opposicionista tinha que limitar-se por algum tempo á propaganda diaria, constante, tenaz, no sentido de mover a nação para a luta pelas armas, atirando por terra Pinheiros, Hermes, Jangotes, Azeredos, Wenceslãos, Urbanos, Sabinos... — toda essa corja que vem infelicitando o paiz e desmoralisando a Republica.

Quando, portanto, os eminentes candidatos Ruy Barbosa e Alfredo Ellis dirigiram ao povo o manifesto de desistencia de suas candidaturas, o facto não causou nenhuma impressão, sorpreza alguma. Todos esperavam que tal succedesse.

Os candidatos haviam sido apresentados na convenção de julho e, até outubro, o Partido Liberal não adoptára, em documento publico, a indicação. Adoptada esta, a propaganda não se fez. Os mais illustres chefes da opposição no Rio, não sahiram desta cidade, para dar inicio á campanha eleitoral, como antes se annunciára.

Que significava isso? Estava bem claro que ninguem cuidava mais da eleição. Estava visto que todos se haviam, afinal, convencido de que só pela revolução a vontade do povo será respeitada. Ao ser lido o manifesto dos dois candidatos nacionaes, no seio do directorio liberal, não só todos com elle concordaram (com excepção, ao que me consta, de duas vozes isoladas), como nos dias que se seguiram á essa impressão, nenhum acto do partido revogou de modo claro e explicito os effeitos daquelle importante documento politico.

Agora, a mesa da Convenção, deante da attitude da commissão executiva do partido situacionista da Bahia e das consultas que lhe são dirigidas pelos correligionarios de outros pontos do paiz, resolve manter as candidaturas de julho e recommendar que ellas sejam suffragadas, nas urnas, quando mais não seja, como um protesto.

Pois seja. A vida humana é uma eterna illusão! Façamos um esforço para nos illudir, mais uma vez.

O manifesto mostra a pureza d'alma dos seus autores, agora dispostos novamente á luta nas urnas, na qual só elles, insensiveis á descrença geral, confiam ainda. Infelizmente, não posso acompanhar os illustres signatarios do manifesto, nesse movimento de espantosa credulidade. Caminharei para a secção eleitoral, a 1° de março, certo de que, ou o meu voto será roubado na urna, ou será riscado no Congresso. Os eminentes chefes liberaes desejam que se vote? Votemos todos. O remedio é inoffensivo: não faz bem, mas tambem não mata.

O unico mal do manifesto foi haver sahido á publicidade, no mesmo dia em que o governo phantasiára uma revolução da madrugada, exactamente para impedir uma eleição ou justificar o tão annunciado quão adiado estado de sitio.

Essa simples coincidencia, infelizmente, já está sendo explorada pelos thuriferarios do governo, como uma demonstração de fraqueza, quando o manifesto dos membros da mesa da Convenção é, ao contrario, um verdadeiro "Evangelho da Legalidade", um auto de fé, cuja inefficacia resulta apenas do facto de ser atirado num meio de incorrigiveis descrentes dessa fórma de salvação.

E' uma simples questão de ponto de vista...

Já que os elementos directores da opposição não se animam a uma reacção mais pratica e se satisfazem com entregarem cedulas nas urnas para serem roubadas, vá lá: sigamos, em massa, para os collegios eleitoraes, no dia 1° de março. Procuremos nos convencer de que o nosso voto vale muito. E' sempre mais agradavel do que a convicção contraria e certa de que elle não tem o minimo valor. Sigamos, mais uma vez, o caminho legal do suffragio, embora elle sirva para mascarar a nomeação do novo testa de ferro do Cattete.

Quando outra vantagem não haja, pelo menos, o povo irá para as ruas no dia da eleição presidencial, que promettia ser môrno e insipido.

Das urnas, não nos virá por ora, a salvação. Das ruas, ella virá, infallivelmente.

Campos de Medeiros

O ministro do Interior nomeou o pharmaceutico Camerino Nascimento para servir na Brigada Policial, durante o impedimento do effectivo, Augusto Aguiar Corrêa, que obteve 45 dias de licença.

O contra-almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval, obteve licença do ministro da Marinha para ir ao Estado da Bahia, em visita á sua familia.

Teve inicio hontem, no Laboratorio Militar, sob a presidencia do major Alfredo Dias Ribeiro, o concurso para pharmaceuticos do Exercito.

Barão do Rio Branco

Segundo anniversario do passamento do chanceller brazileiro

Romaria a seu tumulo

Fazem hoje dois annos que falleceu o grande brazileiro José Maria da Silva Paranhos — barão do Rio Branco. Entre os seus contemporaneos nenhum chegou a gosar de um nome igual ao do glorioso estadista pois, já em vida, era um consagrado.

Commemorando, hoje, o segundo anniversario do seu passamento, haverá romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acham inhumados os seus restos mortaes, devendo o prestito partir ás 5 horas, da rua 13 de Maio, proximo ao theatro Municipal.

No cemiterio usarão da palavra os srs Leoncio Corrêa e padre Olympio de Castro.

O sr. Rivadavia Corrêa é um felizardo arranjador da vida. Pobre, ao entrar para o ministerio do Interior, ainda se não havia transferido para o da Fazenda, e já se tornára riquissimo proprietario predial, a todos deslumbrando pela maneira eximia com que fazia transacções tendentes a constituirem, vertiginosamente, como constituiram, a grande fortuna que é hoje a de s. ex.

Infelizmente, porém, as habilidades financeiras do sr. Rivadavia são de um exclusivismo de causar dissabores ao seus compatriotas, cada qual mais desejoso de que s. ex. tanto tivesse de perito em tratar dos seus negocios, como de solicito e intelligente, em resolver os da Nação. O que se observa, porém, é que emquanto o sr. Leroy Beaulieu, de Porto Alegre, risonhamente prospera, o paiz vae resvalando para a insolvabilidade, mortas as industrias e combalido o commercio.

O regimen do calote official está despejadamente em pratica, ouvindo-se, a cada momento, e de toda a parte, um côro de lamentações, quando não de indignadas censuras, a esse governo inepto e indigno.

Agora mesmo, nos communicam da Bahia, que, desde dezembro do anno passado, deixou de ser feito, alli, o pagamento de juros das apolices federaes.

A situação creada aos possuidores desses titulos é mais do que odiosa, visto serem os seus principaes detentores, instituições de beneficencia, taes como asylos, hospitaes, orphanatos, etc.

Accresce que, nem sempre, por livre vontade, são adquiridas as apolices em questão, e, sim, em virtude de certas disposições legaes ou de sentenças judiciarias. Demorar, portanto, o pagamento dos juros respectivos é, pois, um absurdo, tanto maior quanto o proprio governo com isso fica prejudicado, em vista da depreciação que esses titulos acabam fatalmente por soffrer.

Ao que sabemos, a delegacia fiscal da Bahia não tem cessado de telegraphar para esta capital, reclamando a verba necessaria para a effectuação do pagamento de juros atrazados das apolices federaes, sem obter a minima providencia.

E' que o sr. Rivadavia está de tal modo preoccupado com as suas avenidas do Engenho Novo, que não tem o minimo tempo de attender aos comesinhos interesses dos outros. Além disso, é preciso não esquecer que a Bahia está fóra das graças do P. R. C...

O dr. Cicero Monteiro, funccionario do ministerio da Agricultura, ha dias, quando comprava um bilhete de passagem na estação do Rocha, foi desacatado pelo engenheiro da Central do Brazil, dr. Guilherme Peçanha, que, de rebenque em punho, ameaçava este mundo e o outro.

O dr. Cicero, reconhecendo afinal que o dr. Peçanha era ou parecia maluco, deixou de embarcar no trem que o devia transportar á cidade e ficou apreciando as diabruras desse auxiliar do conde de Frontin.

E acabou achando muita graça no caso ...

O dr. Peçanha, vermelho como um camarão, e com o chapéo enterrado no alto da cabeça, pronunciava palavras que a decencia manda calar, insultava quem lhe passava pela frente e exclamava para o conferente da estação:

— Sou engenheiro — Sou inspector ! Quem manda aqui sou eu ! Expulso a rebenque, e já, todos os vagabundos que aqui se acham !

E terminou os dispauterios, mandando buscar na delegacia proxima uma praça de policia, afim de, dizia, ajudal-o a "sovar a canalha" ! ...

Houve senhoras e senhoritas que coraram deante do palavreado usado na occasião pelo dr. Peçanha, mas que vale isto, estando á dirigir a Central o conde de Frontin ?

Pois s. s. não é uma gloria nacional e das mais completas ? ! ...

Como, pois, censurar o conde por querer transformar a Central em Hospital de Alienados ? !

Pelo ministro da Fazenda foi communicado ao juiz de direito de Nova Friburgo, que não póde cumprir o seu alvará referente ao levantamento dos emprestimos feitos ao cofre dos orphãos, expedido a favor do finado Francisco de Assis Furtado de Mendonça, visto não estar o mesmo revestido das formalidades exigidas pelo art. 6° do regulamento annexo ao decreto n° 5.143, quando á declaração da proveniencia de peculio e descriminação dos respectivos juros e, bem assim, si foram pagos os impostos devidos, como preceitua a decisão n° 390, de 28 de outubro de 1857.

O ministro da Fazenda permittiu que o bacharel Daniel Sampaio de Carvalho, ex-inspector de Fazenda, continue a contribuir para o montepio civil.

O ministro da Marinha exonerou o capitão de fragata Amazonio Deolindo Vieira Maciel do cargo de immediato do navio-escola "Tamandaré", sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata Barros Cobra.

O ministro da Guerra recebeu communicação, do seu collega da Viação, de que foi providenciado afim de serem postos á disposição do ministerio das Relações Exteriores os officiaes do Exercito que se acham servindo na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, 1° tenente Julio Caetano Horta Barbosa e segundos tenentes Luiz Thomaz Reis, Alcides Lauriodó de Sant'Anna e Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, afim de acompanharem o sr. Theodor Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, em viagem ao interior do Brazil.

O estado maior da Armada, determinou aos commandantes de divisões e navios soltos que seja vaccinado e revaccinado todo o pessoal sob suas ordens.

O secretario geral do Estado do Rio, por projecto do respectivo inspector da instrucção publica, transferiu a reabertura das escolas publicas, para o dia 16 do corrente mez.

O ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, para servir como chefe de secção da directoria de hydrographia da Superintendencia de Navegação.

O ministro da Marinha, nomeou o sr. Francisco Bittencourt, para amanuense da Capitania do Porto desta capital.

Amanhã, ás 13 horas, reune-se na Inspectoria de Sau'de Naval, uma junta de recurso.

Ao ministro da Marinha foi entregue o relatorio da Contabilidade do ministerio a seu cargo, correspondente ao anno de 1913.

O sr. Lourenço de Sá exige uma «avaccalhação» honrosa...

RECIFE, 9—(A. A.) — Respondendo ás saudações que lhe foram feitas por occasião do seu desembarque, o deputado Lourenço de Sá disse que, filiado ao Partido Republicano Conservador, com programma largo, não poderemos recusar apoio a todos os elementos que venham fortalecer a nossa aggremiação politica, sob os principios que defendemos.

Posso, entretanto, affirmar que si accordo houver nelle só entrarei si fôr honroso para nós.

O dr. Lourenço de Sá, entrevistado, accrescentou que vem de ouvir os seus amigos sobre o assumpto, e affirmou que o dr. Wenceslão Braz governará de accordo com o partido que o eleger.

Será collocada hoje, por uma commissão de guardas civis, no tumulo do dr. Cardoso de Castro, no cemiterio de S. João Baptista, uma palma de flôres naturaes, por motivo do 10° anniversario da fundação da Guarda.

E' uma justa homenagem prestada pela Guarda á memoria do seu saudoso fundador.

O ministro da Marinha solicitou dos seus collegas da Guerra e do Interior a dispensa do capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos, que está servindo na Fabrica de Polvora do Piquete, e a do capitão-tenente medico dr. Cerqueira Bião, em commissão na Prefeitura do Alto Purús.

O ministro da Guerra approvou a proposta do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do Exercito, da creação de uma escola de instrucção de fuzil-metralhadora Madson.

Essa escola será brevemente installada no Curato de Santa Cruz, e será dirigida pelo coronel Pedro Netto, tendo como instructor o tenente dinamarquez Scindelin, que representa, no Brazil, a fabrica fornecedora daquella arma.

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, que se acha actualmente no sul, encarregado de ultimar um inquerito policial-militar, embarcará amanhã, em Porto Alegre, a bordo do "Itapanema", sendo esperado nesta capital a 15 do corrente.

Os principes da Prussia visitarão Buenos Aires

HAMBURGO, 9 (A. H.) — O principe e a princeza da Prussia, acompanhados de sua comitiva, partem no dia 13 de março para Buenos Aires, a bordo do paquete "Kap Trafalgar", da companhia "Hamburgo-Sud-America-Line", o qual faz nessa occasião a primeira viagem.

Os principes voltarão á Europa no regresso do "Kap Trafalgar".

A reunião da commissão revisora das tarifas

Sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, esteve hontem reunida a commissão revisora de nossa tarifa aduaneira.

A reunião, como de costume, effectuou-se no gabinete do sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, tendo comparecido os srs. coronel Benedicto Hyppolito, Abdenago Alves, J. Medina Coeli, Paulo e Silva, Crescentino de Carvalho e dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, este secretario.

Foram discutidas as reclamações apresentadas á classe 25 da tarifa "Ferro e Aço", reclamações em numero de 134.

A reunião, que começou ás 16 horas, prolongou-se até ás 19 horas.

Estiveram hontem no ministerio do Interior, onde procuraram fallar ao dr. Herculano de Freitas, os "globe-trotters" José Ribeiro de Carvalho, João da Costa Mendes, Antonio Pinto Loureiro e Luiz Pinto Sizudo, que hoje seguem em viagem, afim de effectuar a volta do Brazil, a pé, em tres annos, sem recursos monetarios.

S. ex. attendeu-os, elogiando a iniciativa que vão emprehender.

Na 1ª pagadoria do Thesouro, pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação e Montepio Civil da Agricultura.

Suscitando-se duvidas sobre si os batelões sem coberta que servem ao desenvolvimento commercial de nossas fronteiras com a Bolivia, estão ou não obrigados á carta de saude, quer quando demandam nossos portos, quer quando destes seguem directamente para o estrangeiro, o ministro da Fazenda pediu ao do Interior emittir parecer a respeito, afim de que possa ficar definitivamente resolvido o assumpto de que trata o processo do ministerio das Relações Exteriores, sobre a especie.

Está definitivamente organisado o ministerio portuguez

Os discursos trocados pelos srs. Affonso Costa e Bernardino Machado

Os democraticos ficam tendo maioria governamental

LISBOA, 9 (A. H.) — O contra-almirante Xavier de Brito não acceitou a pasta da Marinha, que lhe foi offerecida pelo dr. Bernardino Machado.

Todavia, o ministerio está definitivamente constituido, pela maneira seguinte:

Presidencia e Interior e, interinamente, dos Negocios Estrangeiros: dr. Bernardino Machado.

Justiça: dr. Manoel Monteiro, advogado e antigo governador civil de Braga.

Finanças: major Thomaz Cabreira, official de infantaria, engenheiro civil e lente da Faculdade de Sciencias de Lisboa.

Guerra: general Pereira d'Eça.

Marinha: capitão de mar e guerra Augusto Neuparth.

Fomento: dr. Achilles Gonçalves, advogado.

Colonias: Lisboa de Lima, engenheiro civil.

Instrucção: dr. Sobral Cid, lente de medicina na Universidade de Coimbra.

Os ministros da Justiça, das Finanças e do Fomento estão filiados ao Partido Democratico, chefiado pelo dr. Affonso Costa. Os restantes são independentes.

O novo governo foi hoje mesmo apresentado ao presidente Arriaga, tendo os decretos de nomeação sido publicados, ha poucas horas, no supplemento do "Diario do Governo".

—— Ao fim da tarde, os novos ministros tomaram posse dos seus cargos. Por essa occasião trocaram-se amigaveis discursos entre o dr. Affonso Costa, presidente do governo demissionario, e o dr. Bernardino Machado, chefe do novo ministerio.

A apresentação do gabinete ao Parlamento effectuar-se-á amanhã, estando já os titulares das varias pastas reunidos em conferencia com o dr. Bernardino Machado, a preparar o programma governamental, que communicarão ao Congresso.

O dr. Bernardino Machado, interrogado pelos jornalistas sobre a natureza do programma que amanhã apresentará ás Camaras, declarou que o novo gabinete tem por missão especial a reconciliação da familia portugueza.

Quanto á attitude que os partidos de opposição pretendem manter em face do ministerio, sabe-se que, sem que todavia o apoiem, os unionistas são mais favoraveis ao governo do que os evolucionistas. E, não satisfazendo o governo as direitas, o "Republica", orgão evolucionista, dirigido novamente pelo dr. Antonio José de Almeida, declara hoje que o dr. Almeida recusou dar qualquer ministro ao novo gabinete, porque o referido partido não está positivamente disposto a intrometter-se no ministerio democratico organisado pelo dr. Bernardino Machado, ainda que com outro rótulo.

—— Tendo a Conjuncção Republicana, formada pelos partidos evolucionista e unionista, recusado apoio ao gabinete organisado pelo dr. Bernardino Machado, não puderam os drs. Couceiro da Costa e Almeida Lima, por disciplina partidaria, acceitar as pastas das Colonias e da Instrucção, que o dr. Bernardino Machado lhes havia offerecido, como delegados que até então os considerava daquelles dois partidos, a que, respectivamente, pertencem.

Por divergencias suscitadas á ultima hora, recusou-se egualmente a acceitar a pasta da Marinha o capitão de fragata medico dr. Peres Rodrigues.

Então o sr. Bernardino Machado convidou o escriptor sr. Julio Dantas para occupar o logar de ministro da Marinha, o engenheiro Lisboa de Lima e o lente de medicina na Universidade de Coimbra dr. Sobral Cid para a Instrucção.

O sr. Julio Dantas declarou immediatamente que não acceitava a incumbencia, ficando os srs. Lisboa de Lima e Sobral Cid de responder mais tarde ao convite do dr. Bernardino Machado. Ha ainda grande incerteza sobre si farão, ou não, parte do gabinete.

A apresentação do novo gabinete ao Parlamento far-se-á sómente amanhã.

Ignora-se tambem quem venha a occupar a pasta da Marinha. Sabe-se apenas que o dr. Bernardino Machado entabolou negociações com o contra-almirante Xavier de Brito.

LISBOA, 9 (A. H.) — O ministerio organisado pelo sr. Bernardino Machado ficará composto segundo a lista que telegraphámos ante-hontem, exceptuando-se apenas as pastas das Colonias, Marinha e Instrucção, que serão confiadas, provavelmente, ao engenheiro Lisboa Lima, ao escriptor Julio Dantas e ao dr. Sobral Cid, lente da Faculdade de Medicina de Coimbra.

O dr. Bernardino Machado pretende apresentar, hoje, ao parlamento o novo gabinete.

Seguirá amanhã, a bordo do "Itatinga", para o sul, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay.

Foi nomeado o capitão de infantaria Luiz dos Santos Sarahyba para presidir o inquerito policial militar que tem de apurar os factos occorridos á rua do Nuncio, em 8 do corrente, entre praças do Exercito e da Brigada Policial.

Estiveram hontem novamente com o ministro do Interior o dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Ao que ouvimos, o assumpto da conferencia versou sobre o policiamento a ser feito, d'ora avante, nesta cidade, pela Guarda Civil e pela Brigada Policial.

Na mesma conferencia, trataram ainda de varias outras medidas a serem adoptadas no proximo Carnaval.

Os socialistas florentinos atacam o governo

FLORENÇA, 9 (A. A.) — Os socialistas realisaram um "meeting" de forte opposição ao governo, e a sessão, por fim, se tornou tumultuosa.

Os oradores discursaram violentamente, chegando os excessos a tal ponto que a policia ordenou a dissolução do comicio.

Não contentes com essa resolução da policia, foram dirigidos innumeros protestos, degerando numa desordem, havendo muitos feridos e fazendo-se muitas prisões.

Os deputados socialistas telegrapharam ao presidente do conselho, sr. Giolitti, instando para serem postos em liberdade os amotinados, resolução que causou muita má impressão, porque, dizendo-se elles divorciados do governo, não se comprehende que o reconheçam, fazendo-lhe pedidos.

Fallecimento de um poeta e pharmaceutico pernambucano

RECIFE, 9 (A. A.) — Falleceu o sr. Firmino Candido Figueiredo, conhecido poeta e inventor de varios preparados medicinaes muito procurados.

Mais uma sentença contra o Estado do Rio

Em data de hontem, o dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, julgou procedente a acção contra o governo fluminense por ter, em 5 de janeiro de 1892, exonerado o dr. Francisco Ferreira de Almeida, do cargo de juiz de direito substituto de S. Gonçalo.

O autor, que teve como seu advogado o dr. Manoel Valerio Gomes da Silva, pede a annullação do acto, reintegração e pagamento de vencimentos, juros da móra e custas.

«Caften» a bordo do «Araguaya»

O «Araguaya» entrou hontem, á tarde, em nosso porto, indo atracar ao cáes.

Entrou trazendo como passageiros de segunda classe um individuo de nacionalidade russa e sete menores, verdadeiras victimas desse individuo.

A queixa foi levada ao conhecimento da policia, por diversos passageiros que durante a viagem foram testemunhas das brutalidades praticadas pelo individuo contra aquellas menores.

Immediatamente seguiu para bordo daquelle transatlantico o dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, afim de providenciar sobre o caso. Ao que nos consta parece tratar-se de um «caften» expulso da Argentina em companhia de suas sete victimas, todas ellas da mesma edade.

E' mais um que não conseguirá desembarcar...

Auto que atropela

Na rua 24 de Maio

A nacional Maria Hilda, de 19 annos moradora á rua D. Anna Nery n. 536, quando hontem passava pela rua 24 de Maio, despreoccupadamente foi atropelada por um auto recebendo graves contusões pelo corpo.

A infeliz, depois de soccorrida pela Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

O «chauffeur» desastrado logrou evadir-se.

Do facto teve conhecimento a policia do 18° districto.

Acção de manutenção de posse contra a Estrada de Ferro de Maricá

Possuidores da fazenda Bôa Vista em Matto Grosso de Saquarema, do Estado do Rio, o dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos e outros, acabam de ser, pelo dr. Octavio Kelly, juiz federal, manutenidos em uma cachoeira alli existente.

E' que a Estrada de Ferro de Maricá desviára o curso das aguas, aproveitando-as nas suas locomotivas.

E' advogado o dr. Levy Carneiro.

O patriarcha de Lisboa será elevado a cardeal

LISBOA, 9 (A. A.) — No proximo consistorio, será elevado á dignidade de cardeal d. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa e que acaba de cumprir a pena de desterro que o governo portuguez lhe infligira, por ter protestado contra a lei de separação da Egreja e do Estado.

Sua eminencia tem sido muito cumprimentado.

Recolhimento de notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 7 deste mez, resolveu prorogar, até 31 de dezembro deste anno, o praso para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$, das estampas 10, 11 e 12; 10$, da estampa 10; 20$, das estampas 10 e 11; 50$, das estampas 9, 10 e 11; 100$, das estampas 10 e 11; 200$, da estampa 11 e 500$, das estampas 8 e 9.

Resolveu tambem que, de 1° de julho proximo futuro, em deante, se proceda aos descontos da lei, nas seguintes notas:

1$, estampas 6 e 7 e fabricadas na Inglaterra; 2$, estampas 6, 7, 8 e 9; e fabricadas na Inglaterra; 5$, estampas 8 e 9; 10$, estampas 8 e 9; 20$ 50$, 100$, 200$, e 500$, fabricadas na Inglaterra, e 200$, da estampa 10.

Os descontos dessas notas serão assim calculados:

Em 1914: de julho a setembro, 2 °|°; de outubro a dezembro 4 °|°.

Em 1915: de janeiro a março 6 °|°; de abril a junho, 8 °|°; em julho, 10 °|°; em agosto, 15 °|°; em setembro, 20 °|°; em outubro, 25 °|°; em novembro, 30 °|°; em dezembro, 35 °|°.

Em 1916: em janeiro, 40 °|°; em fevereiro, 45 °|°; em março, 50 °|°; em abril, 55 °|°; em maio, 60 °|°; em junho, 65 °|°; em julho, 70 °|°; em agosto, 75 °|°; em setembro, 80 °|°; em outubro, 85 °|°; em novembro, 90 °|°; em dezembro, 95 °|°.

Em 1917: em janeiro, perderão todo o valor.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

FUTURAS DISCUSSÕES DO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 9 (A. H.) — Os jornaes de hoje occupam-se largamente da proxima reabertura do Parlamento, mostrando-se muito preoccupados com as questões que nelle se vão agitar.

O GENERAL HUERTA CONTINUARÁ A' FRENTE DO GOVERNO MEXICANO

LONDRES, 9 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma do Mexico, informando que o ministro do Exterior, sr. Querido Moheno, numa entrevista que alli concedeu a um jornalista, declarou que o general Huerta estava decidido a continuar no poder, por ser o unico homem capaz de cumprir a tarefa que se impoz de normalisar a situação no paiz.

LONDRES, 9 (A. H.) — O "Times" informa, em telegramma de Petersburgo, que a casa Schneider Canet acaba de fazer um novo contrato com os proprietarios das usinas de Putiloff, contrato que já foi assignado e pelo qual ficam estes inhibidos de entrar em negociações com casas allemãs.

LONDRES, 9 (A. H.) — As potencias que constituem a "Triplice Alliança" acceitaram a proposta do sir Edward Grey, sobre a questão das fronteiras da Albania, exigindo, porém, a evacuação do Epiro pelas forças gregas, no proximo mez de março.

França

VERSALHES, 9 (A. H.) — Fracassou a candidatura do aviador Bleriot a um cargo no conselho geral.

PARIS, 9 (A. H.) — Na Camara dos Deputados iniciou-se hoje a discussão do orçamento geral da Republica.

PARIS, 9 (A. H.) — Telegrammas recebidos á ultima hora do Havre, referem que os prejuizos causados pelo incendio que se manifestou a bordo do vapor "Bordeaux" não são superiores a trinta mil francos.

Allemanha

UM GENERAL ALLEMÃO CRITICA O EXERCITO ACREMENTE

BERLIM, 9 (A. H.) — Communicam de Erfurt, que o general Kleim, presidente da Liga Militar, fez alli um discurso no qual criticou vivamente a situação das forças armadas do paiz.

Na opinião do general Kleim, as condições militares da Allemanha são, presentemente, peores do que nunca, e não correspondem, de modo algum, á esperança que nellas deposita a nação.

Terminando o seu discurso, o general Kleim censurou asperamente os allemães, por quererem bem-estar e riquezas, e não terem os necessarios sentimentos de patriotismo e altivez, proprios da sua grande nacionalidade.

BERLIM, 9 (A. H.) — O "Zeitung" noticia que o secretario de Estado das Relações Exteriores, von Jagow, contratou casamento com a condessa von Soloslaubach.

O REI DA ALBANIA

BERLIM, 9 (A. A.) — E' em Neuwied que o principe Wied receberá a delegação albaneza que lhe vae offerecer o throno.

Em Berlim o principe communicou aos embaixadores das potencias que responderá affirmativamente aos delegados da Albania.

Em Roma, os centros politicos são de parecer que o principe devia aconselhar-se com o rei da Italia e os politicos eminentes daquelle paiz.

Belgica

O INTERCAMBIO BELGA-BRAZILEIRO

BRUXELLAS, 9 (A. H.) — Uma commissão da Camara do Commercio Belga-Brazileira, desta capital, vae dirigir um requerimento ao governo brazileiro pedindo a reducção dos direitos aduaneiros que pesam sobre certos productos belgas, e, especialmente, sobre os automoveis.

A Camara resolveu tambem organisar no Brazil, um completo serviço de propaganda dos productos belgas e preocupa-se actualmente em estabelecer no Rio de Janeiro uma exposição desses productos.

A Camara vae dirigir em breve um appello aos industriaes belgas para que estimulem a propaganda da Belgica no Brazil.

Servia

BELGRADO, 9 (A. H.) — Telegramma recebido de Peterburgo, annuncia que o sr. Pasics, presidente do conselho, partiu dalli, com destino á Bucarest, onde, ao que consta geralmente, vae tratar da fallada alliança entre a Rumania, a Grecia e a Servia.

Bulgaria

UM APPELLO DA CZARINA A' IMPRENSA

SOFIA, 9 (A. A.) — A czarina da Bulgaria, profundamente penalisada com a sorte de 60 mil fugitivos, procedentes da Macedonia, que estão soffrendo horrores com o frio extraordinario deste inverno e passando fome, tendo-se já dado numerosas mortes, dirigiu um appello á imprensa internacional, para que seja dado um allivio a estes desgraçados.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 9 (A. A.) — Uma nota officiosa do governo, declara que a Turquia rejeita a nota das potencia sobre a questão das ilhas do Egeu, não nutrindo, porém, intenções bellicosas.

Italia

ROMA, 9 (A. H.) — Diz o "Messagero", em telegramma de Taranto, que a divisão da segunda esquadra, commandada pelo contra-almirante Trifari, parte dalli proximamente para o Panamá, onde vae representar a Italia no acto da inauguração do canal.

ROMA, 9 (A. H.) — O principe Guilherme de Wied, chegou ás 11 horas e cinco minutos, a esta cidade, onde foi recebido pelo marquez Borea d'Olmo, mestre de ceremonias da casa real, o principe di Scale, funccionarios superiores do ministerio das Relações Exteriores e muito povo.

Feitos os cumprimentos, o principe Guilherme foi transportado numa carruagem da casa real, para o "Excelsior-Hotel", onde se alojou como hospede do rei Victor Manoel.

O povo acclamava á sua passagem pelas ruas, levantando ao mesmo tempo enthusiasticos vivas á Albania.

O principe de Wied, que ha poucos dias tinha estado nesta cidade, foi á Austria de onde regressou já na qualidade official de soberano da Albania.

A ITALIA NA AFRICA

ROMA, 9 (A. H.) — Telegrapham de Bengasi:

"No dia 4 do corrente as tropas indigenas fizeram um reconhecimento em Zavia e Omms-Cikhaeeb, onde se encontravam varios grupos de rebeldes.

As forças indigenas varreram essas duas localidades pondo em fuga os arabes. Depois, marcharam para o sul, surprehendendo, depois de algumas horas de marcha, um acampamento de com-indigenas. As forças italianas incendiaram as tendas e apprehenderam muito gado e armas, fazendo tambem alguns prisioneiros.

Nos dias 6 e 7 do corrente, os "ascaris" fazendo um reconhecimento ao sul de Zavia e Beda, dispersaram varios grupos de forças regulares, rebeldes. Estas deixaram no campo, oito mortos e muitas armas.

Hespanha

MADRID, 9 (A. H.) — Por decreto de hoje, foi nomeado o marquez de Gonsalez, ministro da Hespanha, no Chile.

—— Annuncia-se que os hespanhóes triumpharam na eleição, que hontem, se realisou em Tanger, para a constituição da Commissão Internacional de Hygiene daquella cidade.

Os hespnhóes conseguiram fazer eleger o primeiro, o terceiro, o quarto e o setimo membros da Commissão; os francezes elegeram o segundo, o quinto, o sexto e o oitavo; os inglezes, o nono e os allemães o decimo.

Nas urnas foram recolhidos mais de dois mil votos.

—— Falleceu hoje, em Zamora, o bispo daquella diocese, monsenhor Ortiz y Gutierrez.

—— Telegrapham de Melilla:

"Pela manhã, quando de bordo de um vapor ancorado neste porto se terminava a descarga de duas mil caixas de petroleo, uma dellas, por descuido dos descarregadores, incendiou-se.

O fogo propagou-se rapidamente ás demais caixas que se accumularam nos outros barcos.

Varias explodiram com grande fragor, concorrendo para que o fogo mais depressa se alastrasse.

Os descarregadores, dando prova de grande sangue frio, atiraram á agua precipitadamente as caixas que o fogo ainda não attingira.

Poude-se assim evitar que o fogo destruisse muitas, e bem assim os barcos.

Os descarregadores nada soffreram.

A cidade, ficou, durante algumas horas, envolta em espesso véo de fumo negro, devido á combustão do petroleo."

MAURA ENVIA UM TELEGRAMMA VIOLENTO A AFFONSO XIII

MADRID, 9 (A. H.) — Regressou hoje á esta capital o deputado maurista Angelo Ossorio, cuja estadia em Barcelona, onde foi fallar num comicio que alli se realisou, provocou as graves desordens já conhecidas.

O sr. Ossorio foi recebido na estação pelo deputado Gabriel Maura, filho do chefe conservador, sr. Antonio Maura, e por cerca de duzentos amigos politicos e pessoaes.

O deputado Ossorio foi muito acclamado, ouvindo-se durante a manifestação, successivos gritos de "Abaixo os governantes ineptos!" e "Viva Maura!".

Da propria estação da estrada de ferro, os srs. Ossorio e Maura telegrapharam nos seguintes termos ao marquez de Torrecilla, mordomo-mór do rei D. Afonso, e que acompanhou o soberano a Sevilha:

"Rogue ao monarcha que obrigue o governo a proteger a vida dos hespanhóes que defendem a patria e a Monarchia".

Estados-Unidos

OS REVOLUCIONARIOS MEXICANOS COMPRAM ARMAMENTOS

NOVA YORK, 9 (A. H.) — Telegrapham de Douglas:

"O consul francez nesta cidade declarou que os rebeldes mexicanos entraram em negociações com a França, para a compra de dois cruzadores."

O PRESIDENTE WILSON NÃO SANCCIONARA' A LEI SOBRE OS ANALPHABETOS.

WASHINGTON, 9 (A. H.) — O presidente Wilson declarou que não sanccionaria o projecto da lei apresentada ao Congresso, prohibindo a immigração para os Estados Unidos aos individuos analphabetos.

NOS ESTADOS-UNIDOS OS PECULATARIOS SÃO PROCESSADOS

WASHINGTON, 9 (A. H.) — Telegrammas do Panamá noticiam que foi suspenso e processado o sr. John Burke, director da intendencia das obras do canal.

O processo foi motivado por se terem descoberto grandes irregularidades na compra de viveres para os operarios empregados na construcção do canal.

NACIONAES

Minas Geraes

POÇOS DE CALDAS, 9 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o sr. Luiz Candido Noronha, proprietario do "Mundial-Hotel", sendo muito concorrido o seu enterramento que se realizou hoje.

—— Falleceu hoje o sr. Cyro Musa, cunhado do prefeito desta cidade, sr. Francisco Escobar, sendo o seu pasamento muito sentido aqui.

O sr. Francisco Escobar recebeu muitos cartões e telegrammas, de pesames.

—— São esperados brevemente nesta cidade, os drs. Wenceslão Braz e Delphim Moreira, que aqui vêm em visita á estancia balnearia.

Estão sendo promovidos varios festejos em homenagem aos futuros hospedes.

—— Encerraram-e hontem os trabalhos da Junta do alistamento eleitoral, inscrevendo-se 305 eleitores.

—— Já se acham tomados varios aposentos no Grande Hotel e destinados ao conselheiro Rodrigues Alves e sua familia, aqui esperados brevemente.

—— Houve um augmento sensivel na renda municipal, no anno findo, cuja arrecadação attingiu a 194 contos de réis.

UM ASSASSINATO MYSTERIOSO

POÇOS DE CALDAS, 9 (A. A.) — A policia prosegue no inquerito para a descoberta do mysterioso assassinato Pierre, constando que tem provas sufficientes contra Sylvia Zampieri, Octaviano de Souza, Sylvio Filiberti e Cesario Lanata, que estão presos.

O accusado Octaviano de Souza tem tido delirios na prisão, fallando alto o nome da assassinada.

O delegado de policia espera obter por esses dois dias a confissão do criminoso.

S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.) — Com grande acompanhamento, realisou-se hoje o enterro do coronel Ignacio Penteado, hontem fallecido.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Regressou dessa capital, o inspector do Thesouro, que pouco depois de sua chegada, conferenciou longamente com o secretario da Fazenda, dr. Sampaio Vidal.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 9 horas da manhã, no quartel da Luz, com grande solemnidade, a ceremonia da entrega da cruz da Legião de Honra, ao tenente-coronel Wanin, que acaba de ser promovido a official da mesma ordem, pelo governo francez.

A entrega foi feita pelo coronel Nerel, chefe da missão militar franceza, instructora da Força Publica do Estado.

A' ceremonia assistiu o dr. Eloy Chaves secretario da Justiça e Segurança Publica.

Dinheiro falso

Em poder de um individuo preso foram encontradas notas falsas da Caixa de Conversão

A policia do 3° districto anda novamente ás voltas com moedeiros falsos.

Hontem, um commissario daquelle districto, passando pela rua General Camara encontrou Guerani Alfredo, typo conhecidissimo como desordeiro.

Suspeitando da sua presença alli, o commissario levou-o para a delegacia.

Ao ser revistado, foram encontradas em seu poder, duas cedulas falsas da Caixa de Conversão, da série A, 3ª estampa.

Interrogado, Alfredo procurou mostrar-se alheio ao dinheiro em seu poder.

Apesar disso, Alfredo foi immediatamente posto incommunicavel.

A policia, á noite, deu rigorosa busca na casa de Alfredo, nada encontrando, porém.

Hoje, será feita importante diligencia pois que a policia desconfia que Alfredo faça parte de uma quadrilha de moedeiros falsos, que, ultimamente, vem trabalhando nesta capital.

UMA EXPOSIÇÃO

A' convite do sr. Francisco Rodrigues Fróes, residente em Sabará, Minas, fomos hontem, visitar a exposição de dois quadros a lapis de côres, desenhados pelo mesmo senhor.

Esses quadros acham-se expostos na vitrine do conhecido e acreditado estabelecimento commercial da firma J. Rodrigues da Cruz & C., denominado "Casa Cruz", á travessa São Francisco de Paula, n° 30.

O trabalho do sr. Rodrigues Fróes é perfeito e interessante.

Um dos quadros representa a figura do eminente senador Ruy Barbosa, tendo ao fundo a bibliotheca do illustre jurisconsulto.

O outro quadro é uma allegoria ao barão do Rio Branco. Como o outro, a figura do illustre morto está bem delineada.

O trabalho do sr. Rodrigues Fróes é digno de ser visto.

O Ceará ensanguentado

UM DESMENTIDO FORMAL AOS BOATOS DE RENUNCIA DO CORONEL FRANCO RABELLO

S. ex. jamais pensou em renunciar e continuará firme na resistencia aos jagunços do P. R. C.

Os acciolys só retomarão o poder após uma horrivel hecatombe

Resposta do coronel Clodoaldo ao telegramma do sr. Herculano --- O governador de Alagôas não enviou forças para o Ceará... -- Um terrivel plano dos bandidos -- Marcha dos jagunços sobre Iguatú e de mais força federal para Fortaleza

Desde ante-hontem começaram a circular nesta capital insitentes boatos sobre a renuncia do coronel Franco Rabello, presidente do Ceará.

Tão disparatada se nos afigurou a noticia, oriunda de fontes suspeitas, que não lhe demos divulgação. Custava-nos crer que o coronel Franco Rabello, depois de ter opposto, durante algum tempo, energica resistencia aos que o pretendem afastar do poder e tendo, com essa attitude firme de homem consciente do seu direito e do seu dever, attrahido as sympathias geraes do paiz, fosse agora transigir com os bandidos do P. R. C., demonstrando-se, dess'arte, traidor aos cearenses que o elegeram através de sacrificios extremos e ainda neste momento heroicamente o sustentam, expondo vida e bens, numa abnegação que jámais será sufficientemente louvada.

Essa renuncia, a principio, quando o sangue generoso de dezenas de republicanos ainda não havia ensopado o sólo adusto do sertão cearense, seria uma fraqueza, a provar que o coronel Franco Rabello não era absolutamente o homem talhado para assegurar as liberdades gloriosamente conquistadas pelos seus conterraneos. Hoje, porém, o acto que se attribuiu a s. ex. tomaria proporções de uma covardia injustificavel e de baixa felonia, acarretando-lhe a maldição dos cearenses e o desprezo de todos os brazileiros dignos.

Ora, o coronel Franco Rabello ainda não procedeu de molde a autorisar que se lhe ponha em duvida a inteireza do caracter, motivo pelo qual nos recusámos a dar credito ao boato aqui espalhado ante-hontem. E de que pensámos acertadamente acabam de provar os telegrammas recebidos de Fortaleza, desmentindo a balleia e affirmando que não só o coronel Franco Rabello continúa á testa do governo cearense, como tambem jámais pensou, nem pensará, em renunciar o honroso cargo de que se encontra investido.

Ficam, assim, desfeitas as invencionices dos oligarchas e mais uma vez advertidos o marechal Hermes e o sr. Pinheiro Machado, principaes responsaveis pelo que está occorrendo no Ceará, de que a tribu acciolysta sómente retornará ao poder quando houverem deixado de existir todos os cearenses honrados e patriotas...

O que nos disse o sr. Frota Pessoa

Como hontem tomassem vulto os boatos de renuncia do coronel Franco Rabello, tendo mesmo alguns matutinos feito referencias ao facto, procurámos, logo pela manhã, o sr. Frota Pessoa, afim de que o antigo e irreductivel publicista anti-oligarcha nos offerecesse elementos positivos de desmentido ao que se pretendia impingir como verdade.

Não encontrámos o ex-secretario do actual presidente cearense; porém, á tarde, o nosso illustre confrade, ao ter noticia de que o haviamos procurado, nos communicou, pelo telephone, ser inexacto quanto se havia propalado a respeito da renuncia do coronel Franco Rabello.

O sr. Frota Rabello recebera um telegramma de Fortaleza, assignado pelo secretario do presidente do Ceará, contestando formalmente os boatos aqui circulantes e affirmando que o coronel Franco Rabello não renunciára, nem renunciaria, continuando disposto a resistir á furia sanguinolenta dos jagunços acciolystas. Estava, assim, desfeita a balleia.

Um telegramma da "Folha do Povo" desmente os boatos da renuncia do coronel Franco Rabello

A' noite, recebemos dos nossos collegas da "Folha do Povo" o telegramma abaixo:

FORTALEZA, 9 — E' completamente destituida de qualquer fundamento a noticia transmittida a "O Imparcial" sobre o facto, jámais cogitado, da passagem do governo do Estado a monsenhor Anthero.

O coronel Franco Rabello, convicto de que cumpre um dever sagrado, está disposto a sustentar a autoridade do seu cargo, sem encarar sacrificios nem dispensando, contando com o apoio de todas as classes activas do Estado inteiro, ao lado das quaes combaterá energicamente a reimplantação do dominio dos Acciolys.

Sua attitude desperta vivo enthusiasmo na população, pela energica resistencia com que defende a autonomia do Estado.

Todos acreditam que o Ceará está fadado a lutas terriveis e sangrentas, deante da teimosia politica do P. R. C., querendo restabelecer a oligarchia amaldiçoada.

A população está disposta a vender muito cara a liberdade conquistada á custa de grandes sacrificios. Em todo caso, ninguem aqui acredita que o marechal Hermes, para satisfazer a ambição dos desmoralisadores da Republica, desfaça o acto que mais o elevou perante a Nação — a derrubada das oligarchias. Entretanto, quando tal fosse possivel no Ceará, isso só poderia ser conseguido a custo de muitas vidas e após terrivel hecatombe, pois os cearenses têm horror ao dominio daquelles que foram, durante vinte annos, os seus encarniçados verdugos. — *Folha do Povo.*

O 2º batalhão pernambucano viaja em optimas condições — Avultam os voluntarios

RECIFE, 9 (A. A.) — O 2º batalhão de policia fez excellente viagem até Rio Branco, de onde partiu, no dia 7 do corrente, com destino á Salgueiro.

No interior do Estado, innumeros individuos se empenham para ser alistados na força policial.

O coronel Clodoaldo responde ao sr. Herculano de Freitas — Aquella historia de um batalhão alagoano em demanda do Ceará não passa de "intrigas da opposição"...

Desde ante-hontem que o sr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, estava de posse do telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, em resposta ao que lhe fôra transmittido daqui, em nome do governo.

Só hontem, porém, o sr. Herculano se dignou mostrar aos representantes dos jornaes vespertinos o despacho em questão, que é concebido nos seguintes termos:

"MACEIO', 7 (A's 15.20) — Respondendo aos vossos telegrammas de 5 e 6 do corrente, recebidos hoje, venho prestar a v. ex. informações pedidas quanto ás noticias enviadas para ahi, de ter ou pretender o governo do Estado enviar forças policiaes para o Estado do Ceará.

Essas noticias, como muitas outras, são méras invencionices dos oligarchas maltistas, com o fim de perturbarem a vida administrativa do Estado, para conseguirem a intervenção federal para a realisação do sonho de voltarem a dominar Alagoas.

Os alagoanos confiam no patriotismo do sr. marechal presidente da Republica e no de seus dignos auxiliares, e saberão, no momento difficil que atravessa o paiz, collocar a felicidade da Republica acima dos interesses politicos.

Quanto á noticia de possiveis aggressões ao deputado Natalicio Camboim, ainda em data de hontem, em telegramma dirigido ao sr. marechal Hermes, referi-me ao mesmo deputado, que continúa, como no anno passado, cercado de todas as garantias. Nesse telegramma declarei ao sr. presidente da Republica que o que este Estado não póde permittir é que os opposicionistas que não contam com o apoio da opinião publica estejam a planejar e muito menos a provocar desordens e desacatos, com o fim de desprestigiar as autoridades legalmente constituidas, com o objectivo unico e já muito sabido de provocar a intervenção federal.

Cordiaes saudações. — *Clodoaldo da Fonseca.*"

Os jagunços pretendem fazer saltar duas pontes da estrada de ferro — Providencias do capitão J. da Penha

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"IGUATU', 9 — Expedi ao honrado dr. Piquet Carneiro, fiscal do governo federal junto ás estradas de ferro, o telegramma seguinte:

"José Gondim, chegado do Crato, assevéra que ouviu o chefe jagunço Antonio Luiz ordenar que romeiros disfarçados fossem dynamitar as pontes Sussuarama e Miguel Calmon.

Hoje mesmo, providenciei no sentido de evitar o duplo crime, que já haviamos previsto, em reunião de chefes governistas. Conto que,por vosso turno, empenheis todos os esforços para que empregados não se descuidem, pois, ao plano de defesa e garantia da Estrada Nordeste do Brazil dou a minha primeira preoccupação." — *J. da Penha.*"

Os jagunços marcham sobre Iguatú

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Telegrammas particulares recebidos aqui pelos opposicionistas ao governo do Estado, affirmam que uma columna revolucionaria calculada em mil e tantos homens, commandada pelo dr. Borba, marcha para Iguatú.

Essa força, diz-se, vae agir de combinação com uma columna de 1.600 homens, commandada pelo coronel Pedro Silvino de Alencar, que já partiu da cidade de Lavras.

A columna Borba segue via Assary.

Mais força federal para o Ceará - E o marechal não intervém...

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Partiu do Maranhão para este Estado, o tenente-coronel Adaucto, commandante do 48º, trazendo o resto do mesmo batalhão.

UM GRANDE ESCANDALO

Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

A Alfandega lesada em 22 contos

Sobre o inquerito aberto, em segredo de justiça, na 2ª delegacia auxiliar, para apurar a quem cabe a responsabilidade do desapparecimento de 77 caixas de lança-perfumes, conseguiu hontem a nossa reportagem colher as seguintes notas:

Sabemos que o chefe de importante casa commercial desta praça, depoz hontem naquella delegacia, accusando gravemente ao sr. Denizot, chefe da casa Gougenhein & C., assim como foram intimadas para depor, outras pessoas.

A' o cartorio daquella delegacia, foi feito hontem, pela firma Coelho Bastos & C., a entrega de certificados das declarações feitas pelos commandantes dos vapores "St. Johann" e "Ujést". Em suas declarações, não se accusam aquelles officiaes as caixas de lança-perfumes lançadas ao mar pelo pessoal de bordo, nem tão pouco declaram ter sido arrebatadas pelas ondas.

Mais do que nunca, deve ser aberto um inquerito administrativo na Alfandega, afim de quem fique apurado a quem cabe a responsabilidade do contrabando das 77 caixas de lança-perfumes que foram desembarcadas *livres de impostos e de direitos aduaneiros.*

Sobre o mesmo assumpto, embora já delle tratassemos detalhadamente, recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor d'"A Epoca" — Esta têm por fim avisal-o de um escandalo que se pretende esconder, e que já está correndo inquerito na 2ª delegacia auxiliar, e que passo a narrar.

No dia 28 de novembro de 1912, entrou neste porto o vapor allemão "St. Johann", e no dia 25 de dezembro do mesmo anno o vapor allemão "Ujest", consignados a "Gougenhein & C., estabelecidos naquella época a rua Clapp n. 3, e actualmente á rua Primeiro de Março, 107, 1º andar, trazendo o primeiro vapor, 60 caixas de lança-perfumes marca triangulo C, e o segundo vapor, 80 caixas do mesmo artigo, sendo esta mercadoria pertencente á firma Coelho Bastos & C., estabelecida á rua dos Ourives, 44, tendo sido toda a mercadoria descarregada para as embarcações dos consignatarios e estivadores já referidos, entregando estes aos seus verdadeiros donos sómente 18 caixas do carregamento, do primeiro vapor e 35 caixas do segundo vapor, sendo a firma lesada em 77 caixas, no valor de 60 contos, mais ou menos, sendo este roubo feito por Paulo Henrique Denizot, vulgo o "Russo", socio da firma Gougenhein & C.

Esta firma gosa de privilegios e regalias escandalosas, porque faz parte della o sr. Paulo Vieira Souto, que, para melhor servir os seus interesses particulares accumula um rendoso emprego na Companhia do Porto do Rio de Janeiro. Já vê, sr. redactor, que não se precisa fazer commentarios; basta dizer que os vapores consignados á esta firma, preterem os das outras Companhias.

Ora, si se tratasse de um prejuizo a particular nada teriamos com isso, porém, é que as 77 caixas contêm mais de 2.000 duzias, o que quer dizer que a Alfandega foi roubada em 20 contos mais ou menos.

A Companhia de Seguros "Minerva", teve que pagar aos srs. Coelho Bastos & C., a quantia de 10 contos.

Como já se andam a mexer *influencias* para abafar o roubo, foi que tomei o alvitre de levar ao seu conhecimento e ao de outros jornaes, ao sr. ministro da Fazenda e Inspectoria da Alfandega.

O sr. redactor, escrupuloso como é, antes de dar publicidade, no seu conceituado jornal, fará o obsequio de tirar informações do inquerito que está correndo na 2ª delegacia auxiliar, em segredo de justiça. — Grato fica quem é — *Uma victima.*"

Constou, hontem, que o sr. Crescentino de Carvalho, ordenou a abertura de um inquerito administrativo afim de, não sómente auxiliar o inquerito policial, como apurar si no caso de contrabando, algum funccionario da Alfandega se acha envolvido.

Aviso aos passageiros da Central

O dr. Paulo de Frontin, a maior gloria da engenharia nacional e o mais bem acabado administrador que tem produzido o Brazil, acaba de conquistar mais um titulo de benemerencia, como director da via ferrea, que já teve a administral-a "nullidades" da ordem de Pereira Passos, Gustavo da Silveira, Alfredo Maia, Souza Aguiar, Moraes Jardim, Aarão Reis, Osorio de Almeida e outros; o ataque, á mão armada, em pleno recinto da estação, de passageiros da Central.

O sr. Manoel Luiz da Silva, negociante estabelecido em Sacra Familia do Tinguá, tendo saltado na estação de Belém, em 5 do corrente, como passageiro de um trem expresso, foi atacado e subjugado por um ladrão, enquanto outro saqueava-lhe os bolsos, despojando-o de tudo quanto nelles havia de valor, representando alguns contos de réis.

A Deus, unicamente, deve o sr. Silva ter ficado com a vida, pois vontade não faltou aos gatunos, de mandal-o desta para melhor...

Felizmente, porém, tal não aconteceu, afim de que, sem maior remorso, o conde de Frontin admirar ainda uma vez pôssa a sua grande obra de administrador!

O chefe do grande estado-maior do Exercito mandou ficar sem effeito a designação do capitão Luiz Sombra para fazer o estagio de um anno no quartel-general da 5ª região militar, passando esse official a fazer o estagio naquella repartição.

Esquadra allemã

Começam os preparativos para a recepção

Conforme antecipámos, é esperada por toda esta semana, no porto desta capital, a esquadra allemã composta dos "dreadnoughts" "Kaiser" e "Konig Albert" e cruzador rapido "Strasburg".

A esquadra teutonica será recebida fóra da barra, pelos couraçados "Deodoro" e "Floriano", que a comboiarão até o nosso porto, onde ella se demorará até o dia 25 do corrente.

Pouco antes da partida da esquadra allemã, estarão nesta capital os couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", que a comboiarão até fóra da barra.

A colonia allemã aqui domiciliada prepara festiva recepção para a maruja daquellas unidades de guerra.

Foi lavrado, na Directoria Geral de Obras Municipaes, termo de cessão e transferencia, feitas pelo barão de Soromenha, cessionario dos contratos firmados com a Prefeitura do Districto Federal, a 23 de outubro de 1911 e 15 de março de 1912, para os serviços de calçamento a macadam betuminoso das ruas D. Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, e para a conservação dos calçamentos a asphalto, systema americano, ao dr. Americo Lassance.

Foi nomeado o aspirante a official Severino Prestes Filho para, sem prejuizo das funcções que exerce, de instructor da Sociedade de Tiro de Juiz de Fóra, auxilar o inspector de linhas de tiro no Estado de Minas Geraes.

O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, reunido sob a presidencia do dr. Julio Ottoni, conferiu titulos de membros benemeritos dessa instituição aos srs. deputados Homero Baptista e Alfredo Mavignier, intendentes coroneis Pedro dos Reis, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho, José da Silva Pessoa, Huntress, commendador Gregorio Garcia Seabra, dr. Alvaro de Telfé, dr. Francisco Bittencourt da Silva Filho, major Guilherme Midosi, Carlos Piquet, Paulo e Pedro Savaget, major Feliciano da Costa e Daniel Pereira Bastos.

O mesmo conselho resolveu mandar collocar, no salão de honra do Instituto, os retratos dos seus grandes benemeritos barão de Itacurussá e dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.

O POVO RECLAMA

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Nazario pedem e fazem sentir á Prefeitura o estado de abandono em que está a mesma rua, pois ha mais de seis mezes que lá não apparece, nem ao menos um trabalhador para capinar a vasta capoeira em que se acha transformada a mesma rua.

Os moradores da referida rua esperam que as autoridades municipaes tomem as providencias necessarias.

SPORT

TURF

UMA ESTATISTICA

Lutando, embora, com difficuldades, iniciamos, hoje, a publicação de uma estatistica do Jockey-Club Paulistano, referente ao mez de janeiro findo.

Corridas:

Foram effectuadas 4 reuniões, no hippodromo da Moóca.

Movimento da casa das apostas:

Elevou-se á 189:373$000, o total do movimento da casa das apostas.

Premios distribuidos:

Nas quatro corridas realisadas, distribuiu o Jockey-Club Paulistano, nada menos de 43:574$000, pela fórma seguinte:

1ª corrida	10:610$000
2ª corrida	9:717$000
3ª corrida	13:776$000
4ª corrida	9:471$000
Total	43:574$000

Esses premios foram levantados pelos parelheiros:

Animal	Vict.	2ª	3ª	Premios
Black Sea	2 1/2	—	—	2:320$000
Menuet	2	—	—	2:700$000
Golden Star	2	—	—	2:000$000
Goytacaz	1 1/2	—	—	2:720$000
Japoneza	1	—	—	5:000$000
Florette	1	—	—	2:000$000
Mogy Guassú	1	—	—	1:600$000
Somnambula	1	1	—	1:400$000
Helios	1	—	—	1:300$000
Macau'ba	1	1	—	1:240$000
Sans Dessous	1	1	1	1:236$000
Yola	1	1	—	1:200$000
Vlan	1	—	—	1:200$000
Divette	1	2	—	1:200$000
Ministro	1	2	—	1:120$000
Candidato	1	—	2	1:060$000
Nelson	1	—	2	1:060$000
2) Corambé	1	—	1	1:030$000
1) Vestal	1	—	1	1:036$000
Engeitada	1	—	—	1:000$000
Comète	1	—	—	1:000$000
Ophelia	1	—	—	1:000$000
Biscaia	1	—	2	648$000
Gambá	1	—	1	824$000
Rusky	1	—	—	800$000
Thoède	—	2	1	545$000
Voltige	—	1	3	534$000
Bekés	—	1	1	436$000
Biguá	—	2	—	1:320$000
Sornette	—	2	—	440$000
Lilian	—	2	1	430$000
Moltke	—	2	—	400$000
Vermouth	—	1	—	200$000
En Course	—	1	—	200$000
Dolman	—	1	1	190$000
Confiante	—	1	1	184$000
Jeannette ?	—	1	—	160$000
Nysa ?	—	1	—	160$000
Six Pense	—	1	—	160$000
Castelhana	—	—	2	60$000
Flôr de Liz	—	—	2	54$000
Bridge	—	—	1	39$000
Jurema	—	—	1	30$000
Absoluto	—	—	1	24$000
Simonian	—	—	1	30$000
Lady Hl ?	—	—	1	30$000
Fez	—	—	1	24$000
Tatuhy	—	—	1	30$000
	29	27	28	43:574$000

Os pareos disputados foram em numero de 29; um terminou por um empate (Goytacaz-Black Sea), e outro foi corrido em "Walk-Over" por Florette. O numero de segundos logares foi, pois, 27, e o de terceiros, 28; tudo, aliás, de accôrdo com o resultado acima.

Proprietarios:

Com enormes difficuldades tivemos de arcar, para conseguir apurar com exactidão, o total dos premios levantados pelos diversos studs paulistanos, em vista de não possuirmos os programmas distribuidos no prado da Moóca.

Apresentamos, ainda assim, o quadro que se segue, após bem grandes e comprehensiveis trabalhos em o organisar:

Studs	Vict.	Premios
Alves & Bueno	4 1/2	7:420$000
Quinta Reis	3	3:220$000
Bom Retiro	2 1/2	2:320$000
Dr. Sebastião Ribas	2	2:490$000
Expedictus	2	2:200$000
Benedicto Novaes	2	1:920$000
Pinheiro Machado	1	6:320$000
Palmeiras	1	2:190$000
Guathem. Nogueira	1	1:200$000
Pires Ferreira	1	1:384$000
Dr. Lima Rocha	1	1:300$000
Lobo de Almeida	1	1:240$000
C. P.	1	1:236$000
Lazzar. & Butori	1	1:144$000
H. Jeannot	1	1:030$000
Leon Davenas	1	1:000$000
Dr. Lucio Seabra	1	1:000$000

Outros com menos.

BOXING

O GRANDE "MATCH" JOSE' FLORIANO—MURRAY

Quem conhece as bellas qualidades de "sportman" de José Floriano de antemão poderia garantir que o extraordinario "amador" patricio não recusaria de fórma alguma o desafio que lhe lançára o "profissional" americano Jack Murray, por intermedio desta folha.

Sexta-feira ultima, José Floriano autorisou-nos a acceitar, em seu nome, o desafio de Jack, e no sabbado renovou a autorisação ao encarregado desta secção.

A falta de espaço tem obrigado a grandes reducções em nossa secção, razão pela qual alguns collegas já noticiaram a resolução do "sportman" compatriota.

A luta que em breve se travará entre José Floriano e Jack Murray traz, não ha duvida, muito mais vantagens ao ultimo que ao primeiro.

Como todos sabem, José Floriano tem trabalhado em outros "sports", ultimamente, pois elle nada mais é do que um amador. Assim é que a luta romana, o "catch-as-catch" e até a acrobacia têm desviado a attenção delle.

Jack Murray é um "boxeur profissional". Conforme abaixo verão, acaba de vencer, em varios pontos da America Latina, todos os profissionaes com quem teve opportunidade de lutar.

O "unico" que o derrotou foi justamente José Floriano, moço que não faz do "box" meio de vida, mas sim de distracção.

Por ahi se poderá aquilatar do valor do "match" que se vae travar, talvez ainda este mez, e no qual todas as probabilidades de victoria pendem para o lado de Jack Murray.

Como já sabem os leitores, Jack chegou ha menos de um mez, proveniente de Buenos Aires, tendo, antes, estado em Valparaiso, Santiago e Panamá. No decorrer dessa grande viagem, lutou com os mais reputados "boxeurs" dessas cidades e, para dar uma pequena demonstração do seu valor, nos referiremos tão sómente aos mais importantes adversarios por elle encontrados em tal excursão.

Foram elles: Bob Armstrong ("traineur" actual de San Langford) e Sandro Odom, o primeiro vencido em cinco "rounds" e o segundo em vinte, ambos em Panamá; Bradley, Franck Johns, Roberto (chileno), Pary e Morales (chileno), todos em Santiago e Valparaiso; Stuart, Bulck e Daily, em Buenos Aires, sendo que o ultimo destes era considerado, na Argentina e no Chile, como o campeão da America do Sul.

A lista que acabamos de citar é bem longa e respeitavel...

Estamos em frente de um "boxeur" consagrado, e lastimamos hoje sómente que o nosso glorioso compatriota José Floriano se veja quasi completamente isolado, não encontrando outros "boxeurs" que o trenassem com a perseverança e o cuidado que o seu actual rival exige.

Além disso, o proprio amador brazileiro, trenado, como está, em outros ramos de "sport", não tem á sua frente o tempo necessario para conseguir readquirir as suas condições de ha um anno atraz, quando venceu Jack Murray, no Pavilhão Internacional.

Ao passo que o que acima dissemos se passa com o nosso compatricio, Jack Murray, cuja vontade de se vingar da derrota que José Floriano lhe infligiu é bem conhecida de quantos lêm as secções sportivas dos nossos jornaes — trena, ha muito tempo, com affinco, em companhia de Brown ("boxeur" inglez) e muitos outros "boxeurs" americanos que aqui se encontram "unicamente" para tal fim.

Como vêm, são, infelizmente, bastante desalentadoras as condições de José Floriano, em relação ás de Jack Murray.

Este tem a certeza quasi absoluta de derrotar o incomparavel "Zéca", pois que hontem, em nossa redacção, teve occasião de, por varias vezes, dizer ao encarregado desta secção, bem como a varios collaboradores e redactores desta folha, "que vencerá José Floriano em quatro rounds".

Disse-nos tambem que elle, campeão da Argentina, do Chile e do Panamá, não se honrará com a victoria sobre Floriano, desde que ella não seja obtida dentro desse tempo.

E' crivel que José Floriano seja batido ?

Porventura os "boxeurs" amadores que possuimos não serão capazes de auxiliar o nosso patricio em seu "entrainement", para que a nacionalidade a que pertence o desafiado não se veja abatida ante a America do Norte, patria de Jack Murray ?

Estaremos, porventura, em tal estado de morbidez que a vaidade, o orgulho e a presumpção mais alto fallem ás consciencias do que o bom nome da nossa grande Patria?

O patriotismo terá tambem sido varrido, nesta terra, como outras coisas o têm sido ?

Onde, pois, os nossos "sportmen" ?

Duas tentativas de assassinato e de suicidio

Soccorro! soccorro!

E a esses gritos angustiosos, correram diversas pessoas, que, na occasião, passavam pela rua do Lavradio, para a casa nº 59, onde alugam-se commodos.

Effectivamente, foi do sobrado dessa casa que partiram aquelles gritos afflictos.

Um guarda-civil que, juntamente com os populares, penetrára na alludida casa, apurou o seguinte.

Ha tempos Arnaldo de Lima se amaziára com Virginia Monteiro, indo residir no quarto nº 21 daquella casa. Mezes depois, Virginia, aborrecendo-se do amante, abandonou-o, indo residir em companhia de outro individuo.

Arnaldo, desesperado com o procedimento de Virginia, jurou vingar-se.

Armando-se de um revólver, Arnaldo dirigiu-se para a casa da amante, disposto a matal-a.

Chegando ao quarto, Arnaldo, sem que dissesse nada á Virginia, sacou da arma e detonou-a tres vezes contra a amante.

Esta foi attingida por dois projectis, produzindo-lhe ferimentos leves na cabeça e no peito.

Em seguida, julgando a amante ferida, Arnaldo virou a arma contra si, detonando-a contra a cabeça.

Virginia, que havia recebido ferimentos leves, fugiu, indo se esconder no quarto nº 22, onde mora o sr. Joaquim Cardoso da Silva.

Arnaldo, vendo-a fugir, embora ferido gravemente, sahiu em sua perseguição. Chegando á porta do quarto onde ella se encontrava, arrombou-a com os pés. Depois, levantou a arma e pretendeu novamente detonal-a contra a amante.

Não o conseguiu, porém, devido ao grave ferimento.

Chamada a Assistencia, foram os feridos medicados, sendo Arnaldo recolhido á Santa Casa, em estado desesperador. Virginia, cujo estado é lisonjeiro, ficou em tratamento em sua residencia.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas que providencie, no sentido de que, sempre que sejam realizados adeantamentos, tenha o seu ministerio sciencia da prestação das respectivas contas do Tribunal, afim de que possa a directoria de Contabilidade cumprir o que dispõe o decreto nº 10.145, de 5 de janeiro de 1885.

No Thesouro Nacional, foram caucionadas vinte apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma, para garantir a responsabilidade de Eduardo Antonio Falcão, no logar de ajudante do corretor da Caixa de Amortisação, e pertencentes ao sr. Eduardo Duarte e Silva.

A OBRA DA PERVERSIDADE

Por um motivo futil, um sargento da Brigada Policial espanca cruelmente uma mulher, a sabre

Uma scena revoltante teve logar ante-hontem no posto policial da rua da Misericordia, do qual é commandante o sargento Moraes.

Cumprindo uma ordem do delegado do 5º districto, o sargento Moraes percorreu ante-hontem, á noite, as ruas daquelle districto, prendendo os individuos desoccupados que por alli perambulam.

Entre os presos, encontrava-se a nacional de côr preta, Almerinda Lopes, moradora á travessa do Paços n. 22 que, ao receber ordem de prisão, protestou, allegando ter domicilio.

Terminado o serviço, o sargento Moraes deu ordem aos seus subordinados que levassem os presos para a delegacia. Almerinda Lopes foi por elle mandada para o posto.

Pouco depois, alli chegava o sargento Moraes que, dirigindo-se á pobre mulher, entrou a insultal-a.

Como era natural, Almerinda mais uma vez protestou, pois que estava presa e não devia ser maltratada.

Ao que parece, era sómente por isso que esperava o sargento Moraes, pois, apenas Almerinda pôz-se a fallar, agarrou-a violentamente e atirou-a ao chão.

Não estava, porém, satisfeita a sua cólera. Era preciso que essa mulher soffresse mais ainda.

Tomando do sabre, o sargento entrou a espancal-a barbaramente, só a deixando quando a infeliz, toda ensanguentada, estava para perder os sentidos.

E assim, por largo espaço de tempo, Almerinda ficou alli estirada, a gemer dolorosamente, até que um soldado, condoido da sua sorte, pediu os soccorros á Assistencia, que promptamente compareceu.

Só hontem, pela manhã, Almerinda foi posta em liberdade, procurando então uma pessôa a quem relatar o occorrido.

Mais tarde, Almerinda foi levada á redacção dos nossos collegas d'"A Noite", onde repetiu o que com ella succedera.

Tratando-se de um facto gravissimo, esperamos que o commandante da Brigada Policial, bem como o delegado do 5º districto, façam abrir rigoroso inquerito, para que seja punido esse sargento que acaba de deslustrar a corporação a que pertence.

Almerinda Lopes, além de outros ferimentos contusos pelo corpo, apresenta varios lanhos no rosto, produzidos por sabre.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o praso de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

OS EFFEITOS DA CRISE...

Por amor á mulher, tentou matar para roubar

1º Pierre Ségalier—2º, Mme. Dumartheray—3º, A arma empregada pelo criminoso

Ha mais ou menos dez mezes que o esculptor em madeira Pierre Ségalier, nascido a 24 de outubro em 1879, em Valence-d'Agen (Tarn-et-Garonne), fôra estabelecer-se em Paris, á rua de Renilly numero 45.

Casando-se, em outubro, com mlle. Germaine Baudard, os jovens esposos installaram-se no boulevard Voltaire n. 248.

Muito dedicado á mulher, o esculptor occultava-lhe cuidadosamente os seus embaraços monetarios, embora visse os negocios irem de mal a peor, tornando-se a sua situação cada dia mais delicada, pois que já devia dois mezes de aluguel e estava em vesperas do termo do terceiro.

Desvairado, tendo esgotado todos os recursos de que pudera lançar mão, Ségalier chegou ao extremo de conceber um projecto criminoso, de onde esperava tirar o dinheiro necessario.

PONDO O PROJECTO EM PRATICA

No Perreux, em um confortavel pavilhão situado á avenida des Fleurs n. 31, habitam os esposos Dumartheray, tios de mme. Ségalier.

O marido, que é mecanico, trabalha em installações de electricidade, de agua e de gaz, passando os dias fóra de casa, onde só fica sua mulher, Heléne, de 38 annos. Com elles mora tambem um sobrinho de 12 annos e de nome Rolland, que frequenta uma escola da localidade, ausentando-se, assim, por sua vez, durante o dia.

Provavelmente por conhecer esses detalhes é que Ségalier escolheu mme. Dumartheray para victima do projecto que tinha em mente.

A 29 de dezembro ultimo, Pierre Ségalier foi até o Perreux, sendo recebido pela tia, que, doente, estava, ha alguns dias, de cama.

A visita durou um quarto de hora, versando a palestra sobre os factos do dia.

— O meu sobrinho commentou mesmo longamente a morte do pobre Fragson, disse depois a um jornalista mme. Dumartheray. Elle lamentava profundamente o triste fim do celebre cantor.

No momento de se despedir, Ségalier deu a perceber á tia a desesperada situação em que se achava.

Sempre muito serviçal para os seus, a excellente senhora entregou trinta francos ao visitante, que se retirou em seguida.

Dois dias depois, Ségalier voltava; mas, desta vez, varias pessoas estavam em casa da doente, entre outras a sua intima amiga mme. Porte, moradora á rua Dombasle, em Paris.

Desconcertado com a presença dos visitantes — já com a intenção, sem duvida, de commetter o delicto — o esculptor não quiz entrar e foi-se embora.

Finalmente, a 5 de janeiro passado, Ségalier tornou ainda ao Perreux, levando comsigo, sob o capote, um nervo-de-boi, de 50 centimetros de comprimento, guarnecido, na ponta, com uma bola de chumbo.

Apesar de deitada e sósinha, a sua parenta levantou-se para abrir-lhe a porta, recolhendo-se logo ao leito.

O esculptor sentou-se ao lado da doente, á qual pediu noticias suas sobre a marcha da molestia.

Embora muito preoccupado, elle não fez nenhuma allusão á sua situação, cada vez mais embaraçadora.

Bruscamente, porém, apontando para a parede, disse á tia:

— Oh! repare naquella aranha... que enorme!

Sem desconfiar de nada, a pobre senhora voltou-se para ver. E sentiu immediatamente uma dôr violentissima na cabeça.

Ségalier havia tirado de sob a capa o nervo-de-boi, arremettendo com elle sobre a tia.

Attingida no craneo e no braço, que instinctivamente elevára em defesa, mme. Dumartheray, desvairada, levantou-se e, apesar de ferida, alcançou o parapeito da janella e saltou para o jardim, aos gritos:

— Socorro!... Soccorro!...

Visinhos acudiram e carregaram a infortunada, chamando logo um medico.

Quanto ao malvado, vendo falhar o golpe, disparou com quantas forças tinha, abandonando o chapéo e arma de que se servira.

A PRISÃO DE SÉGALIER

Póde-se bem imaginar a emoção do sr. Dumartheray, quando chegou á casa.

Correu ao commissariado de policia de Joinville e pôz o commissario M. Prodhon ao corrente dos factos.

O magistrado encarregou o seu secretario, sr. Humez, e os inspectores Baujon e Michel de procurarem o criminoso.

E, ás 7 horas do dia seguinte, Ségalier era preso, em sua propria casa, com grande espanto da joven esposa, a quem elle teve o cuidado de esconder o delicto.

Sem oppôr a menor resistencia, foi levado ao commissariado de Joinville, onde, por entre lagrimas, prestou o seguinte depoimento:

— Eu sou um miseravel! Eu estava louco! Sim, reconheço ter tentado assassinar a tia de minha mulher. Eu estava sem recursos, pois, desde que me estabeleci, os meus negocios têm ido pessimamente. Tive medo da miseria, não por mim, mas por minha mulher, a minha querida Germaine, que sempre desejei ver feliz. No momento de atacar minha tia é que pude medir o horror do meu crime, fugindo logo. Pensei em jogar-me ao Marne, mas lembrei-me de minha bôa mulher e a coragem me faltou. Podeis fazer agora de mim o que entenderdes. Eu não mereço piedade.

NO BOULEVARD VOLTAIRE, 248

Todos os moradores da casa em que habitam os esposos Ségalier são accórdes em proclamar que o joven casal era dos mais unidos.

Os visinhos não lhes poupam elogios e affirmam ser o marido um homem trabalhador, economico e sobrio.

A noticia do crime causou um espanto geral.

Sabia-se que o esculptor andava bastante aborrecido, mas ninguem o suppunha capaz de chegar a tanto para obter dinheiro.

Em o numero 45 da rua de Reuilly, onde Ségalier tinha o "atelier" e a loja, o espanto e a sorpresa não foram menores.

O combate d'Armação

A visita ao cemiterio de Maruhy

Foi muito limitado o numero de visitantes hontem, ao cemiterio de Maruhy, de Nictheroy.

E' que 20 annos já se foram do memoravel combate da Armação, em que de lado a lado, revoltosos e legalistas, se mostraram de bravura.

Representando a Força Militar do Estado do Rio, compareceram á vasta necropole os srs. capitão José Carneiro, tenente Julio Freire Gameiro e alferes José Fernandes de Oliveira.

Sobre o mausoléo do general Fonseca Ramos, foi depositada uma corôa de flores naturaes com significativa inscripção.

Tambem esteve no cemiterio, com os seus officiaes e banda de musica, o capitão Francisco Rufino de Siqueira, commandante do Corpo de Bombeiros, de Nictheroy.

Pelo commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, compareceu ao campo santo o major Luiz Celso de Almeida Nobre.

O dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal, visitou o sarcophago do general Fonseca Ramos, e os dos que tombaram durante a revolta e o de Euphrasio Corrêa, do "Benjamin Constant", todos ornamentados de flores naturaes, segundo determinação do respectivo administrador, do cemiterio, capitão Octavio Hilario Rabello.

Em o monumento dos que succumbiram na a revolta, foram, á tarde, depositadas duas corôas de flores naturaes, d. Floripes Lucas, irmã do soldado do Batalhão Academico, Luiz Nicanor Lucas, morto no forte de Gragoatá, em 9 de fevereiro, por estilhaços de uma granada do "Aquidaban".

— Sobre o mausoléo dos mortos, durante a revolta, foram á tarde depositadas duas corôas.

Uma tinha a inscripção: "Aos saudosos camaradas; do Bricio Filho" e na outra, "Aos bons camaradas; dos seus amigos".

ANNIVERSARIOS

NADYR

Hoje, dia de seu natal, receberá muitos beijos e abraços, a interessante Nadyr, filha do nosso collega de imprensa, Altino Pires.

— Passa, hoje, a data natalicia do coronel João Tavares Vellasco, motivo pelo qual será muito cumprimentado pelos seus correligionarios e amigos.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o estimado capitão-tenente José Paulo de Moraes.

— O dr. Augusto de Carvalho tem, hoje, o lar em festas, por completar mais um anno de existencia.

— Mais um anno de existencia, hoje, completa o general de brigada Affonso Barbosa, commandante da 1ª brigada de cavallaria.

— A exma. sra. d. Abigail Barbosa Guimarães Barbosa será, hoje, muito felicitada, por completar mais uma primavera.

— Completa, hoje, mais um natalicio o sr. Alvaro Augusto Queiroz, que receberá muitas saudações.

— Está, hoje, em festas o lar do sr. O. L. Kauvack, que festeja sua data natalicia.

— Faz annos, hoje, o conhecido caricaturista Pedro Ferreira Pacheco Filho.

— Festejando, hoje, seu anniversario natalicio, o professor de dança J. F. Machado, um grupo de seus alumnos lhe offerecerá uma "soirée".

— Innumeras saudações, receberá, hoje, a exma. sra. d. Julieta de Mattos, por completar mais um anno de existencia.

— A galante menina Dulce, dilecta filhinha da exma. sra. d. Corina Roque Aguiar, vê passar, hoje, a sua data natalicia.

— Transcorre, hoje, mais um risonho anniversario da gentilissima senhorita Judith Malagutti de Souza, estremecida filha do nosso collega do "Correio da Manhã", capitão João de Souza Laurindo.

— Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Gloria de Souza Albo, esposa do coronel Laurindo de Souza Albo, sub-delegado do 5º districto de Nictheroy.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o coronel Raul Bastos de Macedo, presidente da Camara Municipal de Capivary, no Estado do Rio.

— Na data de hoje, festeja mais um anniversario natalicio a senhorita Maria de Barros, filha do saudoso major Manoel Vaz de Barros.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Candida Teixeira de Carvalho, filha da exma. viuva d. Maria de Araujo Carvalho.

— Festejam, hoje, a data de seus anniversarios natalicios, as irmãs senhorita Marina Padua e a menina Diva Padua, gentis filhas do sr. Saint-Clair Francioni de Padua, professor e guarda-livros desta praça, e de d. Eugenia de Menezes Padua, professora publica municipal.

— Muitos cumprimentos receberá, hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Esther de Oliveira Antunes, esposa do capitão Juvenal Eduardo Antunes.

— Faz annos, hoje, o alferes Francisco da Silva Caldas, instructor do 3º batalhão de infantaria da Brigada Policial.

— Passa, hoje, a data anniversaria da galante senhorita Consuelo de Siqueira Amazonas, filha do tenente Oscar de Siqueira Amazonas, e de d. Alcina de Siqueira Amazonas, professora publica.

A' noite, a galante senhorita offerecerá ás suas amiguinhas uma "soirée" dançante, que, provavelmente, se prolongará até alta madrugada.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Julieta M. Mattos Fonseca, virtuosa esposa do sr. Carlos Eduardo Fonseca.

— Hontem, dia festivo de seu anniversario natalicio, o dr. Manoel Augusto de Carvalho, nosso antigo collega de imprensa e, actualmente redactor do "Diario Official", foi alvo de innumeros cumprimentos de seus numerosos amigos.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Francisco Varitano, zeloso e estimado funccionario do Arsenal de Guerra.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio o sr. Izidoro Kohn, conceituado negociante da nossa praça.

Dotado de grande actividade, o sr. Kohn, que ainda é muito moço, tem sido iniciador do intercambio commercial entre o Brazil e diversas praças austriacas, gozando tambem de geraes sympathias pelo seu espirito esmoler.

A' noite, na residencia do estimado commerciante, houve recepção, prolongando-se as danças até pela madrugada.

CASAMENTOS

Com a senhorita Laura da Silva Gomes, filha de distincta familia do Estado do Rio, contratou casamento o sr. Alfredo Gomes Velloso, commerciante desta praça.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar em festas, desde o dia 6 do andante, pelo nascimento de um menino, que se chamará Aridio, o sr. José Manoel Gomes, funccionario publico do Estado do Rio.

BAPTISADOS

Na matriz do Engenho Velho effectuou-se, ante-hontem, o baptismo do innocente Eduardo, filho do sr. José Figueiredo e de d. Maria Figueiredo.

Serviram de padrinhos o sr. Sylvio dos Santos Cardoso e a senhorita Esther Branco de Oliveira.

FESTAS

Foi de festa o dia de ante-hontem, em casa do major Antonio Duarte Diniz, proprietario da pharmacia "São Joaquim", no Engenho de Dentro, por motivo do anniversario de sua graciosa filhinha Helena.

Ao jantar, que foi ao ar livre, o major Almeida Junior saudou a anniversariante com bellos versos de sua lavra.

Houve esplendido concerto musical, tomando parte os professores José Oliveira, Heitor Cardoso e d. Corina Domingues, e as gentis senhoritas Elvira, Nair e Helena Diniz, que foram delirantemente applaudidos.

O actor Marcellino cantou cançonetas e monologos e senhoritas e cavalheiros recitaram poesias.

Os salões da residencia do major Diniz estavam repletos da fina sociedade suburbana.

Aos presentes foi offerecida farta mesa de doces e bebidas finas.

Dançou-se animadamente até alta madrugada.

Foi uma festa encantadora, da qual se retiraram todos captivos, pelas gentilezas do major Diniz e familia.

HOSPEDES

Acha-se entre nós, de regresso do extremo norte, o dr. Saturnino G. Fernandez, distincto clinico, propagandista do systema de sua especialidade. "Nova sciencia de curar", methodo que exclue as drogas, empregando-se os elementos physicos como agentes curativos para tratamento das mais graves enfermidades.

Tencionando demorar-se pouco tempo nesta capital, terá, todavia, opportunidade de ser devidamente apreciado pelo nosso publico.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os srs.:

Augusto Sant'Anna, Estevão de Oliveira, coronel Nicolino Zelpo, dr. Brandão Junior, Raphael Mestranydi e senhora, capitão Domingos Martucillo, Eugenio Lescano, Eulalio Paulino, J. Nepomuceno Pyrro, Domiciano Pedrego, dr. Arthur Paulo Almeida, coronel Sinval Americano, P. V. Nogueira, capitão Belmiro Pereira Gomes e filho, Waldemar Silva, Luigi Liveiro, Raul Meirelles e Nelson Barros.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Duarte:

Dr. Victor Doria, Oscar J. Fernandes, Julio dos Santos Brandão, José Augusto Duarte, Fernando J. de Araujo, Adão Pereira de Araujo, Jacintho Frainer, C. R. Ciancinelli, José Duarte Francisco Silva, Antonio Jardim, Honorio Saraiva, Telmo Saraiva, Pedro Maximo de Carvalho e Rogerio Vianna e senhora.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de São João Baptista mandou celebrar, no domingo passado, na sua capella, á rua Bella de São João, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude da exma. sra. d. Alda da Motta Salema, esposa do humanitario clinico dr. Francisco Salema.

A capella achava-se lindamente ornamentada e ao piedoso acto, que foi celebrado pelo revmo. padre Jayme Gonçalves Ferreira, assistiram muitas pessoas das relações da familia Salema, parentes e amigos, além de enorme concorrencia.

Foi executada a missa de Battmann; cantando excellentemente a "Ave-Maria" de L. Luzzi, a exma. sra. d. Herminia Borel, e o "Salutaris", de A. Milanez, d. Ismenia Poly.

Ao orgão, a exma. sra. d. Ida Machado, e cantores e executantes: d. d. Silveira Cabral, Ismenia Poly, Herminia Poly, Helena Taveira, Judith Barcellos, e srs. Gabriel de Almeida e Alberto Saldanha.

Terminada a missa, foi a digna senhora muito cumprimentada e felicitada, sendo-lhe lançadas muitas flôres.

Seguiu-se delicado "lunch", offerecido ás pessoas mais intimas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes á festa, notámos as exmas. senhoras e senhoritas: Rosalina Cabral, Maria Eugenia Cabral, Silveria Cabral, Julieta G. da Silva, Cecilia Ferreira da Silva, Maria Silva, Laura Tosta Coelho, Judith de Azevedo, Edith Costa, Anna Fernandes, Armarina Silva, Maria Costa, Enedina Vaz, Maria de Carvalho, Maria Neves Coelho, Judith Barcellos, Helena Taveira, Herondina de Abreu, Deolinda Silva, Herminia Borel, Ida Machado, Ismenia Poly, Zelinda Gonçalves, Aurelia Pinto, Maria Machado Fernandes, Theolinda Martins, mme. Ferreira Lopes, Aliene Gomes Pinto, Edith Costa, Margarida Silveira, Maria Pereira, e Mercedes Angelica da Silva; e os srs.: dr. Francisco Salema, dr. Alberto Salema, commendador João José Tosta Coelho, coronel Deodato dos Santos, major Gomes da Silva, vice-almirante José Oliveira Gomes Junior, Americo Loureiro, Joaquim José Soares, Domingos Antonio Ventura, Antonio M. Coutinho, Oldemar Alvares de Azevedo, José Carneiro da Silva, Francisco Leite Bastos, Alberto Gonçalves, Toledo Lopes da Silva, Luiz Gonzaga da Silva, Joaquim de Azevedo, Camillo Santos Lage, Adriano Silveira, Manoel Ferreira dos Santos, Pedro Elesbão de Abreu, Octacilio Franco, Luiz Octaviano, Jacintho da Silva, Alfredo J. da Silveira, Juvenal Joaquim Fernandes, Pedro Ribeiro Mendes, Manoel Martins, Domingos José Soares, João Baptista Gonzaga, Pedro Borges, Armando Pires J. da Silva e outros cujos nomes foi impossivel obter.

FALLECIMENTOS

D. MARIA OLYMPIA DE MAGALHAENS

Telegrammas recebidos do Ceará dão a infausta nova do passamento, na cidade de Baturité, Ceará da exma. sra. d. Maria Olympia de Magalhaens, veneranda progenitora do habil medico e cirurgião parteiro, dr. Cesar de Magalhaens, e do sr. Augusto Cesar de Magalhaens, estimado empregado no commercio desta capital.

A pranteada senhora pertencia á uma das mais antigas familias de Baturité, onde deixa um vasto circulo de saudades.

Ainda ha pouco tempo, d. Maria Olympia esteve nesta capital, em visita aos seus distinctos filhos, nada fazendo prevêr um desenlace tão proximo.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados, hontem:

Cemiterio de São Francisco Xavier:

Affonso, filho de Affonso R. Costa, 4 mezes, rua D. Maria Antonia 34; Adalta Martha da Silva, 22 annos, solteira, rua Catumby 86; Ataliba Pereira, 30 annos, solteiro, rua Frei Caneca 237; Danilo, filho de Euclydes Cancio Pereira Soares, 6 mezes, rua Dr. Ferreira Pontes 75, casa 6; Carolina Neves, 37 annos, solteira, Necroterio Municipal; Manoel da Costa Pontes, 42 annos, viuvo Santa Casa; Carlos, filho de José Pelegrino, 13 mezes, rua Visconde de Sapucahy 16; Djanira, filha de Maria Rosa, 9 mezes, rua Senador Nabuco 10; Raphael Affonso Roma, 20 1|2 annos, rua da Saude 30; Waldemir, filho de Francisco Antonio Nogueira, 18 mezes, rua Paula Ramos 10; Odillon, filho de João Ribeiro Lopes Junior, 18 mezes, rua Conde de Leopoldina 33; Clotilde Carvalho, 23 annos, solteira, morro de Santo Antonio s|n; Maria Alves da Costa, 30 annos, casada, rua Barão de Itapagipe 140, casa V; Antonio Maria da Silva Monteiro, 78 annos, viuvo, rua São Luiz Gonzaga 220, casa I; Theresa Maria Bernardes, 71 annos, solteira, Asylo São Luiz; Rosa Monteiro Mendonça, 80 annos, solteira, rua Marcilio Dias 2; José Barbosa, 16 annos, solteiro, Santa Casa.

Cemiterio da Penitencia:

João Peixoto Moreira Guimarães, 59 annos, casado, rua do Oriente 19.

Cemiterio do Carmo:

Eduardo Pinto, 60 annos, solteiro, Hospital da Ordem; Albino da Costa Lima, 68 annos, solteiro, rua Barão de Mesquita 378.

Cemiterio de São João Baptista:

Eugenio Francisco de Almeida, 21 annos, solteiro, Hospital da Marinha; José Cesar Mattos, 34 annos, solteiro, rua Sete de Setembro 81; José, filho de Manoel Ferreira de Oliveira, 1 anno, rua São Clemente 70; Eduardo, filho de Sabina Julia de Carvalho, rua Chefe de Divisão Salgado 47; Sylvia, filha de Francisco Varella, 21 mezes, rua Humaytá 233; Isaura, filha de Constantino Seraphim, 6 mezes, rua São Clemente 103, casa 10.

Um joven tenta suicidar-se detonando um tiro contra o coração

Ha tempos, Americo Carelli, entabolou relações amistosas com um individuo vindo de S. Paulo e que se dizia conhecido de um parente de Carelli, residente naquella capital.

Americo, joven, inexperiente e além disso, chefe da casa commercial que pertencera a seu fallecido pae, deixou-se embahir pela falsa amisade que lhe prodigalisava o tal individuo, chegando mesmo a lhe emprestar varias quantias, em confiança.

Entretanto, o tal amigo não passava de um refinado tratante. Depois de conseguir extorquir-lhe grande somma de dinheiro, desappareceu subitamente.

Americo, dias depois, foi sabedor que o seu falso amigo havia sido preso na capital paulista, por ter abusado com outros do mesmo que com elle havia feito.

Sem ter recursos com que pudesse contar para cobrir o desfalque dado no dinheiro que estava sob a sua guarda, o infeliz pensou em morrer. Longe de communicar á sua progenitora ou a seus irmãos a desgraça que lhe havia succedido, em emprestar quantias que pertenciam á sua familia a um miseravel ladrão, o desventurado moço, cheio de brios, julgou que o unico meio de encobrir a sua falta para com a familia, seria a morte.

Para esse fim comprou uma pistola "Brauwing", foi para o sobrado da casa commercial que havia pertencido a seu pae e ahi, após escrever uma carta á familia communicando-lhe sua resolução, disparou a arma contra o peito do lado esquerdo.

Com a detonação, correram varias pessoas da casa, indo encontrar o infeliz rapaz, agonisante.

Immediatamente, foram requisitados os serviços da Assistencia Municipal. Americo depois de receber os primeiros curativos, foi internado na Santa Casa em estado gravissimo.

Na carta escripta, o desesperado joven pedia perdão á sua mãe e irmãos do que acabava de praticar.

Americo conta 19 annos de edade, e reside á rua Chile n. 3.

Infeliz ladrão!

Ha muito que Antonio da Costa vinha lutando contra a falta de recursos com que se pudesse manter. Desempregado sem encontrar collocação, Antonio ja havia perdido toda a esperança de poder viver, quando passou hontem pela rua da Candelaria.

Ao passar pela porta do templo da Santa daquelle nome, Antonio notou na grande caixa destinada ás esmolas o seguinte letreiro: «Esmola para os pobres».

Si as esmolas são para os pobres, forçosamente me pertencem.

E, assim pensando, resolveu carregar com a caixa das esmolas que continha a importancia de 10$220.

Foi, porém, infeliz, porque um guarda civil que o havia presentido prendeu-o e o apresentou á policia do 1º districto, em cujo xadrez foi recolhido, depois de autoado.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

BATALHAS DE "CONFETTI"

Já começa! E o que me vale é que este *já começa* não é dos taes que a gente coça, coça, até... cançar.

Este quer dizer: já começam a chover cartas, annunciando batalhas de "confetti". Mal este seu amigo teve tempo de sacudir os "confetti" de domingo e, logo, lhe chegam ás mãos cartas, pedindo prevenir a *tout le monde et son père*, que, em tal logar, assim, á tal hora e em tal dia, haverá uma monumental batalha de "confetti".

O que é facto é que a coisa começou cêdo de mais. E pelas que tenho, hoje, a annunciar, já sei que, nesta semana, como na semana passada, as "Notas" serão apenas de *batalhas de "confetti"*.

Assim querem, assim seja! E, como é "para bem geral da Nação e felicidade de todos", eu cá estou de penna em punho, para annuncial-as.

E só remetterem notas.

Para quinta-feira, temos:

Na rua Jockey-Club, no perimetro comprehendido entre a estação de São Francisco Xavier e a esquina da rua D. Anna Nery.

A commissão organisadora pede o comparecimento das senhoritas da localidade e dos "senhoritos" tambem, para os quaes, já se sabe, não é preciso convite.

A batalha começará ás 19 horas e terminará, quando... acabar.

A commissão organisadora é composta das seguintes demoiselles:

Isabel Mariozza, Idalina Lopes, Cecilia Porto, Maria Santos, Laurinda Barros, José Mariozza; e dos "senhoritos" José Mariozza, Joaquim Lopes, Renato Villares, José Ribeiro, Americo Santos, Bertholdo da Silva e José Teixeira de Moraes.

NO ENGENHO NOVO

Tambem haverá, quinta-feira, uma pomposa batalha de "confetti", organisada por um grupo de senhoritas e rapazes da localidade, com auxilio do commercio local.

NO RIACHUELO

Foi um deslumbramento a batalha de "confetti" e lança-perfume realisada, ante-hontem, em Riachuelo.

O "Mariolla" lá estava, no meio daquelles milhares de almas soltas, na estupenda alegria da batalha ruidosissima.

Foi uma belleza a festa carnavalesca de ante-hontem.

Foram distribuidos mais de 500 ventarolas.

Os premios foram conferidos assim:

O 1º., que é uma linda estatueta de bronze, symbolisando o Telegrapho, offerecido pela "Casa Fiel", de J. R. Nunes, coube á senhorita Conceição Martinez.

O 2º., que é um deposito de pó de arroz, muito "chic", artistica e finamente trabalhado em "electro-plate", offerecido pela "Sapataria Modelo", de Sizino Telles de Menezes, coube á senhorita Sophia Rodrigues.

O 3º., uma caixa do magnifico lança-perfume "Parisina", offerta do sr. Henrique Telles de Barcellos, proprietario da "Casa Henrique", á senhorita Olivia Dias.

O 4º., um pulverisador moderno, offerecido pelo sr. J. Rios Bragança, coube á senhorita Julieta Dias de Moraes.

O diploma de [illegible], trabalho do adoravel artista portuguez Gaspar Telles, foi conferido ao sr. Antonio Motta, e um premio offerecido pelo sr. Newton França, ao rapaz mais querido das moças, coube ao sr. Henrique Barreto.

Duas bandas de musica tocaram, durante a batalha.

O serviço de inspecção de vehiculos foi feito com criterio e correcção, o que é motivo para se elogiar os soldados de policia encarregados de tal mistér.

O sr. Sizino Telles de Menezes, conceituado negociante, estabelecido com uma loja de fazendas, modas e confecções, á rua Vinte e Quatro de Maio, muito auxiliou a commissão promotora da batalha de domingo

RIO COMPRIDO

Organisada por uma commissão composta dos srs. Armando Varady, Alcino Chavantes, Claudio Guidão, Raul Varady, Victor Carrão e Renato de Castro Lima, realisar-se-á, hoje, á noite, entre os moradores do legendario bairro do Rio Comprido, uma interessante batalha de "confetti".

A commissão não tem poupado esforços, no sentido de abrilhantar, tanto quanto possivel, tão attrahente encontro.

A rua da Estrella está lindamente ornamentada e, no largo do Rio Comprido, foi armado um bello coreto, onde executará escolhidos trechos uma das melhores bandas de musica do Rio.

Os negociantes do logar offerecerão valiosos premios aos grupos de senhoritas que mais elegantemente trajados apperecerem.

TREPAÇÕES... CARNAVALESCAS

O Cavanellas offereceu um mimo de valor ao *João da Gente*, por ser o chronista carnavalesco mais antigo e fiél ao pessoal do *poleiro*.

Para entrega, será ouvida a palavra do major Moura (*Bouvier*), com assistencia dos *gatos* da casa.

O *Chaby*, depois que foi á *China*... ficou apaixonado e, para distrair idéas é domador de um *leão que* já se avaccalhou no poleiro. A *China*, p'ra nós, é *chininha*...

O rufo francez do *Grocutuba* é a maior gloria do dito... Bella amizade!!!

O *Assombro* anda assombrado com o *dito*, devido aos mexericos do Antonio d'*A Noticia*...

O *Beija-Flôr*, o secretario do *poleiro*, vae offerecer á *Dôres*, o soneto do *João da Gente*, num *album artistico*.

RISONHO

TENENTES DO DIABO

Grupo da directoria dos Tenentes e representantes da imprensa. Entre outros vêm-se o «dr. Gravanço», secretario e o «Raboge»

Como era de esperar, o baile de domingo passado, nos Tenentes, em homenagem á imprensa carioca este ácima de todas as espectativas.

Esteve, simplesmente, diabolicamente delicioso.

Como a festa foi em homenagem á imprensa carioca, compareceram á "Caverna" mais do que nunca mephistophelicamente illuminada, quasi que todos os representantes dos jornaes cariocas, sendo recebidos pela directoria dos Tenentes, principescamente.

Uma farta mesa de finas iguarias esperava os jornalistas, e o champagne, que espoucava constantemente, enchia as taças, que se tocavam em calorosos brindes, trocados entre os directores dos Tenentes e os representantes da imprensa, aos quaes foram distribuidos uns botões para lapella, tendo gravado, de um lado, um monogramma com as letras T. D., com o nome do jornal, na parte inferior e, do outro lado, a palavra — Imprensa. Com estes botões, os representantes e chronistas dos diversos jornaes, terão ingresso na séde dos valorosos foliões da "Caverna".

Pelos instantaneos que publicamos, os nossos leitores poderão avaliar o que foi a festa de domingo nos Tenentes, festa que decorreu no mais franco enthusiasmo, até o romper do dia de segunda-feira, e que ficará gravada nos annaes carnavalescos, como um inapagavel acontecimento.

O redactor desta secção, associando-se á gratidão dos jornalistas presentes á festa de domingo, deixa nesta nota os protestos da sua mais sincera gratidão, pelo acolhimento recebido, na séde dos gloriosos Tenentes.

«Diavolinas» e «diabões» que compareceram ao baile de domingo, em homenagem á imprensa carioca

FENIANOS

Mais uma festa deslumbrante, tivemos, ante-hontem, no luxuoso e confortavel palacio dos Fenianos. Quem assistiu á festa dos "Camaradinhas", ficou, de certo, cheio de recordações, graças aos camaradas "Arrepiado" e "Camaradão", que deram provas que têm geito para a coisa.

O salão de honra estava repleto, vendo-se centenas de mulheres, as mais lindas mulheres, essas deusas cheias de belleza, que encantam e fascinam, as quaes davam um todo seductor á bem organisada festa domingueira.

Os "camaradinhas" devem estar satisfeitos, porque a festa correu animada, entre enthusiasmo e alegria de todos os convivas.

As danças *maxixéticas* só tiveram fim, ao amanhecer de segunda-feira.

Sabbado proximo, realisa-se o grande baile do Club dos Fenianos, que vae ser o maior successo de 1914, graças aos *Socó, Bouvier, Cuco, Beija-Flôr, Quero-Quero* e outros.

Lá estaremos.

MYSTERIOS DE SIVA

Decorreu animadissima a "soirée" intima, que a sociedade denominada Mysterios de Siva offereceu, ante-hontem, á noite, em sua séde social, á rua do Cattete nº 257, aos seus associados e frequentadores.

As danças, que tiveram inicio ás 21 horas, terminaram pela madrugada.

A sua directoria está assim constituida:

Presidente, Ricardo Brito; vice-dito, Manoel Lauro; secretario, Hildegardo Santos; thesoureiro, Ernesto Lima; vice-dito, Abner Borges; procurador, Felicio Andrade.

Tomaram parte no festival, além de outras, as seguintes senhoritas:

Maria Rodrigues, Josephina Borges, Raphaela da Costa, Maria Felizarda, Dora Santos, Eponina Antunes, Zelina Maia, Constantina Lopes, Carmen Tavares, Isabel Martins, Magnolia Manhães, Ida Brandão, Anta Santos, Alexandrina Carvalho, Oswalina Gomes, Rita Marcondes, Iracema Souza, Gabriella Costa, Maria da Gloria, Antonieta Pereira e Antonieta Souza.

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade [illegible] nas creanças dos [illegible] mitade, com differença [illegible] de creanças de 1 a 10 annos. A [illegible] ciação das creanças é [illegible] sima e urgente.

Para facilitar á população [illegible] se mais prophylatico, [illegible] rectoria Geral de Saude Publica [illegible] que existem postos vaccinicos [illegible] locaes, onde serão promptamente [illegible] todos os que ahi comparecerem [illegible] chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de [illegible], praça da Republica n. [illegible].

Desinfectorio de Botafogo, [illegible] veriano n. 91.

1ª delegacia de saude, [illegible] n. 212.

2ª delegacia de saude, [illegible] mero 201.

3ª delegacia de saude, [illegible] n. 118.

4ª delegacia de saude, [illegible] mero 176.

5ª delegacia de saude, [illegible] Mello n. 356.

6ª delegacia de saude, [illegible] blica n. 75.

7ª delegacia de saude, [illegible] Xavier n. 384.

7ª delegacia de saude, [illegible] n. 77.

8ª delegacia de saude, [illegible] Xavier n. 387.

9ª delegacia de saude [illegible] da Cruz.

10ª delegacia de saude [illegible] Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico [illegible] Silva Manoel n. 16.

Hospital de S. Sebastião [illegible] Saudoso n. 129.

Dois politicos de assobio

Cacete em acção

São dois politicos terriveis [illegible] Duarte Paiva e Amilcar Peixoto.

Aquelle é do P. R. L. e este [illegible]. Os dois, hontem, começaram a [illegible] bre a victoria dos dois candidatos.

Antenor dizia que o Zé [illegible] derrotado de uma maneira [illegible] mesmo por ser uma coisa [illegible] por outra, um homem que [illegible] "conhece".

O outro, como era natural, [illegible] o contrario, e disse:

— Eu sei que na votação [illegible] mas, no reconhecimento...

Antenor, algo atrellado, [illegible] um cacete de que se achava armado [illegible] lenta pancada na cabeça do [illegible] ferindo-o.

Antenor foi preso, e Amilcar [illegible] pela Assistencia.

Quem tomou conhecimento do facto [illegible] a policia do 17º districto.

Coisas de Theatro

RAPHAELA MONTEIRO

Tendo fallecido o distincto [illegible] remerito do Club Gymnastico Portuguez, o sr. Alfredo de Souza, [illegible] realisará o espectaculo organisado pela actriz Raphaela Monteiro, [illegible] feira, 13 do corrente.

O programma é bastante attrahente e nelle tomam parte amadores e applaudidos artistas.

Raphaela Monteiro estreou [illegible] annos, no Rio de Janeiro, no theatro Alcazar, como bailarina de grande nomeada.

Uma tromba d'agua em Friburgo

O trem de passeio chega com um atrazo de cinco horas

A bella cidade de Friburgo, do Estado do Rio, foi hontem alcançada por uma tromba d'agua, ficando inundada.

Segundo despacho telegraphico que recebeu o deputado Galdino do Valle Filho, que se acha em Nictheroy, [illegible] relevantes serviços á população e o sr. Eduardo Salusse, presidente em exercicio da Camara Municipal, e o dr. Olavo Antunes, delegado de policia.

Causou sérios prejuizos a [illegible] tromba d'agua.

O trem de passeio, que devia [illegible] Nictheroy ás 9, só chegou ás 14 horas e 10 minutos...

O resultado de uma caçada

Com o hombro ferido

O menor de 13 annos de edade, Alfredo Varella, brazileiro, filho de José Varella, quando hontem, [illegible] nhã, se entretinha em caçar na estação de Paciencia foi victima da propria imprudencia.

Caminhava Alfredo descuidadamente, quando a espingarda [illegible] disparou indo toda a carga [illegible] bo alojar-se-lhe no hombro [illegible].

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto fez-so [illegible] ferido no posto Central de Assistencia, de onde foi para a Santa Casa.

* * *

Assumiu, interinamente, as funcções de inspector da 3ª região militar, [illegible] no Maranhão, o major Alfredo [illegible] da Costa.

* * *

Pelos engenheiros municipaes [illegible] toriado hoje, ás 12 horas, o [illegible] da rua das Laranjeiras, do dr. [illegible] do Amaral Fontoura.

* * *

O ministro da Guerra mandou o [illegible] de infantaria Francisco de Moraes Cavalcanti acompanhar o coronel [illegible] Setembrino de Carvalho, inspector [illegible] no da 5ª região militar, para o Estado do Ceará.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio do Rego Lopes.
E — Eugenio Gomes.
G — Gregorio Thaumaturgo de [illegible] vedo (gederal).
I — Irineu de Mello Machado (deputado) 5.
J — J. B. da Camara Canto [illegible] Joaquim de Almeida e José Piragibe (dr.)
M — Mauricio de Lacerda (deputado), Moacyr de Oliveira e Manoel dos Santos.
P — Pinto da Rocha (dr.) 2.
R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

Propaganda operaria na Gavea

Na séde da Sociedade Operaria Fraternidade e Progresso, com séde no bairro da Gavea, á rua Henrique n. 7, realizou-se ante-hontem, domingo, uma esplendida reunião de propaganda operaria, á qual compareceram muitos batalhadores, senhoras e creanças.

Abriu a sessão Caralampio Trillos, membro da mencionada sociedade, que, após uma breve allocução, cedeu a palavra á operaria Juana Bucla, que ha algum tempo se acha entre nós.

Era movimento de geral curiosidade se notava em todos os presentes, logo que a enthusiastica propagandista dos modernos ideaes se dirigiu á tribuna.

Bucla começou dizendo que se achava bastante satisfeita por encontrar-se deante de pessoas que, como ella, trabalham para viver. Fallava a operarios, e não a burguezes; por isso, a grandeza da sua satisfação.

Em seguida deu inicio ao thema da sua proveitosa palestra, que mais se relaciona á emancipação feminina.

[illegible]

Vergonha, rebaixamento!

[illegible]

A villa Orsina da Fonseca

O REGIMEN DO CALOTE

[illegible]

das villas feitas pelo calote, nos sempre sacrificados operarios. — *Os reclamantes.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Tendo-se de tomar importantes resoluções sobre a nossa classe, convidam-se todos os que trabalham em padarias, socios ou não, a comparecerem á assembléa geral que se realisa hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara n. 313.

E' de grande necessidade que todos os companheiros não deixem de comparecer.

CENTRO COMMEMORATIVO PRIMEIRO DE MAIO

Convidam-se todos os srs. socios quites até 31 de dezembro proximo passado a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 19 horas.

Ordem do dia: leitura do relatorio annual administrativo e eleição da commissão de contas.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos das aulas de corte, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87.

AOS LEITORES

Além de varias erratas que se encontram no artigo que, sob o titulo "Antes tarde...", foi publicado nesta "Columna", e que o leitor facilmente corrigirá, o segundo paragrapho do referido artigo deve ser lido com um signal de interrogação no final.

G. D. CULTURA SOCIAL

Convidam-se todos os amadores que tomam parte na peça "Pacatos" a comparecerem hoje, ás 19 1/2 horas, no local do costume.

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

No theatro do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco 53, o Grupo Dramatico Anti-Clerical realisa, sabbado, 14 do corrente, á noite, uma festa de propaganda, em homenagem ao 3º anniversario da Liga Anti-Clerical, e cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Conferencia sobre o thema "A grande luta";
2ª parte — Drama em 4 actos, de Arthur Rocha, intitulado "Deus e a Natureza";
3ª parte — Baile familiar.

AOS PEDREIROS E SERVENTES

O Syndicato Operario de Officios Varios convida a todos pedreiros e serventes, a virem se inscrever como socios do Syndicato dos Pedreiros e Serventes, o qual está em reorganisação.

Na rua dos Andradas nº 87, sobrado, se encontra, todas as noites, uma commissão, afim de attender aos companheiros que queiram se associar.

Na proxima quinta-feira, dia 12, haverá uma grande reunião, ás 20 horas, no local acima.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro reune-se hoje, ás 19 1/2 horas, na rua dos Andradas nº 87 (sobrado).

A entrada é franca.

CORRESPONDENCIA

Pygmeu — Seu artigo é esplendido e será publicado logo que o espaço o permittir. Póde continuar mandando outros. — *Cesario Paepinho.*

Estão nomeados, João Teixeira Bastos e Christovão Teixeira Bastos para enfermeiros navaes de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores.

[illegible]

Souza, no navio-escola "Tamandaré"; e do sub-machinista extranumerario Ruben Cesar de Oliveira, no contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Passagens:

Dos segundos-tenentes Carlos Penna Botto, do contra-torpedeiro "Paraná" para o cruzador "Republica"; João Paiva de Azevedo e Eugenio da Costa Mattos, do cruzador "Republica" para o encouraçado "Deodoro"; dos armeiros de segunda classe João Agostinho da Silva, do Corpo de Marinheiros Nacionaes para as Escolas Profissionaes e desta para aquelle Corpo o de egual classe Julio Antonio de Faria.

—Contagem de tempo de serviço:

Aos capitães de corveta Raul Americo dos Reis e Francisco Vieira Pamplona, foi, de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado, exarado em consulta n. 58, de 26 de janeiro ultimo, e nos termos da lei n. 2.042 de 31 de dezembro de 1908, mandado contar, para os effeitos de suas futuras reformas, respectivamente, os periodos de um anno, sete mezes e vinte e oito dias, e de um anno, oito mezes e dez dias, durante os quaes preparatorio annexo á Escola Naval.

—Conselhos de guerra:

Devem reunir-se na auditoria geral da Marinha:

No dia 11 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de terceira classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente reformado, capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, e são juizes os capitães-tenentes Henrique Melchiades Cavalcante e commissario José Luiz Franco Lobo; primeiro tenente Raul Esnaty e segundos tenentes pharmaceutico, Oscar Porciuncula Dardeau e engenheiro machinista reformado, Antonio Carlos de Siqueira; devendo comparecer o réo.

No mesmo dia, ás 12 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Cypriano da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente reformado João Augusto Pereira de Amorim Junior, e são juizes os primeiros tenentes commissarios Oscar Pietznauer e Joaquim José do Amaral; segundos tenentes Americo Henniger, Paulo de Sá Castro Menezes e engenheiro-machinista reformado Paulino da Silva Coutinho, devendo comparecer o réo.

No dia 12, ás 12 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de segunda classe José Ferreira, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata commissario Manoel Soares da Cunha, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, Luiz Carlos de Carvalho e engenheiro-machinista Domingos Goulart da Silveira, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador, e as testemunhas, foguistas: marinheiro Satyro Manoel do Nascimento e contratado José Cesar Vamburg e o taifeiro Juvenal de Oliveira.

No mesmo dia, ás 12 horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval, Manoel Francisco de Almeida, do qual é presidente o capitão de corveta Aristides de Galvão Bueno, e são juizes os capitães-tenentes Leodgardo Heclodoro da Luz e commissario José Luiz de Franco Lobo; primeiros tenentes Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Oscar Luna Freire do Pilar e segundo-tenente pharmaceutico Orlando Paranhos, devendo comparecer o réo e a testemunha, Aprigio Gomes de Menezes.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino.

Official de dia á Brigada, capitão Rodrigues Fontes.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Medicos, de dia ao hospital, dr. Campos da Paz; de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Carlos Enout.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Geminiano de Amorim.

Rondam as patrulhas, alferes Carlos Victal, Vieira da Cruz, sargento quartel-mestre Canario Porto e 10 inferiores.

Rondam o 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Edmundo Paranhos, e na cavallaria, alferes Mario Limoeiro.

Guardas: Amortisação, alferes Themistocles Soido; Conversão, alferes Fontoura Myssem; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra, e Moeda, alferes Pereira de Lucena.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, capitão Cecilio Guimarães; 4º, capitão Silva Campos; 5º, tenente Cesar Barrão; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

A fiscalisação do leite

Serão multados:

Antonio da Costa Ventura, estabelecido, á avenida Gomes Freire n. 119, por vender leite deteriorado;

Trajano L. de Magalhães, á rua Lavradio, n. 83, por vender leite addicionado de agua;

Lourenço da Silva Marques, á rua da Constituição n. 26, por vender leite acido.

Pelo Laboratorio de Controle, foram feitas 15 analyses de leite e productos lacticinios, sendo attendida uma reclamação de particular.

Foram visitados 45 depositos de leite e 43 estabulos e verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foi concedida numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos seguintes:

Francisco C. Pires, rua General Polydoro n. 117, (ns. 947 a 951 inclusive);
J. V. Lourenço, rua D. Clara n. 25, (n. 952).
F. M. Faria, rua Conde de Bomfim n. 278, (ns. 956 a 959 inclusive);
Freitas Branco, rua Dr. Leal n. 154, (ns. 960 a 961 inclusive);
A. R. Carneiro, rua Teixeira Junior n. 82, (n. 926);
J. Estevão Franco, rua Jardim Botanico n. 871, (ns. 963 a 966, inclusive);
Antonio J. Gomes, rua S. Francisco Xavier n. 480, (ns. 967 a 968, inclusive);
M. Francisco Corrêa, rua Zeferino n. 29, (n. 969);
A. A. Pinto, rua Capitão Salomão n. 7, (ns. 970 a 973, inclusive);
A. P. Saraiva, rua Dr. Silva Gomes n. 13, (ns. 974 a 879, inclusive);
F. C. Machado, travessa Alice Figueiredo n. 9, (ns. 982 a 986, inclusive);
Fernando A. da Silva, rua Boulevard 28 de Setembro n. 291, (980 a 981, inclusive);
V. da C. Pinto, rua Haddock Lobo n. 11, (ns. 987 a 990, inclusive);
F. Thomaz Junior, rua Adelia n. 45, (ns. 991 a 993, inclusive);
J. da Silva & C., rua Buarque n. 5, (ns. 994 a 996, inclusive);
J. Fernandes, rua Visconde de Caravellas n. 992, (ns. 997 a 999, inclusive);
M. J. Pereira, rua Silva Manoel n. 97 A, (ns. 1000 a 1004, inclusive);
M. F. Figueira, rua Figueira n. 181, (ns. 1005 a 1006, inclusive);
Domingos Nascimento, rua 24 de Maio n. 429, (ns. 1007 a 1008);
C. Ormond & Sobrinho, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 8, (ns. 1009 a 1011, inclusive);
L. C. Pires, rua General Bellegarde n. 151, (ns. 1012 a 1013);
M. J. G. Carneiro, rua Major Avila n. 34, (ns. 1014 a 1018);
Matheus G. Testa, travessa Marietta, n. 18, (ns. 1019 a 1022);
Machado & Costa, rua São Francisco Xavier n. 467, (ns. 1023 a 1028);
M. Diniz, rua Frei Caneca n. 400, (ns. 1029 a 1035);
J. G. Areas, rua General Pedra n. 62, (ns. 1036 a 1038);
J. P. Fontinha, rua Marciana n. 119, (ns. 1039 a 1041);
J. do N. Fonseca, rua Condessa Belmonte n. 3, (ns. 1042 a 1043);
J. C. Menezes, rua Barão de Bom Retiro n. 165, (ns. 1045 a 1047);
J. Machado Barcellos, rua Cardoso Marinho n. 73, (ns. 1048 a 1050);
J. Machado da Rocha, rua Fluminense n. 101, (ns. 1051 a 1052);
J. da Rocha Lopes, rua Rezende n. 110, (ns. 1053 a 1055);
J. C. Vieira, rua Pinheiro Guimarães n. 69 A, (ns. 1056 a 1058);
J. F. Barcellos, rua Farani s/n, (ns. 1059 a 1065);
J. C. Antunes, rua Presidente Barroso n. 86, (ns. 1066 a 1070);
J. P. & Filhos, rua Tavares Bastos n. 83, (ns. 1071 a 1075);
J. Pestana, rua Petropolis n. 83, (ns. 1076 a 1078);
J. Cardoso Jacques, rua Pinheiro n. 65, (ns. 1079 a 1082);
M. Rodrigues da Fonseca, rua Conselheiro Pereira Silva n. 210, (ns. 1087 a 1093);
F. G. Leonardo, travessa S. Salvador n. 251, (ns. 1083 a 1086);
F. G. Sozinho, rua Senador Euzebio n. 250, (ns. 1094 a 1102);
A. da Costa Pereira, rua Nery Pinheiro n. 58, (ns. 1103 a 1107);
A. da Silveira Andrade, rua Monte Alegre n. 32, (ns. 1108 a 1148);
A. Gomes, rua Passos Manoel n. 48, (ns. 1149 a 1154);
A. T. Parreira, rua Conde de Irajá n. 145, (ns. 1155 a 1159);
A. Machado Cotta, rua S. Leopoldo n. 275 (ns. 1160 a 1165);
Antonio I. Molles, travessa Fernandina n. 41, (ns. 1166 a 1168).

No trabalho

FERIU-SE

Quando, hontem, trabalhava no predio da avenida Pedro Ivo n. 14, o machinista Joaquim Ayres da Silva, de 32 annos, portuguez, foi colhido por uma serra circular, recebendo ferimentos na face anterior do punho, com secção dos tendões dos flexores, fractura parcial do radius e do cubito.

Foi medicado pela Assistencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 10º districto.

Os autos

Pela manhã de hontem, á rua 24 de Maio, foi atropelada, por um auto, a menor Maria Hilda, que recebeu contusões generalisadas pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

O «chauffeur» foi preso.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes.
Auxiliar, tenente Alcantara.
1º soccorro, tenente Bastos.
2º soccorro, alferes Barbosa.
Manobras, alferes Filgueiras.
Ronda, alferes Carvalho.
Medico de dia, major dr. Secundino.
Emergencia, capitão Adelino e dr. Trigo.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Wanderley.
Inferior de dia ao corpo, sargento Sergio.
Patrulha, sargento Lemos e forriel Roque.
Uniforme, 4º.

O tenente Pulcherio e o operariado do Rio

As manifestações de hontem, na rua, na confeitaria Paschoal e na residencia do homenageado

A dynamite na rua do Cattete -- Outras notas

O tenente Palmyro Serra Pulcherio teve, hontem, um dia todo cheio. S. s. fazia annos e, como é natural, até da moda, foi muito manifestado, recebendo presentes e medalhas de mérito, ao mesmo tempo em que se viu na triste contingencia de responder aos estirados discursos, que lhe eram feitos, como subida homenagem ao seu valor.

Logo pela manhã, nas proximidades do cáes dos Mineiros, em um modesto botequim alli existente, o tenente Pulcherio, entre baforadas de fumo e espumas de champagne, recebeu os primeiros cumprimentos de alguns amigos do governo e admiradores seus.

Esses admiradores, que eram modestos operarios, expandiam-se largamente, chamando a attenção dos transeuntes, de modo que, dentro de poucos minutos, o botequim alludido continha uma multidão de curiosos.

Foi precisamente nessa occasião, que um catraieiro, tomado de grande enthusiasmo, levantou a taça de champagne e, alteando a voz, disse:

— Nós te saudamos, Pulcherio, como catraieiro, e não como representante, que "sois", de uma classe mais elevada!"

O tenente Pulcherio, sensibilisado, proferiu, em troca, um pequeno discurso.

Momentos depois, em companhia desses seus amigos e admiradores, o tenente Pulcherio tomou um automovel e dirigiu-se para a confeitaria Paschoal, onde o aguardava uma opipara mesa de finos manjares.

Ahi, ao "dessert", o sr. Pinto Machado, em nome dos operarios de varias associações, offereceu ao anniversariante uma medalha de ouro, que tinha esta inscripção: "Ao Palmyro Serra Pulcherio, os operarios do Rio de Janeiro."

Essa festa foi promovida pela Sociedade União dos Estivadores, com a adhesão de outras sociedades congeneres.

A' noite, formando um lindo prestito, que desfilou, precedido de uma banda da Brigada, montada, os associados da União dos Estivadores, Confederação Brazileira do Trabalho, União P. dos Catraieiros, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, União dos Foguistas, Liga dos Operarios do Districto Federal, Centro Maritimo dos E. de Camaras, Centro C. Sete de Setembro, A. R. T. Carvão e muitas outras sociedades, tomaram o rumo da casa do homenageado, atiçando, continuamente, foguetes de dynamite.

A's 21 horas, precisamente, quando o prestito desfilava pela rua do Cattete, fomos avisados pelo telephone, de que esses foguetes estavam apavorando os pacatos transeuntes e que, entre esses, já havia uma creança ferida.

E, sempre assim, o prestito, assustando o povo e causando ligeiros damnos, foi parar, finalmente, no Leme, residencia do tenente Pulcherio, onde o esperava um opulento banquete.

O orador da União dos Estivadores, sr. Valerio Guerra, ahi, proferiu um vibrante discurso, offerecendo ao tenente Pulcherio uma mimosa "corbeille" de flôres naturaes. O nataliciante, penhoradissimo, agradeceu.

Em seguida, fallou o sr. Pinto Machado em nome do operariado em geral.

Fallaram, ainda, muitos outros oradores, enaltecendo as qualidades do tenente Pulcherio.

A festa se prolongou até tarde, transformada em baile.

Como está popular o tenente Pulcherio!

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Manoel José de Figueiredo.

Rondam dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infantaria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos 14º batalhão de infantaria e 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 7º.

Um crime horrivel

Assassino que bebe o sangue das victimas

BUENOS AIRES, 9—(A. A.)—Deu-se hoje, nesta capital, um crime revoltante, sobretudo, pela selvageria de que deu provas o assassino.

O facto foi o seguinte:

Um turco de nome Amado Abraham perseguia com as suas declarações amorosas Antonia Fidele, tendo pedido por mais de uma vez a mão da moça, á mãe desta, Philomena Fidele.

Exasperado com a recusa feita aos seus reiterados pedidos, e vendo que as suas supplicas não tocavam o coração da sua amada, Abraham jurou vingar-se, e hoje, penetrando, de sorpreza, na casa onde moravam Antonia e Philomena, assassinou-as, ferindo-as com 49 punhaladas.

Não satisfeito com tirar a vida ás duas mulheres que odiava, atirou-se aos corpos de ambas, sugando golosamente o sangue que escorria das feridas.

Os estivadores

Foi solicitada hontem a policia do 1º districto uma força para o cáes Pharoux, onde os estivadores e catraeirss promoveram arreaças tentan do impedir o trabalho dos que não fazem parte das sociedades de resistencias.

A policia continua lá para evitar mais desatinos.

ASSOCIAÇÕES

A Bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, franqueada ao publico diariamente de 10 ás 15 horas, foi frequentada no mez de dezembro do anno ultimo, por 60 leitores que consultaram 59 obras em 64 volumes, sendo de autores estrangeiros 34 e de nacionaes 25, escriptas nas seguintes linguas: portuguez 29, francez 14, hespanhol 13, italiano e inglez 2.

a confundirem com as mulheres mais perdidas de Paris.

— Continue... continue.

Por fortuna, Paulo não observava a luta porque passava a pobre Flora ao ouvir a narrativa de Picard.

— Parece que alli o meu pobre amo, conhecendo a verdade de quanto se passava, quiz defender aquella desventurada, e chegando a expôr a vida, arrebatou-a das mãos daquelles villões, e tirou-a dalli, honrada e digna, ferindo de morte o offensor daquella joven.

— Muito bem feito. E é por isso que seu amo está preso?

— Não, senhor, não foi por isso.

— Pois não comprehendo.

—Meu amo lembrou-se de amparar aquella orphã, porque a pobre creatura acha-se só no mundo.

— Infeliz! exclamou o carcereiro, que no meio de tudo aquillo era um homem digno.

— Levou a tanto a sua protecção que... e talvez lhe diga que meu amo neste ponto anda exaggerado, quer fazel-a sua mulher.

— Que diz, exclamou Flora... Eduardo quer casar com Henriqueta?

— O que? Pois conhecel-a? perguntou o pae sobresaltado. De onde? desde quando?

Dupré sabia que a filha levára uma vida reprehensivel, mas ignorava até que ponto.

A joven, levada da admiração, talvez de mal disfarçados ciumes, ia trahir-se aos olhos do autor dos seus dias.

Por fortuna aquellas ultimas perguntas detiveram-n'a, e poude exclamar reconsiderando:

— Trabalhámos juntas na mesma officina. Pobre Henriqueta! Si soubessem quão boa ella é! Tão digna de consideração!

E Flora não poude conter as lagrimas!

Eram lagrimas de redempção, como as gottas do orvalho que vivificam as plantas exhaustas no verão.

— Pobre menina! exclamou Picard. Vejo que a minha narrativa os interessa.

— Continue, continue. Que é feito então de Henriqueta?

— Pois meu amo desiste de um excellente partido, para se unir com ella. Desgostou o seu nobre tio o conde de Liniers, e quem sabe se algum outro personagem, e por essa razão, e não outra, segundo pude colligir da entrevista que tive com o senhor seu tio o conde de Liniers, conduziram-n'o á Bastilha, na idéa de que, tendo-o aqui, poderão separal-o da esposa, porque meu amo jurou que se ha de unir com ella, e não com qualquer outra. Aqui está tudo, senhor Paulo. Imagine qual não será a minha angustia por ver o homem a quem devo a minha vida, á minha admiração, tudo...

— Espere... Que deseja de seu amo?

— Vel-o... fallar-lhe... receber as suas ordens, se precisar de mim.

— Mais nada?

— Mais nada.

— Meu pae... supplicou Flora... Faça o que estiver na sua mão.

— Bem. O regulamento prohibe-me que introduza seja quem fôr nos aposentos dos presos; mas não me impede que o leve de um ponto para outro, nem me diz que caminho devo seguir para estes casos...

— Que quer dizer?

— Nada. Espere um momento, e prometto-lhe que verá seu amo.

E dizendo isto, o carcereiro levantava-se preparando-se para sahir da sala.

— Deus lh'o pague... senhor... Deus lh'o pague.

— Obrigado, meu pae... accrescentou Flora.

— Que demonio! Alguma coisa se deve fazer por um homem tão honrado... e por fim de contas...

E dando um profundo suspiro, e indo ao corredor, exclamava:

— Quem sabe si a este homem, devo ainda chamar filha á minha pobre Flora!

O cavalheiro de Vaudrey estava escrevendo.

Quando o carcereiro chegou á porta, sus

— Quem assim respondia era Luiz d'Estrées.

—Apresentou-se Picard, que era bom physionomista, e tirando o chapéo respeitosamente e dirigindo-se ao joven militar, accrescentou:

— Oh! senhor visconde! E' Deus quem me faz deparar comsigo.

— Quem é o senhor, que não me lembro?

— Cucufate Picard, seu humilde creado e camareiro de...

Sem lhe dar tempo a acabar, o official levantou-se e exclamou com alvoroço:

— Cucu! o nosso velho Cucu! e o que te traz por aqui?

— Bem o póde comprehender si por acaso souber.

— Sim, sei tudo, tudo!

— Não poderia fallar com meu amo?

— Si não tem passe, é-lhe impossivel.

— Quer dizer que não o poderei ver!

E conhecendo que tinha de desistir do seu desejo, as lagrimas novamente lhe assomaram aos olhos.

— E' inteiramente impossivel; mas não se afflija, eu direi ao meu amigo quanto quizer.

— Mas não o poderei ver?

— Arranje um passe.

— E quem poderá obter-m'o?

— Ah! si eu achasse um meio! Daria um anno da minha curta vida para poder vêr o meu pobre amo.

Era tão sincera a manifestação de Picard, que um dos officiaes perguntou:

— De que se trata?

— Este homem tem o amo preso; deseja vel-o, mas falta-lhe o passe.

— Por que não vae elle ao carcereiro?

— Não sabes que o que não póde o abbade, o consegue ás vezes o porteiro?

— E' verdade, volveu d'Estrées. Conhece o carcereiro Paulo Dupré?

— Não, senhor.

— Olhe, entra-se para os seus aposentos pela terceira porta da mão direita, passado o segundo recinto, veja se póde fallar-lhe, e talvez elle consiga o que deseja.

— Obrigado, senhores officiaes, obrigado, e si alguma coisa precisarem da minha humilde pessoa, Cucufate Picard estará sempre ás suas ordens no palacio do meu pobre amo.

— Vá, vá com Deus. Entretanto direi a Eduardo quando o vir, que o senhor esteve aqui, dado o caso de que você não o possa vêr.

— Não permitta Deus, e de caminho diga-lhe que a sua nobre tia a senhora condessa...

— O que? Morreu? perguntou d'Estrées que estava informado de quanto succedera pela narrativa que lhe tinha feito Eduardo.

— Graças a Deus vive, e vive um pouco melhor, segundo poude averiguar.

— Ah! Isto far-lhe-á passar as magoas. Vá, Picard, vá fallar com o carcereiro, em ultimo caso...

E d'Estrées, baixando a voz, e sob pretexto de lhe bater nas costas, accrescentou:

— Diga que me viu.

O creado de quarto cumprimentou, e tomou immediatamente o caminho que lhe tinham indicado.

Os officiaes ficaram celebrando a fidelidade e o affecto do honrado servidor.

CXXIV

Pobre importuno

Animado pelo bom resultado obtido dos seus primeiros passos no difficil emprego de penetrar na Bastilha, emprehendeu o caminho indicado que podia leval-o ao aposento do carcereiro.

Metteu-se por aquelles pateos, e a quantos lhe perguntavam aonde ia, que não foram poucos, respondia-lhes que aos aposentos do senhor Dupré.

Um dos creados que por alli andavam incitados pela curiosidade ou pelo estimulo da propina, offereceu-se para o acompanhar até á escada que levava ao quarto do pae de Flora, offerecimento que Picard acceitou de muito bom grado, abençoando todos os santos do céo que lhe deparavam semelhan-

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos :
Pelo prefeito :
Leonel Luiz Bittencourt — Deferido de accordo com a informação.
Alfredo Elysiario da Silva — Concedo para o corrente exercicio.
Dr. Augusto Bernachi — Deferido.
Duval & C. — Indeferido.
Ernestina Ritter Pinto Bravo — Conceda-se a licença.
Pelo director geral :
Oscar Alves Cabral — Indeferido.
Maria Luiza, Isabel Maria de C. Alves — Aguardem a conclusão das obras, de accordo com o termo assignado.
José Franco Caldas — Mantenho o despacho da sub-directoria.
Pela 1ª sub-directoria :
José de Castro Mello, J. A. Sardinha, Georges Rodei — Certifiquem-se.
João Francisco Souza — Não ha que deferir.
Victoria Matesco Corrêa — Faça-se a correcção.
Bernardino Miranda Reis — Certifique-se o que constar.
Pela 2ª sub-directoria :
Antonio Mario Gomes da Costa — Providenciado.
José Moreira — Deferido.
José Augusto Eduardo Kulmér — Compareça á esta sub-directoria.
3ª circumscripção :
Antonio Cid Loureiro & C.—Compareçam para explicações, pois a conta da rua Senador Furtado não está de accordo com a medição feita.
Pela 3ª sub-directoria :
H. Balloru' & C., Compareçam na fiscalisação de electricidade.
Lucas & C. (contas) — Juntem os pedidos feitos.
M. Rocha & C. — Satisfaçam a exigencia.
Botelho & Oliveira — Deferidos nos termos da informação.
José Teixeira de Carvalho, Mario Helleno & C., Empresa Constructora de Obras e viação, Francisco Medeiros Muniz, Eurico D. Monteiro, José Godoy, M. A. Schneider, João Pereira de Oliveira, M. M. Pereira Damasco, José dos Santos Azevedo, Alberto Stemback, Horacio Pinto — Deferidos.
Pela 4ª sub-directoria :
Evangelina Conceição Lopes, José Fernandes, Fausto José Pacheco, Manoel Bomfim, Francisco José Fernandes, Bernardino Ribeiro, Francisco Lima da Gama Rosa, Francisco Losso e outro, Leandro Augusto da Costa, José Marques Ignacio Gil, Cumming Joung, José Manoel Francisco de Souza (ns. 2981 e 2983), Companhia Cervejaria Brahma, Luiz José Simões e outra, A. Ribeiro, Joaquim Canuto de Figueiredo; Orlando da Fonseca, Rangel — Passem-se alvarás.
Julia Simões — Passe-se alvará de accordo com a informação.
Napoleão Pinho de Oliveira — Concedo o praso pedido, de sessenta dias.
João Lopes da Costa Moreira — Passe-se alvará de accordo com a informação.
Oscar de Almeida Gama — Passe-se alvará, depois de assignado o termo de accordo com a informação.
Antonio Pinto da Motta — Compareça nesta sub-directoria.
1ª circumscripção :
José da Silva Braga — A exigencia não está satisfeita.
Amelia Garcia de Castro, Rosa Calderia Flores da Cruz — Passem-se guias.
Alexandre Martins Rodrigues — Junte procuração.
Francisco Rosa da Costa Peixoto — Satisfaça as exigencias.
Manoel Antonio da Costa Pereira — Compareça para esclarecimentos.
2ª circumscripção :
Madame Valentina Maitre — Passe-se guia.
Carmelia Lattusa — Satisfaça a exigencia.
3ª circumscripção :
Luiza Luzitano Gonçalo Fernandes da Silva (2) — Passem-se guias.
João Martins — Abra o predio e facilite o exame.
Alfredo Fernandes Brazil — Declare a situação do predio e sua extensão pelo logradouro publico.
Padre Domingos João P. Ponjur — Satisfaça a exigencia.
4ª circumscripção :
Pichara Bueri — Póde habitar.
5ª circumscripção :
Alves Irmão & Braga — Compareçam para explicações.
6ª circumscripção :
Joaquim Pinto Ferreira — Requeira de accordo com o laudo da ultima vistoria e apresente projecto da modificação.
Henrique Arthur e outro — Mantenham nas obras o projecto approvado.
Pinheiro & Sobrinho e José Marçal de Carvalho — Mantenham nas obras os projectos approvados.
7ª circumscripção :
José Ramos Gonçalves, Urbano Lima Pozi, José Rodrigues da Motta — Deferidos.
José Maria Alves Diniz — Diga si a construcção é antes ou depois do n. 1062.
Quiteria Alves da Silva — Diga a distancia do terreno do n. 1137.
Abilio Borges — Não satisfaz a exigencia.
José Marques Poliana — Passe-se guia.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos :
Pelo prefeito :
Valentim Pires O. Filho — Mantenho a experiencia da Repartição.
Paulo Baptista da Silva — Indeferido.
Eduardo Dantão — Processe-se a quitação ou transferencia dos predios das ruas da Alfandega, S. José e Ourives, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos termos.
Transferencia de dominio util :
Dr. Eduardo Pires Ramos — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo arbitramento do logradouro publico.
Julieta de França — Indeferido.
José Domingos Nunes, Manoel Francisco de Almeida, Gertrudes Vidal de Mattos e Francisco José de Paula — Deferidos.
Cartas de aforamento :
Affonso Berget — Deferido quanto aos predios da rua da America.
Carlos Gianinni — Deferido nos termos da informação.
Irene Ribeiro França, Fernando Augusto de Vilhena, Jacintho Alves da Silva, Antonio Vieira Sobrinho, Elvira Ferreira de Araujo, Francisco de S. Leão Vianna, Gracinda Bastos Ferreira, Leandro Antonio da Silva, Manoel José da Motta, Antonio R. da Costa Pinheiro, Albino Ferreira Coelho Pereira e Henriqueta da Costa Andrade — Deferidos.
Pelo director geral :
Francisco José de Andrade (2), Francisco, Frederico de Oliveira Leite, Francisco de Souza e Oliveira e Francisco Sabino — Compareçam para dar andamento ao que requerem.
Ernani de Carvalho — Declare o signatario de quem é proposto.
Oscar Machado da Silva, Oscar Fragoso, E. Rodrigues dos Santos Magalhães (2), Ricardo Eigmani, Patricio Caminha, Souza & Torres, Samuel Rodrigues de Almeida (2), Bernardino José Pereira e Heloisa Hess de Mello — Compareçam para dar andamento ao que requerem.
Henrique do Espirito Santo — Não ha que deferir.
Bernardino Moreira de Andrade — Junte planta e titulo de adjucação na fórma da lei.
Candida Pinho de Moura — Compareça para explicações.
Maria da Gloria Torres Cunha e Miguel Antunes de Souza Guimarães — Compareçam.
Manoel Venerando Gonçalves — Junte procuração do signatario.
Carlos Augusto Schmdt — Junte-se planta e escriptura na forma da lei.
Carlos Alberto Brandão e Martins de Oliveira, José Carlos da Costa Barros, Carlos Alberto Brandão, Martins de Oliveira, Manoel Maria Muniz Freire, Manoel Simões de Carvalho (3), Manoel Luiz Sampaio, Manoel Joaquim Barbosa (2), — Compareçam para dar andamento ao que requerem.
Adhemar de Faria — Prove a posse.
Antonio Jacintho da Silveira (2), Antonio da Fonseca Moreira (2), Antonio Martins Rodrigues (2), Antonio Malfiteno, Angelica Julia Dias (3), Alvaro Coutinho M. Pinto e Abel Rodrigues — Compareçam para dar andamento ao que requerem.
Julio Pedroso Lima, Julio Borges da C. Guimarães, João José Chrisostomo de Andrade Moraes, José Corrêa Marques, José Fernando Gil e outro, José Dias de Almeida José Lydios Barbosa (2), João Martins Cardoso e João Augusto de A. Moura — Compareçam para dar andamento ao que requerem.
José Pereira Guimarães — Junte planta do terreno que pretende vender.

Directoria de Fazenda

Impostos de licença — Despachos :
Pelo sub-director :
Domingos R. Ferreira, Teixeira & Soares, Olympia de Souza, Motta Pinto & C., Seraphim dos S. Mariano A. R. Guimarães & C., João de Moraes, Cornelio Motta, Santos Noronha & Castro, João de S. Miranda, Francisco C. Cabral, José L. Novo, Miguel de Souza, Manoel Dias F. Pereira, Reynaldo de Carvalho, Luiz Kaesche, Seraphim Bastos, Manoel A. Amaro, Santos & Filho, Alvarez & Domingos, Eugenio S. da oCsta, Bastião Chirico — Deferidos.
Santos Marçallo — Nos termos do parecer.
J. Rodrigues & C. — Certifique-se.
A. Gomes Corrêa — Amplie-se.
C. Moreira Severo, Corrêa Bastos & C., Jeremias Alves e Seixas & Martins — Dêm-se baixas.
Varne & Siciliano dr. Asdrubal de Moraes, Antonio de Souza, Manoel J. da Silva e Adão P. de Araujo — Indeferidos.
Manoel Jubilado, José A. de Carvalho, A. Momanno, Mario V. Cortez, Araujo & Silva, Amada Garcia, Antonio J. Peixoto, Antonio Novaes, Manoel C. da Silva; Ferreira & Irmão, José A. Gonçalves, Zehi Simão & Irmãos, Sebastião F. Osorio, Silva Pereira & C. Oliveira Cabral & C., Oscar & C., Pedro Conti Silva & Rocha, Barbosa & Pinto, Companhia C. Industria Casa Tolle, Manoel P. Brandão, Maria C. Coutinho, Vidigal, Manoel M. de Oliveira, Gonçalves Diniz Irmão; J. Marques da Silva & C., F. Faulhaber, Francisco dos Santos, Joaquim da S. Fontes, Elesbão A. Sampaio, Domingos Guerra e José Manoel e outro — Satisfaçam as exigencias.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos :
Do Espirito Santo — A Antonia Carolina Netto Montenegro, de 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realisada no predio n. 66 da rua Haddock Lobo.
A Tanifer Warmar, de 50$, por ter artigos fóra das portas do negocio, á rua do Estacio de Sá n. 20.
De Santo Antonio — A. J. de Azevedo Brito & Ferreira, de 50$, por estarem negociando, além das horas permittidas, á rua Visconde do Rio Branco n. 24.
De Santa Rita— A Carlos Graeff & C. e C. F. de Abreu, de 500$, cada um, pela dita infracção, á avenida Passos ns. 120 e 121.
A Affiz Abrahão de 50$, por ter aberto negocio sem licença, á rua General Gomes Carneiro n. 86.
A Manoel Joaquim Fernandes, de 10$, por ter um peso em uma das conchas da balança, á rua Uruguayana n. 214.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos :
Pelo director geral :
Celuta Pegado Cahet — Deferido.
Maria de Salles Ferreira Ruas e Ruth Angelica Rebello — Sim, mediante recibo.
Annibal Cruz — Restitua-se os documentos mediante recibo.

ALFANDEGA

Reune-se a 14 do corrente a commissão nomeada para julgar do recurso interposto por Costa, Pacheco & C., do parecer da commissão da tarifa classificando como adereços de vidro os botões submettidos a despacho pela nota n. 7.684, de junho ultimo.

Foram designados para funccionar como arbitros os srs. Antonio Ribeiro Alves Fernandes e Deolindo Pinto, por parte do commercio, e conferentes Antonio da Silva Pessoa e Luiz Soares, por parte da Fazenda Nacional.

—Foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadoiras que deviam conter os volumes que deixaram de desembarcar os commandantes dos vapores "Grifinale", entrado em dezembro de 1912, e "Italie", em setembro do mesmo anno, sendo designados para proceder á necessaria avaliação os escripturarios Castro Araujo, Castro Lima e Capistrano Nunes.

—Foi indeferido um requerimento de David Levy, pedindo entrega de oito pacotes vindos pelo vapor "Petropolis", em outubro, e que se acham no armazem de encommendas postaes, livres do quarto mez de armazenagem.

—Os commandantes dos vapores "Verdi" e "Pontoise", entrados em maio de 1912, o primeiro, e em julho de 1913, o segundo, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter os volumes que deixaram de ser descarregados sendo designados os srs. Castro Lima e Amaro Camara para proceder á respectiva avaliação.

—O escripturario Amaro Camara, em serviço no armazem da bagagem, ao conferir hontem a bagagem do passageiro de 3ª classe Marad Negri, do vapor "Eugenia", apprehendeu tres kilos de gravatas de séda, que o mesmo trazia occultas dentro de um colchão.

Marad Negri deve pagar os direitos dessa mercadoria em dobro.

—A' Santa Casa da Misericordia foi permittido despachar, com o abatimento de 90 °|°, uma caixa com instrumentos cirurgicos, vinda pelo vapor "Asturias" em dezembro ultimo.

—Em um requerimento de Albine Erber pedindo que se vistoriem as malas que importou pelo vapor "Laura", em junho ultimo, foi exarado o seguinte despacho: "A' vista do laudo da commissão de avarias, não ha que deferir."

—Foram distribuidos na 4ª secção os seguintes manifestos:

N. 198, do vapor francez "France", procedente de Halifax, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. B. Moura;

n. 199, da barca portugueza "Dóra", procedente de Guilport, consignado a Domingos José da Silva, ao sr. G. de Souza;

n. 200, do vapor norueguez "Horduig", procedente de Guilport, consignado a Domingos José da Silva, ao sr. G. de Souza;

n. 201, do vapor hollandez "Frisia", procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Balthazar;

n. 202, do vapor brazileiro "Iris", procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao sr. G. de Souza;

n. 203, do vapor brazileiro "Acre", procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao sr. B. Moura;

n. 204, do vapor italiano "Gordova", procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. G. de Souza;

n. 205, do vapor francez "Divona", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. A. Silva;

n. 206, do vapor allemão "Buenos Aires", procedente de Buenos Aires, consignado a H. Stoltz & C., ao sr. G. de Souza, e

n. 207, do vapor allemão "Cap Vilano", consignado a Theodor Wille & C., ao sr. G. de Souza.

EXERCITO

Na inspecção de saude a que se submetteu, na guarnição do Rio Pardo, o major do 9º regimento de infantaria Diogo Figueiredo Moreira foi julgado prompto para o serviço.

—Pela 6ª divisão será inspeccionado o 1º tenente medico dr. Calob de Souza Bomfim, que desistiu da licença para tratamento de saude.

—Apresentaram-se ao departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Tenente-coronel medico dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, por ter sido nomeado chefe da 1ª secção da G. 6;

major medico dr. Irenio Britto, por ter sido nomeado adjunto da 1ª secção da G. 6;

capitães Geroncio Nitto de Souza Pimentel, por ter sido classificado no 50º batalhão de caçadores, e medico dr. João Affonso de Souza Ferreira, por ter sido graduado;

primeiros tenentes intendente João Pedro Vicenzio, por ter vindo do Rio Grande do Sul, e medico dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, por ter sido nomeado para o corpo de saude do Exercito e ter prestado compromisso;

segundos tenentes Angelo Francisco Notare, por ter de seguir para Porto Alegre, no goso de férias; Emygdio José Ribeiro, por ter de seguir para a Bahia no goso de férias, e dentista Gil de Cerqueira Pinto, por ter vindo a esta capital com permissão; e

aspirantes a official Americo Fiuza de Castro, por ter sido transferido; Waldemar Pereira da Cunha, por ter entrado no goso de férias, e Juvencio Corrêa de Araujo, por ter sido matriculado na Escola de Aviação.

—O ministro da Guerra concedeu licença ao 1º sargento amanuense do departamento da Administração Antonio José Neves para praticar radio-telegraphia na Escola Marconi, sendo, porém, tal licença de accôrdo com a informação do chefe do mesmo departamento.

—Passou a prompto de ordenança do general Feliciano Mendes de Moraes o soldado do 1º pelotão de estafetas João Martins, solicitando-se do inspector da 9ª região que se digne mandal-o substituir por outra praça.

—Solicitaram-se do general inspector da 9ª região ordens para que embarquem no dia 11 para o Ceará, acompanhando o coronel inspector da 9ª região, o cabo de esquadra Manoel Francisco Vieira, ambos do 13º regimento de cavallaria.

—O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens, para desconto dentro do actual exercicio: uma de 1ª e outra de 2ª de Curityba a esta capital, para a esposa e uma creada do major medico dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, e, desta capital a Curityba, uma de 1ª classe, para o menino Altahir, filho do tenente-coronel Frederico Luiz Rossany.

—O ministro da Guerra concedeu 30 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despesas de transporte, ao 3º sargento corneteiro do 1º regimento de infantaria, José Euclydes Damasceno, conforme requereu.

—Foram inspeccionados de saude, nesta capital, a 4 do corrente, pela junta do Conselho Superior: primeiros tenente Hercules Weaver, do 14º regimento de infantaria, julgado prompto para o serviço, e Custodio dos Reis Principe Junior, do 4º batalhão de engenharia, tambem julgado prompto para o serviço.

—Conforme determinação do ministro da Guerra, passou a servir addido, até segunda ordem, no grupo provisorio de obuzeiros, visto não estar organisada a sua unidade, o 2º tenente Francisco Pereira da Silva Fonseca, da 6ª bateria independente.

—Foram transferidos:

Do 4º regimento de infantaria para o 55º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Miguel Candido Bezerra, do 1º regimento de artilharia montada para o 1º batalhão de artilharia de posição, e o anspeçada Sebastião Baptista de Carvalho, ficando ambos rebaixados, á falta de vaga.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

Dia ao posto medico da Directção de Saude, dr. Aguiar.

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouvêa.

A brigada estrategica dá o official para a 9ª inspecção, as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, o serviço de extraordinarios e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e para o serviço de auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 5º.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO ABILIO EM BOTAFOGO

Reabriram-se hontem, as aulas do tradicional instituto, de cujo professorado fazem parte docentes de provada competencia, entre os quaes se salientam os drs. Joaquim Abilio, Ovidio Manaya, Costa Brito, Rocha Pombo, João da Motta, Francisco Sette, João Cavalheiro, H. Ramidoff, Avelino Teixeira e Bernardino de Lima.

LYCEO DE ARTES E OFFICIOS

Continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas e officinas para ambos os sexos : — desenho, musica, esculptura, portuguez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geographia, historia natural, escripturação mercantil, tachygraphia, typographia, xylographia, gravura em metal, encadernação, douração, gravura a agua forte, modelagem, ceramica, flores artificiaes, lythographia, impressão e photogravura.

Terminado, que fôr, o prazo da matricula geral só serão admittidos novos alumnos ou alumnas em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director.

As aulas serão abertas em principios do proximo mez de março.

A idade minima para a admissão de candidatos á matricula é de 12 annos para os do sexo masculino e de 10 annos para os do sexo feminino.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realisam-se amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno de adaptação — Geographia, alumnos ns. 197, 229, 320, 541, 550, 597, 691 713, 876, 882, 910, 911. Supplementar, 567, 886, 891, 915, 920.

2º anno de adaptação — Geometria, alumnos ns. 304, 529, 573, 584, 618, 619, 634, 859, 862, 866 872 873. Supplementar, 878, 884 885.

1º anno geral provisorio — Portuguez, alumnos ns. 645, 651, 658 677, 678, 685, 693, 696, 698, 733, 740, 742. Supplementar, 756, 773, 781.

1º anno geral provisorio — Inglez, alumnos ns. 177, 274, 278, 293, 303, 382, 383, 442, 493, 731, 901, 921. Supplementar, 451, 462, 497.

2º anno geral — Francez, alumnos ns. 155, 201, 433, 609, 613, 620, 641 669, 719, 784, 794, 833.

3º anno geral — Geometria, alumnos ns. 8, 9, 28, 97, 103, 326, 390, 536, 543. Supplementar, 166, 213, 538.

3º anno geral — Physica, alumnos ns. 212, 249, 315, 528, 563, 566, 571, 582, 598. Supplementar, 92, 147, 600, 837.

4º anno geral — Algebra, alumnos ns. 46, 70, 175, 186, 192, 236, 241, 273, 699. Supplementar, 290, 302 310.

4º anno geral — Historia geral, alumnos ns. 17, 404, ultima chamada.

4º anno geral — Historia Natural, alumnos ns. 510, 575, 585, 800, ultima chamada.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Foram approvados no exame de admissão, e matriculados, os candidatos Gualdim Martins, Luiz da Costa e Silva e Antonio Pimenta.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Abrem-se no dia 16 do corrente as inscripções para exames de admissão á primeira Serie do curso geral (aulas das 7 ás 10 da noite constantes de portuguez (dictado, analyse grammatical e logica) francez (leitura, dictado e traducção de trechos faceis, geographia, (physica e politica em geral) e arithmetica, (as quatro operações sobre numeros ordinarios e decimaes.)

As inscripções podem ser feitas no Museu Commercial, das 11 ás 16 horas e na secretaria da Academia Commercial das 19 ás 21, á praça 15 de Novembro 1.

Uma creança morre queimada, em Nictheroy

Em a avenida Nogueira de Carvalho, em Neves, de S. Gonçalo, em Nictheroy, occorreu hontem, ás 9 horas, um lamentavel accidente.

Em uma cama dormia a menina Cecy, de oito mezes de edade, filha do negociante Antenor Pinto da Rocha, quando, brincando, uma outra creança ateou-lhe fogo.

Envolvida nas chammas, a pobresinha ficou horrivelmente queimada.

Requisitada a Assistencia Municipal, esta conduziu-a para a residencia de seus paes, fallecendo ás 13 horas.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A derrota dos Rapaduras

O SR. FELIZ TELLES *APELLES DE* MEIRELLES...

Foram castigados nas urnas os famigerados rapaduras.

Apesar da enorme abstenção, os patriotas que deixaram as doçuras e aconchego da familia cumpriram o seu nobre dever votando no bravo marechal Menna Barreto.

Em algumas secções eleitoraes o eleitor, para evitar a canalhissima fraude, votava a descoberto.

Causou geral indignação a larga distribuição de titulos falsos, dos quaes eram portadores os comparsas do sr. Feliz Telles Apélles de Meirelles, o candidato da arithmetica confusa do sr. Thomaz Delfino.

O pessoal das agencias e trabalhadores da limpeza publica, "faziam" de eleitorado, empunhando os titulos com a chancella azul, votando duas ou tres vezes, apenas mudando de paletot e chapéo, conforme observámos no Meyer.

Mesmo assim, com esses bisonhos e divertidos eleitores, o agente Meirelles não conseguiu triumphar.

Em Inhauma, Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Cruz e no proprio Campo Grande, foi estrondosa a derrota desse recommendado do partido das contas de chegar...

Nos demais districtos o marechal Menna Barreto conseguiu tambem a maioria dos suffragios.

Em Irajá e Jacarépaguá não houve eleição, principalmente no celebre laboratorio da Taquara, onde o moço bonito da zona não se deu ao trabalho de reunir as mesas...

Mas... é bom esperar pelo resto...

Estamos, pois, satisfeitissimos. Apesar da indifferença, aliás censuravel, do eleitorado, contado aquelles que concorreram ás urnas, isto é, o eleitorado independente suffragou o candidato da opposição, levando de vencida a horda dos rapaduras, que apenas mandou para as urnas meia duzia de guardas municipaes, empregados da Limpeza e outros tantos phosphoros com os diplomas de rubrica azul, muito conhecidamente falsos.

Está irremediavelmente perdido o sr. Feliz Telles Apélles de Meirelles.

A cadeira do saudoso e querido Pennafort Caldas vae ser honrada pelo marechal Menna Barreto.

Continue o povo a reagir contra a horda faminta que assaltou as posições na Republica, enxovalhando-a torpemente.

INTELLECTUAES SUBURBANOS

Na redacção da "Gazeta Suburbana", reunem-se, logo, á noite, os intellectuaes suburbanos, que estão agindo para a formação de um grande centro literario, artistico, e recreativo.

Deve ser hoje escolhido o respectivo titulo do novo club e discutidas as bases dessa associação.

A' frente do bello movimento está o nosso distincto collega J. L. Anesi e outros, que, certamente triumpharão, porque assim é preciso, para beneficio destas bisonhas estações suburbanas, dignas de melhor sorte.

FAÇANHA POLICIAL

Commissario politiqueiro

Em Bangu', o pessoal rapadura fez antehontem brilharetos sob a protecção do façanhudo commissario Odon, o celeberrimo politiqueiro na localidade, que espalha o terror.

Não podendo vencer na bocca da urna, este regulo policial manda os capangas promoverem conflictos, e conserva-se na "moita", só apparecendo muito mais tarde, quando o campo está limpo dos adversarios.

Este commissario é mantido em Bangu' exactamente por ser um espoleta eleitoral.

Individuo, quasi analphabeto, rixoso, vingativo e perseguidor, não tem o apoio da população sensata de Bangu'.

Uma vez, quiz provar que gosava da estima dos moradores e andou de rastros cavando por misericordia um abaixo assignado, que logrou apenas meia duzia de assignaturas.

Por que o dr. Valladares não transfere esse commissario politiqueiro, contra o qual são constantes as queixas da imprensa, reflectindo o desespero da população de Bangu', que deseja ver-se livre desse ferrabraz policial ?

DR. FRONTIN — Si fossem precisas mais demonstrações da criminosa indifferença com que os poderes publicos deixam os suburbios, certamente, nesta zona, teriamos os elementos necessarios.

Sem irmos muito longe, mencionaremos a rua Dr. Prudente de Moraes, onde tudo falta: agua, limpeza, hygiene e calçamento.

Apesar das reclamações dos seus moradores, nenhum melhoramento alli foi emprehendido, continuando no mais deploravel abandono uma das ruas de maior futuro da zona.

E si quizermos ainda mostrar a flagrante desidia que se nota em Dr. Frontin, temos a estreita rua Vinte e Um de Abril, cujo leito está horrivelmente estragado.

O bem estar de uma população e o adeantamento de uma zona ficam assim, discricionariamente, entregues ao indifferentismo dos que, morando nos bairros aristocraticos, não conhecem os aborrecimentos que passam os seus semelhantes que aqui residem.

ENCANTADO — Revelador da falta de interesse da Prefeitura em melhorar as condições das zonas suburbanas, é o estado em que se encontram as ruas desta localidade, embora estejam ellas situadas nas proximidades da Estrada de Ferro Central.

E' rarissima a rua do Encantado que não tenha uma ou mais vallas, um ou mais buracos e que não mostre a ausencia absoluta da limpeza.

As provas ahi estão nas ruas Teixeira Pinto, Carlota e Piedade, todas de grande transito, todas bem povoadas.

Jámais a municipalidade um dia se apercebeu da obrigação que tinha em lhes mandar concertar as sargetas, abrindo-as convenientemente, obstruindo tambem os grandes caldeirões, que as estragam e enfeiam.

No entanto, nesta zona, reside um dos paredros desta situação e que ha largos annos se refestela em uma cadeira no Conselho Municipal, promettendo sempre trabalhar pelo progresso da freguezia de Inhauma, a que pertencem estas arruinadas ruas !

ENGENHO DE DENTRO — Ao delegado do 20º districto reclamamos providencias contra um grupo de desordeiros, aliás conhecidos, que, na rua Engenho de Dentro, esquina da de Pernambuco, praticam distarbios.

Ha poucos dias ainda, aggrediram esses desordeiros um pacato moço, que por alli passava, crente de que estava em um logar policiado.

Após praticarem a covarde aggressão, debandaram, com receio que os gritos da victima fossem ouvidos pela policia, que, seja dito, não appareceu.

Este facto é grave e para que não se reproduza solicitamos as mais energicas providencias da autoridade local, pois não deve cruzar os braços, deixando que desordeiros perigosos espalhem o terror em logar tão pacato e povoado.

DEL CASTILHO — Decididamente a policia do 19º districto não quiz attender ainda aos constantes pedidos dos habitantes desta vasta e populosa localidade, no sentido de policial-a, não obstante os constantes assaltos e roubos ahi praticados.

Del-Castilho actualmente é campo de vagabundagem e de ratonagem.

Torna-se necessario afugentar esse perigoso pessoal.

— Na travessa Maria Amelia, existe um morador que é assaz amante das armas, tornando-se um perigo para os visinhos, pois este senhor já uma vez fez de alvo a janella de um visinho.

A' policia compete tomar providencias energicas, esfriando o enthusiasmo desse atirador ou aconselhando-o a inscrever-se como socio de uma das sociedades de tiro, onde melhor possa dar largas ao seu furor bellico.

—O "Del-Castilho Foot-Ball Club" vae em grande prosperidade.

O campo que fica atraz da estação da estrada de ferro e que é bastante grande, está cercado e limpo, tendo sido installado junto a elle um "bar", de propriedade do sr. Alfredo Gomes, um dos directores.

OLARIA — O estimado cavalheiro, capitão Sylvio Dias Braga, foi alvo de uma manifestação de apreço no dia do seu anniversario natalicio, por parte de seus amigos, aos quaes offereceu uma lauta mesa de doces e vinhos finos.

Em nome dos seus amigos, fallou o sr. Armiradab Magalhães, que exaltou as qualidades do capitão Dias Braga.

Improvisaram-se danças, occupando o piano, até alta madrugada, a exma. sra. d. Albina Magalhães.

O capitão Sylvio Dias Braga e sua exma. familia cumularam os presentes de innumeras gentilezas.

INHAUMA — Torna-se preciso que o commandante do destacamento desta localidade acabe com o ajuntamento de moços bonitos o Caminho dos Pilares, esquina da de Dr. Maggessi, onde, usando, de um palavreado grosseiro, incommodam as familias, que por alli são obrigadas a passar.

Afim de que não haja mais tarde um josé desforço é conveniente providenciar quanto antes sobre esses malcreados.

— O conhecido negociante nesta localidade sr. Carlos José dos Santos foi no dia de seu anniversario natalicio sorprehendido com uma manifestação de apreço, ás 19 horas.

Acompanhados de uma banda de musica, os amigos do sr. Santos o conduziram á sua residencia, que se achava repleta de senhoras e senhoritas.

Chegados á bella vivenda, usou da palavra o intelligente moço sr. Arthur França que saudou o estimado negociante, respondendo este agradecendo aquella manifestação dos seus amigos.

Tiveram logar então as danças, que duraram até alta madrugada.

O sr. Carlos José dos Santos e sua digna familia cumularam a todas as pessoas de innumeras gentilezas.

PRAIA PEQUENA — Pedem-nos chamar a attenção do delegado deste districto para as constantes tropelias que alguns carroceiros de capim fazem em um botequim alli situado.

Parando os seus vehiculos, entregam-se ao jogo e ás bebidas, acabando sempre por questões sobre o jogo, havendo muitas vezes até pancadaria.

Seria bom que o delegado terminasse de vez com esses disturbios, que um dia podem ter consequencias bem graves.

SAMPAIO — E' um escarneo e uma affronta ao progresso desta salubérrima zona, a situação em que se encontra a pequena e povoada rua Vieira da Silva, fronteira á cancella da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Porque ainda o engenheiro do districto não se interessasse junto ao director de Obras da Prefeitura e general prefeito do Districto Federal, unicamente por isso, essa rua está sem calçamento e após as chuvas, por menores que ellas sejam, fica transformada em um horrivel lamaçal, que, depois, com o apparecimento do sol, tresanda um fetido insupportavel.

E' o que está acontecendo agora, quer na esquina da rua Engenho Novo, quer na rua Minas.

E' espantoso que em uma zona como o Sampaio, populosa e elegante, devido sómente ao funccionario da Prefeitura não percorrel-a como devia, vejamos arruinada uma rua que liga todas as outras sendo por essa razão de grande transito.

Um cumulo e um attestado do indifferentismo do engenheiro municipal !

S. FRANCISCO XAVIER—Recebeu antehontem as aguas lustraes do baptismo, ás 10 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, a innocente Léa, primogenita do sr. Mario Pereira da Cunha, estimado funccionario do Correio geral.

Foram padrinhos da graciosa Léa o dr. Godofredo Graça e a senhorita Alice Costa.

— Ainda se encontram amontoados na esquina das ruas de S. Francisco Xavier e Vinte e Quatro de Maio os parallelipipedos que ha muito tempo já deviam estar calçando aquelle local e que estão servindo para prejudicar o transito.

Até quando o engenheiro do districto deixará aquelle monte de parallelipipedos ao abandono ?

Pelas pequenas coisas se tiram as grandes, eis ahi porque os suburbios estão ao abandono.

Quanta preguiça !

BOMSUCCESSO — São bem justificadas as reclamações dos moradores desta zona servida pela Estrada de Ferro Leopoldina sobre o cruel abandono da mesma pela municipalidade.

Ha ruas em Bomsuccesso que demonstram essa verdade e entre ellas estão as denominadas Dr. Vieira Ferreira e Dr. Torquato, que não possuem melhoramento algum.

No entanto, os predios nellas edificados estão gravados de pesados impostos, que deviam servir sómente para trazel-as conservadas e limpas.

Mas, é sabido que as contribuições arrancadas aos suburbios servem para mais aformosear as ruas elegantes dos bairros "chics", onde residem em luxuosos palacetes os felizes magnatas.

Nós, porém, não cessaremos de reclamar ao general prefeito os melhoramentos indispensaveis a estas zonas, porque isso é um direito incontestavel.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal do plano n. 305 22.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ a 1:000$

35229	16:000$000
33269	2:000$000
13106	1:000$000
15110	1:000$000
12574	1:000$000

PREMIOS DE 200$

279	4352	4551	6644	18317	18553
21096	22633	25373	30856	31517	41788
42986	47151				

APPROXIMAÇÕES

35228 e 35230	[illegible]
33268 e 33270	[illegible]

DEZENAS

35221 a 35230	[illegible]
33261 a 33270	[illegible]

CENTENAS

35201 a 35300	[illegible]
33201 a 33300	[illegible]

Todos os num. terminados em 29 têm 15
Todos os num. terminados em 9 têm [illegible]
Exceptuando-se os terminados em 29

O ajudante fiscal do governo, *dr. Pereira de Albuquerque.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

te auxiliar naquelle intrincado labyrintho onde de certo não penetrára si não fosse o affecto que dedicava ao amo.

Depois de caminharem um bom pedaço, chegaram á porta, e o creado cumprimentando com ares de quem espera alguma coisa, exclamou :

— Tome pela escada acima ; deixando o primeiro corredor, entra pelo segundo á mão direita, e quando encontrar uma porta abre-a e mette-se por ella a dentro ; uma vez dentro desse novo corredor, volta á esquerda, e, encontrando uma lanterna, dobra á direita, e a primeira porta é o quarto que procura.

Picard metteu na mão do cicerone uma moeda de prata.

Além disso, deu-lhe os agradecimentos com um modo verdadeiramente grato.

Foi seguindo as indicações que lhe déra o guia, mas á medida que ia avançando, opprimia-se-lhe o coração, considerando onde é que estava vivendo aquelle que era seu idolo, e receando ao mesmo tempo a maneira como o carcereiro o receberia.

Já dissemos em outra parte que Picard era muito propenso a soliloquios.

Na presente occasião devia fazer as seguintes reflexões :

— Vamos a ver ! E o que farei eu si o bom ou o máo desse senhor Dupré me recebe, como se costuma dizer, dando-me com a porta na cara ? Pois eu hei de me ir embora sem fallar com meu amo ? Não, semelhante coisa seria indigno de um creado de quarto, dos meus annos e da minha experiencia. Este homem ha de ter algum fraco, algum ponto vulneravel, alguma corda sensivel. Que innocente que fui eu não perguntar ao cicerone qual era o fraco do senhor Dupré. E o homem dal-o-ia logo, porque era fallador como os que o são.

Por vida de... Si me tivesse lembrado disso, teria agora ganho metade da partido; mas que importa ? ! Deus tem-me ajudado até agora, não deve abandonar-me quando já fiz grande parte da jornada, porque já não fiz pouco em ter chegado á propria casa do carcereiro.

Dizendo isto, Picard chegára defronte da grande lanterna que devia servir-lhe de signal, e dalli a nada descobriu a porta do quarto que procurava com tamanho interesse.

Puxou por um cordel, em cuja extremidade estava pendurada uma bala, e soou uma campainha.

— Quem é ? perguntou uma voz de mulher ?

— Caspite ! exclamou o creado de quarto que esperava ouvir uma voz aguardentada e rude ; este carcereiro parece-me que não se veste pelos pés. Ter-me-ei enganado ?

E esteve um pequeno espaço sem responder.

Mas vendo que a voz feminina não tornava a perguntar, puxou a segunda vez pela bala, e a campainha soou novamente.

— Entre quem é, observou a voz.

Picard empurrou a porta, que cedeu á pressão, fazendo soar um pequeno carrilhão de campainhas que lhe faziam contrapeso, e deparou com Flora, que attentamente continuava o seu trabalho.

A pequena quando viu aquelle homem, perguntou-lhe amavelmente :

— Que pretende ?

— Eu lhe digo, minha senhora, talvez incommode, ou me enganasse, mas procurava o senhor Paulo Dupré.

— E' meu pae.

— Muito estimo, porque quem tem uma filha tão bella e amavel, não póde deixar de ser um homem muito honrado e muito bom.

— Obrigado, exclamou Flora por unica resposta. E o que deseja de meu pae ?

— Tenho interesse, muito interesse, em ter uma conferencia com elle.

— Si quer, entre, porque elle não póde tardar, e si tem muita pressa eu o chamo.

— Não precisa incommodar-se, e visto dar-me licença, sento-me.

Havia poucos minutos que o creado de

Vaudrey descançava, quando a joven lhe disse :

— Não se fez esperar. Ahi o tem.

Assim que o carcereiro entrou, o bom do Picard poz-se em pé, cumprimentando respeitosamente.

O carcereiro perguntou depois de attentamente o observar com muita attenção :

— Que pretende ?

— Supponho que é o senhor Paulo Dupré ?

— Não se engana.

— Vinha pedir-lhe um favor, e espero que m'o fará, se estiver na sua mão, na certeza que si o obtiver, lh'o agradecerei toda a minha vida.

— Dirá do que se trata.

— E' uma coisa simples. Sei que tem sob a sua guarda meu amo o nobre cavalheiro de Vaudrey.

Assim que elle proferiu este nome, Flora olhou para aquelle homem com toda a attenção.

— De certo, confirmou Paulo.

— Pois muito bem, peço-lhe que m'o deixe ver, fallar-lhe.

— O que me pede, senhor...

— Picard, um seu creado.

— Pois o que me pede não está na minha mão.

— Que diz ?

— Temos ordens terminantes para não consentir que ninguem entre nas prisões sem uma licença especial.

— Mas, senhor, note que eu sou creado... que o meu bom amo sahiu de casa sem deixar algumas ordens, esperando de certo voltar... note...

— Será o que quizer ; mas a ordem é terminante...

— Considere que o senhor póde ouvir o que lhe vou dizer, que não se trata da menor infracção... que...

— Senhor Picard, sinto-o, e até me espanto como poude chegar até aqui.

— O cavalheiro visconde d'Estrées, e o senhor official da guarda indicaram-me o caminho e o modo de vir aqui.

— Conhece o senhor d'Estrées ?

— E' intimo amigo do meu pobre amo, em cuja casa já eu servia ainda antes de meu amo vir ao mundo. Ah ! senhor Dupré ! O senhor não conhece o cavalheiro, não sabe que na terra não existe quem o eguale em bondade e honradez.

Flora soltou um suspiro, que parecia um soluço.

Dupré voltou-se para a filha, e viu que uma lagrima forcejava por lhe sahir dos formosos olhos.

— Si soubesses, continuava Picard... que se está preso é por uma acção que o torna merecedor da mais fervorosa estima de todos os homens de boa condição.

— Mas sente-se, senhor Picard, não esteja de pé.

— Com sua licença, senhor Dupré, sinto que o cançaço e a sua negativa acabam com as minhas forças ; mas apesar de me achar privado da felicidade de ver o meu pobre amo, quero que o senhor saiba o que, na minha opinião, motivou a situação em que se acha.

Paulo não era curioso, mas deixou o creado fallar á vontade.

— Pois saiba que si meu amo está aqui, é porque numa reunião dessas aonde só vão estroinas e pessoas dissolutas, de uma dessas festas de mulheres perdidas, a que o levou a sua má sorte, e sómente para satisfazer á palavra que déra ao desgraçado marquez de Presles...

Flora ao ouvir aquella narrativa, sentiu a vergonha abrasar-lhe o rosto, e como si uma mão de ferro lhe opprimisse o coração.

— Mas comprehende... observou Paulo.

— Comprehendo que isto não lhe interessa ; mas é bom que o saiba. Levaram alli, segundo soube, uma pobre rapariga, formosa como o sol, honrada como a mais pura das mulheres, a qual fôra arrebatada á sua familia. Senhor Dupré, considere o que faria se uns desalmados, com violencia e abuso, lhe roubassem a sua formosa filha, e a levassem para um sitio de depravação, afim de

Rezenha commercial

Rio, 10 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Ipiababa», para portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior as 12 1/2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Goyaz», para Paranaguá, Antonina, Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Principessa Mafalda», para Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o exterior até as 7.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 as 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 9:

Em ouro	117:107 321
Em papel	174:198$886
Total	290:396$207
Renda arrecadada de 1 a 9	2.145:893 893
Em egual periodo de 1913	2.385:917$476
Differença a maior em 1913	240:123 583

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	214	8.503
Francos	40	97.300
Dollars	—	125.101
Ouro Nacional	—	6080$0
Marcos	—	5.130
Liras	—	20

LASTRO

Ouro em deposito	269.477:403.550
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	288:817:179$566

EMISSAO

Notas em circulação	288.815:460$000
Moeda subsidiaria	1:719$566
Total	288.817:179.566

Movimento Monetario

CAMBIO

Tivemos o mercado hontem melhor inspirado, sendo os saques facilitados porque escasseava o dinheiro.

As letras particulares continuavam tensas por serem escassas, mas os compradores offereciam alguma resistencia por não precisarem desses papeis.

Foram repetidas as tabellas de 16 1/32 e 16 3/32 pelo banco do Brazil e as de 16 e 16 1/32 pelos estrangeiros, o primeiro operando a 16 3/32 e os outros a 16 1/32 e 16 1/16 d. contra o particular escasso a 16 3/32 e 16 7/64 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1/32 a 16
» Paris	$591 a $576
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27/32 a 15 25/32
Paris	$602 a $604
Hamburgo	$711 a $716
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$571 a $580
Nova York	3$130 a 3 135
Turquia	15 13/16 a 15 3/4
Austria	15 27/32 a 15 3/4

Operações:

Bancarias	16 1/32 a 16 1/16
Particulares	— a 16 3/32

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	3 d/v
Londres	16 3/32 a 16 1/32	16 1/32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3/32
Particulares	—	15 1/8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3/64	15 57/63
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	2$951
» Buenos Aires	—	3$025
» Nova-York	—	3$117
Libras esterlinas em moeda		15.025
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 Oil.		1$687

Taxas extremas:

Bancarias........ 16 d. a 16 3/32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 2 a.	840$
Dito 7 a.	815$
Dito 21 a.	850$
Miudas de 200, 1 a.	825$
Dito 1 a.	830$
Dito de 500$, 2 a.	830$
Emp. 1909, 5 %, 49 a.	814$
Dito 15 a.	815$

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 77 a.	780$
Rio de 100$, 4 %, 78 a.	80$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, nom., 45 a.	192$
Dito port., 30 a.	192$
Ouro lb. 20, nom., 11 a.	280$

Companhias

Lot. Nacionaes, 300 a.	20$
Dito 200 a.	20$500
Docas de Santos, nom., 7 a.	175$
M. S. Jeronymo, 5 a.	6$

Debentures

Tec. Carioca, 5 a.	180$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s/j	868$	852$
Modernas 5 %, s/j	—	820$
Emp. de 1909, 5 %, s/j	820$	814$
Emp. de 1897, 6 %	—	950$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	303
Rio, 100$ 4 %	80$500	80$
Esp. Santo, 6 %	770$	720$
Minas Geraes	790$	780$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	195$	192$
1906 port., 6 %	195$	192$
Lb. 20 ouro, 5 %	290$	28 $
Lb. 20 nom. 5 %	290$	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	170$
Commercial	150$	—
Commercio	170$	—
Lavoura	150$	—
Mercantil	220$	200$

Fabricas de tecidos:

Alliança	—	193$
Confiança	—	100$
Corcovado	180$	129$
Magéense	30$	—
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	45$	—
Rede Sul Mineira	60$	46$
M. S. Jeronymo	8$	5$
Victoria e Minas	50$	40$
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	—	910$
Garantia	—	283$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	30$500	29$500
Docas de Santos	480$	470$
Loterias	21$	20$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	7$	6$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	196$	—
Novo Mercado	—	165$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	177$	179$
Antarctica	200$	195$
Confiança	170$	160$

Resenha do café

Encontramos o mercado relativamente bem collocado, mas achava-se apenas estacionario, em posição, de espectativa.

Os centros tem baixado, mas hontem abriram com alguma alta, de sorte que os vendedores collocaram-se em melhor posição mas com os compradores retrahidos.

Em todo caso, foram dados os preços de 7$800 e 7$900, sem maior firmesa, sendo fechadas de manhã 750 saccas e durante o dia 4.450 no total de 5.200, contra 4.000 de sabbado.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.200
Desde o dia 1	35.800
Desde o dia 1º de julho	1.229.700
Entradas:	
Hontem	8.666
Desde o dia 1	44.939
Desde o dia 1º de julho	2.118.668
Sahidas:	saccas
Hontem	7.157
Desde o dia 1	31.644
Desde o dia 1º de julho	2.017.591

Diversas:

Existencia	297.731
Em Nictheroy	101.233
Pauta semanal	$500

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$500 a 8$450
6	8$200 a 8$100
7	7$900 a 7$800
8	7$500 a 7$400
9	7$200 a 7$100

O assucar

Tivemos o mercado sem movimento, sendo restrictos os negocios feitos reservadamente e mais ainda os levados a registro.

Constaram as vendas declaradas de 100 saccas mascavo bom a $220 entraram 13.000 e sahiram 4.228, sendo o «stock» de 311.395 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $310
» crystal	$300 a $220
» 3ª sorte	$020 a $310
» 2º jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $113
» baixo	$170 a 0318

O algodão

Tivemos o mercado hontem quasi paralysado, mas os vendedores mantiveram-se sustentados por ser insignificante o supprimento.

Constaram assahidas de 323 fardos e houve entradas de 800 sendo o «stock» de 5 800 ditas.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	11$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9$600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$300 —	5$800 a 5$900
Sal idem 2$200 —	5$200 a 5$900
Outras marcas, idem 1.900 —	— —
Commercio	— —

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 9 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
1	Chata..	nacional...	Gavea
2	Vapor..	hollandez..	Rynland
3	Chatas.	nacionaes..	diversas
4	Vapor.	americano.	Hawaiian
5	Vapor. / Chatas.	inglez..... / nacionaes.	Plutarck / diversas
6	Vapor..	allemão.....	Salamanca
9	......	....	vago
10	..s....	....	vago
16A	Vapor..	francez....	A. Ganteaume
PR. MAUÁ	......	....	vago

PATEO	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
7	Vapor.. / Chatas.	americano.. / nacionaes..	Kansan / diversas
10	Vapor.. / » / » / » / Chatas.	argentino.. / inglez..... / » / nacionaes.. / nacionaes.	Barahyba / Sabiá / Spitheon / Villa Bella, Teixeirinha / diversas

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

- 10 Amsterdam, e escs. «Frisia».
- 10 Nova York, «Camões».
- 10 Nova York, e esc., «Vasari».
- 10 Genova e escs. «P. Mafalda».
- 10 Liverpool e escs. «Virgil».
- 10 Southampton e escs. «Araguaya».
- 11 Rio da Prata, «Arlanza».
- 11 Rio da Prata, «Gelria».
- 11 Callão e escs. «Ortega».
- 11 Liverpool e escs. «Orcoma».
- 12 Portos do norte, «Maranhão».
- 12 Nova York e escs. «Wesln Prince».
- 12 Rio da Prata, « France».
- 13 Victoria, e escs « Itaperuna».
- 13 Hamburgo e escs. «K. F. August».
- 13 Santos, « Cap Roca ».
- 13 Rio da Prata, Darro.
- 13 Liverpool e escs. «Romney».
- 14 Rio da Prata, «P. de Odine».
- 15 Buenos Ayres, « Cap Finisterre».
- 16 Nova Zelandia, «Tainui».
- 16 Southampton e escs. «Andes».
- 17 Trieste e escs., «Laura
- 18 Rio da Prata, «Amazon».
- 19 Santos, «Belgrano».
- 21 Marselha e escs. «Italie».
- 23 Rio da Prata «Espagne».
- 23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
- 23 Rio da Prata, «Eugenia»
- 23 Bordeos e escs. «La Bretagne».
- 23 Genova e escs. «Brasile».
- 23 Rio da Prata, «Citta di Torino»

VAPORES A SAHIR

- 10 Rio da Prata, «Goyaz».
- 10 Portos do norte, «Tupy»
- 10 Amarração e escs. «Ipiaba».
- 11 Portos do norte, «Acre».
- 11 Southampton e escs. «Arlanza».
- 11 Rio da Prata. «Vasari».
- 21 Liverpool, e escs. «Ortega»
- 11 Callão e escs. «Orcoma».
- 11 Portos do Sul, «Itaqui».
- 11 Porto Alegre e escs. «Itatinga».
- 12 Caravellas e escs. «Arassuahy».
- 12 Rio da Prata, «Sierra Cordoba».
- 13 Marselha e escs. «France».
- 13 Nova York e esc. « Indian Prince».
- 13 Rio da Prata, «K. F. August».
- 13 Hamburgo e escs. «Cap Roca».
- 13 Liverpool e escs. «Darro».
- 14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
- 15 Portos do norte «Ceará».
- 16 Laguna e escs. « P. Moraes».
- 16 Rio da Prata, «Andes».
- 17 Montevidéo, escs. «Iris ».
- 19 S. Matheus «Mayrink».
- 23 Marselha e escs. «Espagne».
- 23 Trieste e escs. «Eugenia».
- 23 Hamburgo e esc. « Cap Arcona

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira e alguns serviços leves de tratamento; trata-se na rua D. Manoel n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, dando referencias de sua conducta na rua Evaristo da Veiga n. 24, 2º andar, quarto 20.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia para lavar e engommar, dormindo fóra; na rua Mariz e Barros 289, quarto 19.

ALUGA-SE umab oa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 13, carvoaria, dorme fóra.

OFFERECE-SE um ajudante habilitado em direcção de automovel; quem precisar, tenha a bondade de ir á rua de S. Francisco Xavier n. 657, casa n. 6, das 18 ás 22 horas. 1.578

OFFERECE-SE um ajudante de alfaiate, com bastante pratica; rua do Hospicio n. 20, segundo andar.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos, sabendo bem ler e escrever, e de carpinteiro ou qualquer serviço; carta neste jornal. J. P.

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira; á rua Getulio, 141, casa 13, Todos os Santos. 1.572

PRECISA-SE de mocinhas de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. 1.579

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para ama secca de uma creança exige-se que seja carinhosa e de bons costumes trata-se á rua Marquez 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregadoa para lavar e mais serviços; prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua de São Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal aluguel 50$000 á rua Dois de Dezembro n. 70, casa 8.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; á rua Silveira Martins n. 72, casa 10.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, de 15 a 20 annos para arrumadeira copeira e mais serviços leves; dirigir-se á travessa São Vicente de Paulo 15 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; dá-se bom ordenado; rua Gustavo Sampaio n. 172, Leme.

PRECISA-SE de uma creada de 15 annos rua Léste 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; rua Dr. Costa Ferraz n. 34-A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina de côr preta, de 11 a 12 anos para um casal; rua Guilhermina n. 54, Encantado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Fabrica das Chitas; rua Desembargador Isidro n. 150.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pensão; rua da Constituição n. 59.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engomadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e copeira que seja limpa para casa de familia; á rua Mariz e Barros 514, prolongamento em frente á rua Barão do Amazonas.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 10 annos, para servir de companhia a uma senhora, na rua de S. José, 27, sobrado. 1.564

PRECISA-SE de uma creada, para cosinhar e lavar; rua Alzira Brandão, 58. 1.563

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, ordenado 15$000, casa e comida; na rua Pereira Nunes n. 25, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar, em casa de pequena familia; paga-se bem; rua Riachuelo n. 107.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; a rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou independentes, para familia, com pensão, rua da Alfandega, 144 2º andar. (1.547

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas de frente, um quarto com communicação e mais commodidades, proprio para casal, moços do commercio ou para escriptorio, rua Luiz de Camões, 74, sobrado. (1.552

ALUGA-SE um comodo, na avenida Rio Branco 157, 2º andar, com pensão. 1.520

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, 2 salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 80$ e 85$000; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. 1.530

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, janellas e pensão, querendo, a tres estudantes ou moços do commercio. Rua da Assembléa nº 75. 1.517

ALUGA-SE uma casinha; trata-se no n. 37; rua Cardoso de Mesquita (Encantado). 1.371

ALUGA-SE um bom quarto para moços; Ladeira do Castello, 46. 1.582

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, bom quintal, etc., na rua Dr. Silva Pinto, 100; as chaves, no Boulevard, 304, pharmacia Pasteur (Villa Isabel). 1.581

ALUGA-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier n. 49 (Villa Floresta), casa 12; trata-se no n. 53 da mesma rua.

ALUGAM-SE dois quartos com luz electrica, em casa de familia; dá-se pensão, querendo; Conselheiro Ferraz, 54, (Meyer). 1.580

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, á rua da Saude 169; aluguel 60$000. (1591

ALUGA-SE uma bonita alcova, com janella e sala de frente, a um ou 2 homens, 20$; travessa Carneiro, 12, Estacio Sá; não a mulheres. 1.585

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º andar (1.558

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, agua e gaz; dois minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave á rua Cardoso 61; trata-se á rua 7 de Setembro 165. (1525

ALUGAM-SE commodos baratos, em casa de familia, a gente de bom comportamento; praia do Flamengo 368. (1543

ALUGA-SE um commodo com pensão, a casal, ou dois rapazes de tratamento, informa-se, na rua S. Henrique 148; praça Saenz Pena. (1532

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na rua de São Luiz, 42 (moderno). (1.495

ALUGA-SE, 112$000 mensal, á rua Marechal Bettencourt 94, Riachuelo, magnifica casa moderna; dois quartos, duas salas, espaçosos; porão dá arrumação, quintal; chaves na casa 3, onde se trata. (1541

ALUGA-SE uma casa á travessa Carvalho Alvim n. 31, a chave na esquina, á rua Uruguay n. 222, aluguel 110$000, trata-se na secretaria da Candelaria. (1539

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua da America, 78, sobrado. (1537

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 96, com tres quartos duas salas cozinha e quintal; as chaves estão no açougue proximo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 182; armazem.

ALUGAM-SE bons quartos a 20$000, 30$000 40$000, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua São Francisco Xavier n. 455.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de pequena familia seria, com direito em toda a casa; na rua de São Christovão n. 623, Villa Medina, casa 18.

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos por 50$000; rua Paraná n. 154, Encantado.

ALUGA-SE uma casa á rua Venancio Pinheiro n. 133, com duas salas, dois quartos cozinha, e muito terreno, ás chaves estão á rua Dr. Bulhões ou na venda n. 242.

ALUGA-SE um commodo á rua Marques Leão n. 4, Engenho Novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casinha com muita agua e muita largueza, em Madureira; rua Portella n. 252.

ALUGAM-SE á rua Santa Philomena n. 44, (Piedade), dois predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas, agua, etc., trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE as casas novas da rua da Boa Vista n. 810, e 12, Todos os Santos, por 130$000 illuminadas a luz electrica, com trens e bondes á porta; as chaves acham-se na mesma rua n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo n. 166.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

623

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

PRECISA-SE comprar um predio, com tres ou mais quartos, regulando a quantia de 20 contos, que seja em rua proxima, onde passe os bondes de Botafogo ou Tijuca; quer-se negocio directo; carta na caixa do Correio, 466, a Francisco Marques.

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1521

VENDE-SE um terreno á rua Grão-Pará n. 115, com 12X38 de fundos; avenida Passos, 24, ourives. 1.583

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, a um minuto do trem; a mesma já esteve annunciada nesta folha por dois contos de réis; precisando retirar-se da capital, resolveu fazer abatimento para abreviar a venda, na rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. 1.586

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhaúma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1509

VENDE-SE na rua Presidente Pedreira em S. Domingos, um magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos informa-se na rua José Bonifacio, 13, antigo. (1533

Diversos

ACÇÃO entre amigos; uma rifa de um revólver que seria estrahida em 10 do corrente, fica sem effeito.
rente, fica sem effeito. 1562

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

ADELIA B. MONTEIRO, lecciona piano, harpa e canto. Chamados para o escriptorio deste jornal. (1546

PRECISA-SE de mocinhas, de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; á rua Parahyba 22, Mariz e Barros. (1536

PRECISA-SE de um socio para pharmacia; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.574

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

TRASPASSA-SE uma loja com duas portas; avenida Passos, 24, ourives. 1.584

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

623

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino n. 90, telephone 599 Norte, armações e moveis novos e usados. (1387

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE uma pharmacia, barato, urgente; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.575

VENDE-SE uma casa com terreno, de frente, 10 metros, e de fundos, 45, na parada de trens; rua Mario Hermes n. 29, Rio das Pedras. 1.570

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um auto "Delahyé", todo reformado com licença, novo, á dinheiro a vista ou a prestações, preço, 2:500$000, para tratar, com o sr. Mario, rua General Roca, n. 85. (1551

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

VENDE-SE meia mobilia moderna, empalhada nas costas e tambem duas cabras, uma pejada e outra com uma cria; Estrada da Penha 723 em frente a estação de Bomsuccesso. (1526

AVISOS FUNEBRES

Major José Antonio Dourado

Maria Durão de Oliveira Dourado, suas filhas, José de Castro Brito, Octavio de Queiroz Muniz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar, por alma de seu querido esposo, pae e sogro, hoje, terça-feira, 10 do corrente, na egreja de Santa Anna, ás 8 1|2 horas e por mais este acto de caridade agradecem.

Marietta da Soledade Furtado Padrenosso

Feliciana Furtado Padrenosso e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus, a missa de segundo anniversario do passamento de sua saudosa filha MARIETTA DA SOLEDADE FURTADO PADRENOSSO.

Aurora Clara de Souza

Ricardo de Souza Machado, sua mulher e filhos, e Luiza May Ferreira e filha, convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa que, por alma de sua saudosa prima, AURORA CLARA DE SOUZA, mandam celebrar, na matriz de N. S. SANT'ANNA, hoje 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que, desde já, se confessam gratos.

Fernando Caldas Machado

Etelvina Suzano Machado e filhos, Ondina Gonzaga Machado, Cecilia Caldas dos Anjos, Luiz Caldas Machado, familia e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho e irmão, FERNANDO CALDAS MACHADO e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma será rezada hoje, 10, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que desde já, se confessam penhorados.

Barão do Rio Branco

Os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e os membros do Corpo Diplomatico e consular brazileiros convidam os parentes e amigos do barão do Rio Branco para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo segundo anniversario do seu fallecimento. 1566

Ieanne Cora Mugneret

Affonso Balleux e familia agradecem muito affectuosamente ás pessoas de sua amizade, as carinhosas manifestações de pezar com que os cercaram por occasião do fallecimento e enterro de sua mãe, sogra, avó e tia e aproveitam a opportunidade para convidal-os a assistir a missa de setimo dia que será rezada por sua alma, hoje, 10 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór.

1550

Alfredo Teixeira de Souza

Arminda Torres de Souza e seus filhos, Emilia Maria da Fonseca Souza e seus filhos, genros e netos mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em intenção á alma de seu mallogrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio Alfredo Teixeira de Souza, pelo que convidam seus parentes e amigos a assistirem esse acto de religião.

Antecipando a todos que accederem a tal convite o seu profundo reconhecimento, deixam aqui, ainda uma vez, sinceros agradecimentos pelas provas de verdadeira amizade que lhes foram dispensadas deante da dôr por que acabam de passar.

Olga Augusta Teixeira Campos

(CECY)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 30º dia que terá logar hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessa grata.

Dr. José Pereira Cardoso Filho

Maria Theresa Cauer Cardoso e seus filhos; Maria Cardoso Fonseca e seu marido, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade, a assistirem á missa, hoje, 10, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, trigesimo dia do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, mano e cunhado dr. Cardoso; desde já se confessam gratos. 1538

Luiz de Andrade

(DESPACHANTE DA ALFANDEGA)

Os sobrinhos, parentes e amigos, penhorados, agradecem ás pessôas que acompanharam o enterro, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, terça-feira, 10 do corrente, á 9 horas na egreja do Sacramento, no altar-mór, pelo que se confessam agradecidos.

D. Leonor A. da Silva Cardoso

Joaquim Aurelio Cardoso e seus filhos, José Francisco da Silva Junior, sua senhora e filhos, Leopoldo Pereira do Silva, sua senhora e filhos, immensamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, D. LEONOR AUGUSTA DA SILVA CARDOSO, de novo rogam seu comparecimento á missa de 7º dia que por intensão á alma da querida finada fazem celebrar, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos. (1577

Secção Livre

Salve - 10 - 2 - 1914

Colhe hoje a senhorita Celecina Cardoso, da sua preciosa existencia, mais uma flôr da sua primavera. Por esta feliz data cumprimenta o seu noivo *A. C. Braga.* 1.569

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 66, e

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	68$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	«	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	229	Camello
Moderno	327	Carneiro
Rio	033	Cobra
Salteado		Borboleta

Para hoje:

888 — 362 — 342 — 243 — 023 — 874 — 750

Zé da Sorte.

Milagres do Bazar Colosso

Quinta-feira desta semana ás 7 horas da manhã principiamos a venda das muitas novidades escolhidas pelo sr. Alberto Branco em Paris, Berlim, Suissa inglaterra; assim como grande variedade de riscados, desde $200; Brim branco ou côres desde $400; Temos Saldos que vão favorecer o respeitavel publico; Algodão de $500 vendemos agora $300; Volân bordado branco ponta vendem por ahi 4$000 nós vamos fazer preço 1$500; Lençol para cama casados especial para noivos; Toalhas de mesa e guardanapos; Bordados, Rendas Luvas para senhoras homens creanças 1$000 Eotierne branca enfestada 3 metros dá vestido 1$200; Morim todas qualidades Malas para roupa; Morim presidente 9$500 peça; roupa para homen senhoras e creanças flanellas para coeiros forros, Linhas, paina séda 1$000 kilo colchões Rua Haddock Lobo nº 47 junto á pharmacia provisoriamente.

(1.592

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73, Telephone n. 1.317, Central. (1095

Cartas de fiança

dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado. (1.461

Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1434. Caixa postal 244

0615)

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779. Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 880$, 400$, 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.

0524)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 110 e 112. Telephs. 1734, 2252.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 140. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Calçado Romano

FEITO A' MÃO — Para homens e senhoras — 16$

CASA CAVALIERI — Sete de Setembro, 48, esquina da rua da Quitanda. TELEP. 5196

Leilão de penhores

HOJE, 10 DE FEVEREIRO

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão hoje 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

0538

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS

13 annos de existencia — 13 annos de successos

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

A CONSERVADORA

Encarrega-se da conservação da luz electrica e gaz, bem como faz installações electricas a prestações

UNICA NO GENERO

Pedir informações a

Santos & Martins

RUA RODRIGO SILVA N. 6

1º ANDAR

TELEPHONE N. 277 -- CENTRAL

Poder curador

E outras mediumnidades: dá-se consultas sobre o que diz á vida: gratis, travessa D. Rosa 38. 1553

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0459)

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e materaial photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc. **Chapas e papeis** dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0579

A Notre-Dame de Paris

Grandes saldos com 50 % de abatimento sobre os preços marcados

602

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL	LINHA COMMERCIAL
Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires. Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.	Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.
CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA	CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA
BRETAGNE . . . . a 23	SAMARA . . . . a 24
O PAQUETE **La Bretagne**	O PAQUETE **Samara**
Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.	Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$100

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0673)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
306—51ª	306—52ª
20:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

SABBADO, 14 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde— 360—3ª

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.

0651

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Hypothecas, vendas e compra de predio

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

Á GUITARRA DE PRATA

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

Variado sortimento em violinos, violoncellos, bandolins, guitarras, violões, etc., etc.

Cordas napolitanas e "Silvestre" para os mesmos

PREÇOS SEM COMPETIDOR

37, RUA DA CARIOCA, 37

0604)

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Terça-feira, 10 de fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto: 9 horas da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO

4 Importantes Estréas 4

BELLA OLYMPIA — Cantora e Quadros Plasticos	**TILDE MANCINI!** — Cantora italiana
LAS BALLESTEROS!!! — Cantoras e bailarinas hespanholas	**MARIA SANGIORGIO!** — Cantora italiana

ULTIMOS DIAS! DA GRANDE ATTRACÇÃO E NOVIDADES

OS CROCODILOS

Amestrados pelo SR. BERT SWAN! — Ultimos dias!!! Aproveitem!

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

Sempre novidades

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

Preços do costume 1588

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE — *HOJE*

A's 8 3|4 da noite

A preços populares

E' DO CONTRATO...

Vaudeville em 3 actos, de Luiz Forest.

O papel de Cléo de Garches é desempenhado por MARIA FALCÃO.

GRANDE SUCCESSO — *Previne-se ás exmas. familias que esta peça é do GENERO LIVRE.*

Amanhã — JU'JU', peça em 3 actos, de BERNSTEIN, traducção de Victorino de Oliveira.

1593

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Praça Tiradentes — **Empreza Paschoal Segreto**

Hoje — Terça-feira, 10 de Fevereiro de 1914 — Hoje

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro e director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do Theatro Popular. A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas A revista carnavalesca, em tres actos, sete quadros e duas apotheoses

Zig-Zig-Bum!

DUAS DESLUMBRANTES APOTHEO'SES. Primeira, "A Ventarola do Carnaval". Segunda, "A' Loucura e ao Prazer".

Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelos distinctos maestros, *José Nunes* e *Costa Junior*.

Scenarios completamente novos, dos laureados artistas Angelo Lazary, Joaquim Santos e Jayme Silva.

Montagem do operoso machinista Antonio Novelino.

GRANDIOSOS EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA. Adereços de Joaquim Costa.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por sessões cinematographicas.

Os vestuarios foram todos feitos nos "ateliers" da Empresa, sob a direcção da habil contra-mestra *D. Loreta Delgado.*

Sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos Clubs e Ranchos serão cantados, no maximo, duas vezes.

Amanhã e todas as noites: **ZIG—ZIG—BUM!**

A seguir: **O Sorteio Militar**, opereta em tres actos, e **O Bravo de Canudos**, opereta burlesca, tambem em tres actos. 1590)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas